FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1966 | ANO 45.º — NÚMERO 15551

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

TROPAS DO VIETNAM DO SUL VÃO INTERVIR EM DA NANG CENÁRIO DE MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOVERNO DE SAIGÃO

SAIGÃO, 3 — (R.) — O primeiro-ministro do Vietnam do Sul, marechal Nguyen Cao Ky, anunciou hoje que vai enviar tropas para restabelecer a ordem na cidade setentrional de Da Nang, cenário de demonstrações anti-governamentais nas ultimas três semanas.

Cao Ky declarou que as demonstrações tinham sido organizadas pelo Vietcong e chefiadas pelo presidente do Municipio da cidade.

O marechal disse, numa conferência de Imprensa, que Da Nang tinha sido «tomada pelo Vietcong» e que as tropas deviam «libertar» a cidade.

O presidente do Municipio poderá ser executado, se for apanhado.

MANIFESTAÇÃO DISPERSADA EM SAIGÃO COM GÁS LACRIMOGÉNEO

SAIGÃO, 3 — (F. P.) — Perto de 15 mil pessoas invadiram, a noite passada, as ruas de Saigão, entre o Instituto Budista e os estudios da Rádio Nacional. Os manifestantes, na maior parte gente muito jovem, não conseguiram penetrar nos estudios da rádio, que eles queriam ocupar.

Dois a três mil manifestantes, que haviam ficado no local até ás três horas da manhã, foram dispersos por meio de granadas de gás lacrimogéneo. É a primeira vez, desde o princípio da presente crise política no Vietnam, que a força é empregada para dispersar uma manifestação. Também é verdade que a capital nunca vira uma demonstração tão importante.

Os manifestantes tinham-se agrupado na rua, depois de uma reunião no Instituto Budista. Levaram cartazes e bandeirolas, nos quais se podia ler «Vietnam vietnamiano», «O povo quer a paz», e dirigi-

(Continua na 12.ª página)

DOIS PESCADORES RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DO CONSELHO

O Presidente do Conselho recebeu, esta manhã, cerca do meio-dia, dois pescadores da frota bacalhoeira, que lhe foram apresentar cumprimentos antes da sua largada para o mar. Na foto vê-se o sr. prof. dr. Oliveira Salazar quando oferecia vinho do Porto aos dois pescadores (Ler notícia na página central)

UNIDADES AMERICANAS ACTUAM NA TAILÂNDIA

BANGKOK, 3 — (F. P.) — Unidades americanas participam nas operações de limpeza de terroristas comunistas conduzidas pelas forças de segurança tailandesas no Nordeste do país — afirma, hoje, o influente jornal de língua inglesa «Bangkok World».

E' a primeira vez que se assinala a participação activa de unidades do Exército americano em operações anticomunistas na Tailandia. Até agora, as autoridades tinham sempre afirmado que o Exército e a Polícia dominavam a situação nas regiões ameaçadas pelos comunistas, não se tornando necessário auxílio do exterior.

Segundo o «Bangkok World», que cita o governador da província de Udron, foram presos dez terroristas e mais oitenta suspeitos. Não foi revelado o numero de unidades americanas empenhadas nestas operações, mas o jornal diz pertencerem á base aérea de Udron.

Agarrou o tubarão pela cauda

SYDNEY, 3 — (R.) — Um motorista de táxi, Terry McSweeney, apanhou ontem um tubarão de 3,3 metros, sem o auxílio de qualquer arma, na rebentação de uma das principais praias de Sydney.

O motorista, de 28 anos, viu o tubarão dirigir-se para a praia e gritou aos banhistas para que fugissem. Depois, correu para a água e agarrou o tubarão pela cauda. Duas jovens ajudaram-no a puxar o tubarão para a praia, onde foi morto.

O satélite lunar deve atingir esta noite o seu objectivo

MOSCOVO, 3 — (R.) — O satélite lunar «Luna 10», lançado pela União Soviética, deve atingir o seu objectivo esta noite e, se tudo correr como está previsto, a sua missão abrirá as portas do espaço interplanetário a uma viagem efectuada por cosmonautas.

Os cálculos efectuados com base nas anteriores experiências da U.R.S.S. com sondas lunares permitem prever que o «Luna 10» atinja a proximidade da Lua ás 21 horas, T.M.G.

Os anteriores foguetões lançados pelos russos em direcção á Lua levaram, na sua viagem, três dias e meio. Todavia, são escassas as informações fornecidas pela U.R.S.S. sobre esta nova sonda lunar, desde que foi lançada, na noite de quinta-feira. Nessa altura, os russos anunciaram que o satélite se destinava a ser colocado em órbita á volta da Lua.

Espera-se que o «Luna 10» fique, assim, a constituir uma estação de observação e julga-se que, para esse efeito, dispõe de dispositivos de captação de elementos e de câmaras fotográficas que permitirão desvendar mais alguns segredos da Lua.

Se tiver êxito, o «Luna 10» entrará em órbita a cerca de 50 quilómetros da superfície lunar, para tirar fotografias e reunir dados científicos que serão transmitidos para a Terra.

Julga-se que esta sonda terá enormes possibilidades, facilitando extraordinàriamente a colocação de um cosmonauta na Lua. Os peritos calculam que antes de 1970 a U.R.S.S. ou os Estados Unidos levarão a cabo a descida de um homem no nosso satélite natural.

Os russos não indicaram por quanto tempo o «Luna 10» se manterá em órbita.

MAIS DE 50 PESSOAS PRESAS NO RECIFE

RECIFE (Brasil), 3 — (A. N. I.) — Eleva-se a mais de cinquenta o numero de detenções relacionadas com as duas explosões ocorridas na quinta-feira, no Recife, durante as cerimónias comemorativas do segundo aniversário da revolução.

A Polícia suspeita de um funcionário dos Correios e Telégrafos que parece ter ligações com elementos comunistas.

Indira Gandhi regressa a Nova Delhi depois de ter visitado quatro capitais

MOSCOVO, 3 — (R.) — A senhora Indira Gandhi regressa, hoje, ao seu país, após a série de consultas com os chefes do Governo francês, americano, britanico e soviético.

Durante os 12 dias em que andou pelo estrangeiro — a primeira vez que, na qualidade de primeiro-ministro, contactou com os mais altos dirigentes daqueles países, fora da União Indiana — a senhora Gandhi conseguiu uma série de promessas de auxílio á União Indiana, que enfrenta graves problemas alimentares e económicos.

Nessas quatro capitais, a sr.ª Gandhi debateu, também, problemas relacionados com a disputa indo-paquistanesa, relativamente á Caxemira, nomeadamente á execução do acordo de Tashkent.

PROMESSA DE AUXÍLIO BRITÂNICO IMEDIATO

A noite passada, a senhora Gandhi conferenciou, nos arredores de Moscovo, com o primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguine.

Os resultados destas conversações ainda não foram anunciados, mas sabe-se que discutiram o auxílio económico da União Soviética á índia e a execução do acordo de Tashkent.

Antes de chegar a Moscovo, senhora Gandhi esteve em Londres, onde se avistou com o primeiro-ministro britanico Harold Wilson e donde voltou com a promessa de a Grã-Bretanha prestar auxílio imediato á índia.

APELO DE JOHNSON AO MUNDO

Logo no início da sua missão, o primeiro-ministro indiano obteve, também, do general de Gaulle a promessa de que a França daria o seu auxílio ao problema de industrialização da índia.

Por sua vez, em Washington, em resultado das conversações, o presidente Johnson lançou um apelo a todos os países do mundo, para que enviem para a índia todos os alimentos que possam dispensar. Além disso, o presidente pediu, também, ao Congresso que aprove o envio, para a índia, de três milhões e meio de toneladas de cereais e outros alimentos, no valor aproximado de um milhão de dólares.

VISADO PELA CENSURA

Convite Schweppes

Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Continua a publicação das perguntas repetidas com grande entusiasmo de todos os concorrentes

Dentro de três dias terminará, definitivamente, o concurso «Convite Schweppes». Hoje, publica-se a 17.ª pergunta o que equivale a dizer que na próxima quarta-feira será inserta a derradeira, a 20.ª. Portanto, só há conveniência que os hesitantes aproveitem a oportunidade, porque depois não haverá novos ensejos para se participar no aliciante concurso do «Diário de Lisboa».

O entusiasmo continua a ser uma consoladora realidade e a correspondência que nos chega de todas as partes do território português é disso testemunho insofismável. Na verdade, são os leitores do nosso jornal a declará-lo, «Convite Shweppes» é uma iniciativa feliz e triunfante. A aproximação do começo da fase final do campeonato do

(Continua na 15.ª página)

24 PÁGINAS
HOJE
EM 2.ª EDIÇÃO
PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Fotografado o interior do coração

(Ler na pág. 12)

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Os campeonatos nacionais universitários terminaram ontem. Este ano efectuaram-se em Setúbal, atraindo àquela cidade nada menos de 232 atletas de ambos os sexos, alunos das Universidades portuguesas de todos os quadrantes. Ao jantar de encerramento presidiu o ministro da Educação Nacional, que, no final, saudou os participantes, acentuando:

«O desporto universitário é já, felizmente, uma bela realidade, graças ao entusiasmo e dedicação dos que nele participam e seus dirigentes. Têm-se-lhes ùltimamente proporcionado meios e condições que, somados a essa dedicação e a esse entusiasmo, formam um condicionalismo propício, como nunca existira. Que contraste, por exemplo, com os meus tempos de estudante, em que neste domínio se estava no zero, mas no zero absoluto, pois não havia literalmente nada, nem recintos, nem material, nem dinheiro, nem fosse o que fosse. Imperioso é que se tenha plena consciência destas possibilidades e se tire delas o máximo proveito, não se querendo o inatingível, mas intensificando-se, saudàvelmente, práticas que são fonte de alegria, de robustecimento físico e, em última análise, também de espiritualização. Para isso será preciso que dirigentes e praticantes possuam noção cada vez mais clara do valor do desporto universitário, da sua realidade antínoma, da sua assistência diferenciada O desporto universitário é desporto, mas por definição tem a cor específica que lhe vem do qualificativo, é emanação da Universidade, de que deve receber o cunho, o espírito. Quanto mais se tiver isto presente, mais o desporto universitário se valorizará, maior grau de desenvolvimento atingirá, mais se bastará a si mesmo e despertará aquele interesse, imediatamente competitivo, que é germe de entusiasmos. A competição não constitui fim principal das actividades desportivas, mas não se nega a sua razão de ser, e reconhece-se-lhe valor como estímulo, quando conduzida dentro das boas regras. O que se pretende significar é que ela também pode atingir alta expressão e desempenhar cabalmente o seu papel sem sair do âmbito universitário. Famosos exemplos estrangeiros poderiam ilustrar muito sugestiva e concludentemente a verdade do asserto. E a competição, que tem neste veto o seu coroamento, é também eloquente testemunho.»

O SARAU UNIVERSITÁRIO

O Coliseu dos Recreios encheu ontem por completo, vibrando com a estuante mocidade dos estudantes universitários ultramarinos que organizaram grande sarau a favor da província de Moçambique para atenuar os prejuízos causados pelos últimos temporais. Estiveram presentes o sr. Presidente da República e sua esposa. O presidente do Orfeão Universitário do Porto agradeceu a presença do Chefe do Estado. Desde a proposição dos «Lusíadas», de Hermínio do Nascimento a fados e guitarradas, a danças regionais, aos números cómicos, o orfeão encheu realmente o espectáculo.

A MORTE DO CICLISTA

Regressava a sua casa o trabalhador rural sr. Manuel Bernardino, de 58 anos, casado, morador no sítio do Vale de Estacas. Regressava a casa, mas não chegou lá porque foi embater com a bicicleta num autocarro de passageiros e, levado ao hospital de Santarém, morreu ali pouco depois.

COMBOIO DE MORTE

Na estação de Campolide foi colhido por um comboio o jornaleiro sr. José Manuel Moeirão, de 47 anos, morador na Rua Particular á Travessa do Tarujo. Ainda o meteram, com vida, numa ambulância, para ir ao Hospital de S. José. Chegou lá já sem vida.

PERSONALIDADES FRANCESAS VISITAM PORTUGAL

Estão em Portugal, onde permanecem até sábado, trinta individualidades, membros da Associação Francesa para a Comunidade Atlantica, entre as quais se contam um general, senadores, banqueiros, um antigo ministro, jornalistas, etc.

Os nossos visitantes deram esta manhã um passeio turístico pelos arredores de Lisboa, incluindo no seu percurso o Estoril, Cascais e Sintra. A meio da tarde partiram para Coimbra, onde pernoitam.

Amanhã percorrem os pontos de maior interesse turístico, histórico e cultural daquela cidade, seguindo depois para o Porto, devendo regressar a Lisboa quarta-feira, depois de percorrerem várias cidades, entre elas Viseu, Tomar e Santarém.

PRIMAVERA
a regressar,
tintas novas no
seu lar Robbialac

FÁBRICA «ARSACAL»

Tem o prazer de comunicar aos seus clientes, fornecedores e amigos, que, **a partir do próximo dia 4 de Abril,** todos os seus serviços passam a funcionar nas NOVAS INSTALAÇÕES à

R. DA FONTE VELHA — PADRÃO DA LÉGUA — TEL. 950622
APARTADO N.º 16 — SENHORA DA HORA

Intercâmbio juvenil luso-americano

Para dar cumprimento ao programa de Verão do «American Field Service» em Portugal, foram agora abertas as inscrições para famílias que queiram receber um estudante norte-americano — rapaz ou rapariga — durante o próximo Verão.

Os estudantes em questão deslocam-se a Portugal por intermédio do «American Field Service» com todas as despesas pagas, incluindo viagens, seguros e dinheiro de bolso. O seu tempo de permanência oscila entre seis e oito semanas.

O mesmo acontece com os estudantes portugueses que por meio desta organização se deslocam aos Estados Unidos, onde, também recebidos por uma família, contactam com a vida americana.

É de assinalar os multiplos benefícios resultantes deste intercambio, já que aqueles estudantes recebidos pelas famílias portuguesas têm oportunidade de contactar com os hábitos, costumes, tradições e formas de vida do povo português.

Para acolher em suas casas um jovem ou uma jovem americanos, é condição necessária que as famílias tenham um filho ou filha entre os 16 e os 20 anos de idade e que pelo menos um componente da família saiba inglês.

Todas as famílias interessadas deverão dirigir-se ou escrever, até 15 do corrente, para a secretaria do «American Field Service» em Portugal, sita na Av. dos Estados Unidos da América, 94-13.º-C, em Lisboa, onde todas as informações poderão ser prestadas.

AS CERIMÓNIAS DO «9 DE ABRIL» E A VENDA DO CAPACETE NO CONCELHO DE SINTRA

A Delegação de Sintra da Liga dos Combatentes organizou o programa das celebrações do 48.º aniversário da batalha de La Lys, no dia 9 de Abril, a efectuar nas localidades daquele concelho.

Eis o programa completo:

Em Belas, ás 10 horas, romagem patriótica ao talhão privativo da Liga, no cemitério de Belas; 2 minutos de silêncio e deposição de flores nas campas dos combatentes ali sepultados.

Em Almargem do Bispo, ás 12 e 15, romagem patriótica ao talhão privativo da Liga no cemitério da freguesia; 2 minutos de silêncio e deposição de flores nas campas. Seguidamente, em Albogas, deposição de um ramo de flores junto da placa colocada no prédio onde nasceu e morou durante muitos anos o heroico sargento Armando Monteiro Ferreira, morto em Nova Caipemba, Angola, em 27 de Maio de 1962, na luta contra os terroristas.

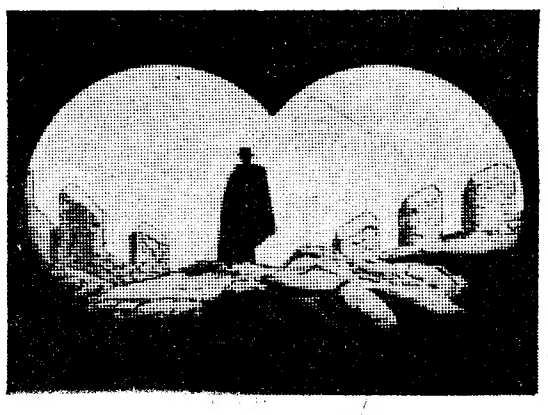
Em Montelavar, ás 13 e 15, romagem patriótica ao talhão privativo da Liga, no cemitério da freguesia; 2 minutos de silêncio e deposição de flores nas campas.

Em Colares, ás 14 e 15, romagem patriótica ao talhão privativo da Liga, no cemitério da freguesia; 2 ministros de silêncio e deposição de flores nas campas.

Em Sintra, ás 15 e 30, romagem patriótica ao talhão privativo da Liga, no cemitério de S. Marçal; deposição de flores nas campas e 2 minutos de silêncio. Às 16 e 15, pequena cerimónia junto do Monumento aos Combatentes da Grande Guerra, na Avenida dos Combatentes, durante a qual serão proferidas algumas palavras de exaltação patriótica, depostas flores na base do mesmo monumento e guardados 2 minutos de silêncio em respeitosa homenagem a todos os Portugueses mortos ao serviço da Pátria.

Para estas cerimónias são convidados, além do presidente, do vice-presidente e dos vereadores da Câmara Municipal de Sintra, entidades civis, militares e religiosas, os antigos combatentes, pioneiros do Império, combatentes e expedicionários ao Ultramar, combatentes da India, viúvas e órfãos de guerra, colectividades de instrução, desportivas e de beneficência e todas as pessoas que quiserem associar-se a estas cerimónias patrióticas.

A Delegação de Sintra da Liga dos Combatentes promove também, no dia 10, domingo de Páscoa, em quase todas as localidades do concelho, o tradicional peditório mais conhecido por «Venda do Capacete», cujo produto reverte para o cofre de assistência aos combatentes e seus familiares mais pobres.



debaixo da capa está o segredo
porto SANDEMAN o melhor

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome .....
.....
Morada .....
.....
Localidade .....
Telefone .....

A
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA
CONCURSO
"DIZE TU-DIREI EU"
Alameda das Linhas de Torres, 95
LISBOA-5

Ora, diga-nos...

— Concorda com a mudança de hora?

● *A hora mudou. Estamos finalmente no horário de Verão, a par duma Europa que já reconheceu as vantagens de madrugar. O sr. José Homem de Almeida, nosso primeiro entrevistado, é padeiro e tem ideias sobre o assunto:*

— Acho que está bem, sim senhor. Pois se o sol se levanta cedo, não havemos nós de fazer o mesmo? Mas o problema do padeiro é outro. Já vai ver. No Verão começamos a venda ás 6 e meia, no Inverno só estamos autorizados a fazê-lo ás 7. Isto transtorna-nos muito. Temos de mandar embora os fregueses. Ninguém se arrisca a apanhar uma multa, que é de seis contos...

● *Para o sr. Carlos Alves Simão, proprietário duma pastelaria, a mudança de hora está certa. Mas também ele tem um pormenor a acrescentar:*

— O que me parece mal é a prática de mudar a hora duas vezes por ano. Não calcula a confusão que isto causa. Eu queixo-me desse facto, e creio que muita gente se queixa. Porque não há-de a hora ficar como está, a partir de hoje? Outros países fazem o mesmo. E com vantagem.

● *Mas na opinião da jovem Maria de Lourdes Mourato, empregada duma tabacaria, o problema não é nenhum quebra-cabeças:*

— A mim não me causa qualquer confusão. Dou-me bem com a hora de Verão e com a hora de Inverno. Adapto-me fácilmente. Além do mais as mudanças fazem-se sempre de sábado para domingo. A maior parte das pessoas fica na cama e nem dá por ela.

ALFREDO MARCENEIRO FOI OPERADO

Alfredo Duarte (Marceneiro), que é o ultimo sobrevivente de uma geração de intérpretes do fado castiço, encontra-se internado num quarto particular do Hospital da C. U. F., onde foi operado á vista por um distinto oftalmologista. A operação decorreu com êxito, embora o paciente seja, como se sabe, muito temperamental e difícil.

Sempre acompanhado de perto por familiares e amigos, Alfredo Marceneiro está a convalescer satisfatóriamente, tudo levando a crer que em breve voltará aos locais típicos da cidade onde se trauteia o fado.

No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.

VI Seminário Internacional de Caracterologia

Principia amanhã, segunda-feira, no Centro de Investigação Pedagógica da Fundação Calouste Gulbenkian, Av. de Berna, 56-4.º, o VI Seminário Internacional de Caracterologia, que se estende até quinta-feira e tem a colaboração da Association Internacionale de Caractérologie Géneral et Appliquée. Tema dos trabalhos: «As expressões do carácter nas condutas, nas artes e nas culturas.»

O programa do primeiro dia da reunião é o seguinte: ás 17 horas: abertura do Secretariado do Seminário, no Centro de Investigação Pedagógica da Fundação Gulbenkian; distribuição de toda a documentação relativa ao Seminário; serviço de recepção e de secretariado científico. Às 21: conferência publica pelo prof. dr. Roger Mucchielli, da Universidade de Rennes, sobre «Psicologia masculina e psicologia feminina».

A sessão de abertura do Seminário é na terça-feira, ás 9 e 30, presidida pelo sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, e pelo sr. dr. Breda Simões, director do Serviço de Psicologia e Psicopedagogia do C. I. P. e professor do Instituto Superior de Psicologia Aplicada. Às 10: alocução pelo inspector-geral André Le Gall, presidente da Associação Internacional de Caracterologia Geral e Aplicada, sobre «Directrizes possíveis para a investigação em equipa». Às 10 e 30: o prof. Mucchielli fala sobre «As origens da caracterologia». Às 11: conferência inaugural pelo doutor Ramon Sarro, professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Barcelona.

VIDA SOCIAL

EM VIAGEM

Para Paris, onde vai trabalhar durante alguns meses com cirurgiões plásticos, partiu o sr. dr. José Gomes Leal.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

«BEIJO NA FACE PEDE-SE E DÁ-SE» —MAS NÃO NA RUA...

Vejam lá como uma simples manifestação sentimental de ternura expansiva pode originar uma série de incidentes pouco agradáveis para quem a provocou!

O sr. João Cano, um rapaz novo, quando bebe uns copos de vinho a mais e é acompanhado da mulher com quem vive, dão-lhe os vapores do álcool para alardear a sua ternura para com a companheira. Agora, ia pela Rua do Comércio, uma das mãos pelas costas, outra no rosto da mulher e beijando-a. Um agente da autoridade admoestou-o, do que ele não gostou, por entender que tais atitudes — abraços e beijos entre pares entrelaçados — são hoje vulgares em lugares públicos e só merecem já alguns comentários... Assim, recalcitrou, originando o conflito de certa gravidade para ele, que foi levado para a esquadra próxima.

Respondeu, no dia seguinte, no Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Orlando Melro, que lhe leu a acusação. Negou o arguido ter beijado a mulher, dizendo que ia sómente com o braço sobre o ombro dela e uma das mãos na cara. Mas, mesmo que a abraçasse e beijasse na rua — exclamou — parecia-lhe que ninguém se devia preocupar, desde que não provocasse escândalo, por se tratar da mulher com quem vive!

— Mas o senhor não é casado! — observou-lhe o juiz.

— Não posso casar com ela, visto que é casada religiosamente e não se pode divorciar.

— O arguido é, ainda, acusado de injuriar o captor.

— E' verdade. Mas disse apenas uma palavra, e foi na esquadra, que, reconheço, não lhe devia ter dito. E, passado tempo, apresenteilhe desculpas. Só pronunciei uma palavra e não as outras de que sou acusado!

O autuante manteve as suas declarações, e a mulher do arguido, ouvida como declarante, disse que ele não a beijou, confirmando as afirmações do companheiro. Este foi condenado em 50 dias de prisão, remíveis a 10$00 diários e no mínimo do imposto de justiça, sendo-lhe descontado um dia de prisão já sofrida. Pagou 550$00 de multa e saiu em liberdade.

E' um bom aviso para os que gostam de dar espectáculo com as suas exuberantes manifestações amorudas em publico — e, ainda, para os que, abusando, não se submetem ás admoestações dos agentes da autoridade.

IMPRENSA

«Jornal do Algarve»

Entrou no seu 10.º ano de publicação o nosso prezado colega «Jornal do Algarve», de Vila Real de Santo António, vigoroso defensor dos valores e dos interesses do Algarve, que ocupa posição de relevo na Imprensa regionalista e em crescente expansão. Ao seu director, o jornalista José Barão, e aos seus colaboradores as nossas felicitações e desejos de largas prosperidades futuras.

«Correio do Minho»

O nosso prezado colega «Correio do Minho», que se publica em Braga, completou hoje 40 anos de existência, motivo por que felicitamos o seu director, rev. Benjamim Salgado, e todos os seus colaboradores.

«Defesa de Espinho»

O «Defesa de Espinho», semanário regional de que é director e proprietário o sr. Benjamim da Costa Dias, entrou no 34.º aniversário da sua publicação.

Felicitamos o seu director e colaboradores.

Inauguração da sede do Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo

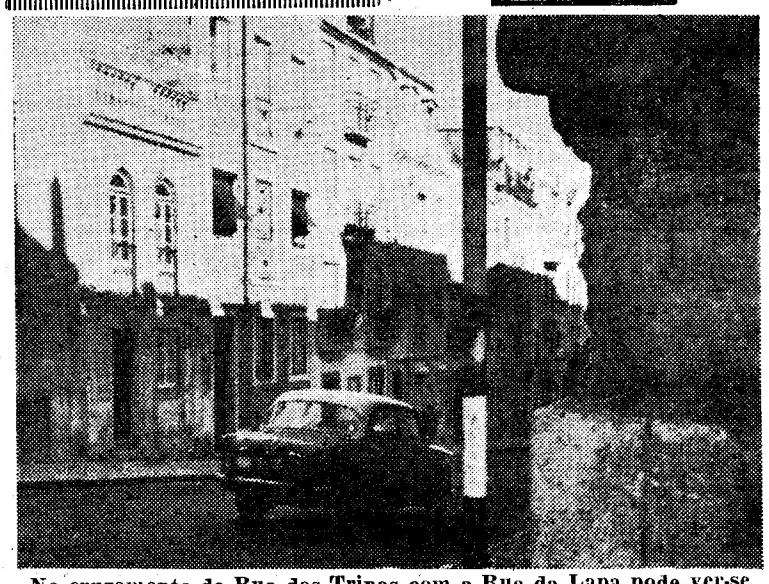
A partir de amanhã, a sede do Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo será transferida da Rua do Telhal, 4, 3.º, para a Rua Duque de Palmela, n.º 2, 1.º andar, direito. A inauguração oficial da nova sede será efectuada no dia 9 pelo sr. ministro das Corporações e Previdência Social.

O contrato para a fundição da estátua do Condestável já foi assinado

Está decidido que a estátua do Condestável será fundida em Gaia, na oficina do sr. Bernardo Inácio, o unico concorrente que há dias se apresentara para o efeito, como noticiámos.

A proposta baixou aos serviços competentes da Câmara Municipal para estudo e, depois de realizado este, o contrato foi ontem assinado por aquele industrial que se propõe fundir a estátua modelada por mestre Leopoldo de Almeida e nas condições constantes do caderno de encargos, por 1450 contos, no prazo de 200 dias.

A assinatura do contrato verificou-se ontem na Câmara Municipal. Dentro de dias o gesso da estátua sairá do «atelier» do escultor para seguir para Gaia, devendo o bronze estar em Lisboa por todo o mês de Outubro.



No cruzamento da Rua das Trinas com a Rua da Lapa pode ver-se um prédio que apresenta, na esquina, o aspecto que a nossa gravura documenta. Parece que o citado imóvel foi «mordido», ou cavado aos bocadinhos, como se o tempo quisesse pôr á mostra a sua ossatura. Não poderia o serviço de obras da C. M. L. recomendar aos proprietários que mandassem ao menos rebocar a parede do seu prédio?

BBC
EM PORTUGUÊS
Novo horário
a partir de 3-4-66
13.15-13.30 nos 31-25 e 19 metros
23.00-23.30 nos 49 e 41 metros

ROBBIALAC...
... é a
PRIMAVERA
em sua casa

Zoppas
frigorificos
máquinas de lavar
já estão à venda em toda a parte
FÁBRICA PORTUGAL

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *O Teatro Estúdio de Lisboa continua a ensaiar a peça de Anouilh que deve estrear a meio do mês.*
- *Vão dar espectáculos em Angola a Orquestra Sinfónica Nacional, da E. N., a Companhia Portuguesa de Ópera, do Trindade, o coro do Teatro Nacional de S. Carlos e os Bailados Verde-Gaio, do S. N. I.*
- *O arquitecto Nuno de Macedo vai dirigir um novo filme português que se intitulará «Os galos do sol».*
- *O Teatro Universitário de Lovaina leva á cena no Vasco Santana, amanhã e depois, as peças «Le manteau», de Gogol, e «O Escurial», de Michel de Ghelderode.*

ABC

A revista «Adão e Elas»

A desconcertante revista «Adão e Elas», que no teatro ABC regista cada vez maiores enchentes, conta, entre outros motivos, com um elenco de primeira ordem, verdadeiramente á altura de um espectáculo sensacional. Desse valioso naipe de artistas, conduzido pelas popularíssimas vedetas Aida Baptista e Badaró (que também foi o realizador da revista), avulta um dos maiores nomes de sempre do teatro ligeiro, o incomparável actor António Silva, que em dois quadros irresistíveis de graça — «O Wisquesito de Sacavém» e «Diógenes —tem dois dos maiores momentos da sua carreira, devidamente assinalados pela crítica, e que inundam a plateia do seu humor muito pessoal. Outros elementos de reconhecido valor colaboram, com o melhor do seu talento, no triunfo do elenco: Fernanda Borsatti, Wilma Palmer, Rudolfo Neves, Fernando Ruas, Dina Maria, Micó Ferreira, a sensacional atracção Duo Ouro Negro, que todas as noites alcança estrondosos aplausos, a intérprete do fado Beatriz da Conceição, que se afirmou outro sucesso, e o canconetista Paulo Jorge, grande revelação que veio encontrar no teatro o caminho definitivo do êxito.

TRINDADE

A peça de Casona

O enorme êxito que obteve na estreia a peça «Barca sem Pescador», de Alejandro Casona, com que a Companhia Nacional de Teatro vai encerrar a sua temporada, vem confirmar a existência em Portugal de um magnífico agrupamento servido por um excelente elenco, de que fazem parte Assis Pacheco, Hortense Luz, Álvaro Benamor, Virgílio Macieira, Mário Pereira, Ana Paula, Fernanda Montemor, Hermínia Tojal, Manuel de Oliveira, Pereira Saraiva e Marcos Caeiro, e um bom encenador, António Manuel Couto Viana. Todavia, esta obra apenas se manterá em cena até ao dia 17, por a Companhia Nacional de Teatro (subsidiada pelo Fundo de Teatro) partir em digressão pela província.

VARIEDADES

A próxima revista

Na sumptuosa revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», que dentro de dias se estreia no Teatro Variedades, os figurinos do artista plástico Mário Alberto e o belíssimo guarda-roupa são verdadeiros motivos de interesse, a congregarem a maior e mais justificada espectativa em torno da sua apresentação. Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «Zero, Zero Zé (Ordem p'ra pagar)», tem poema de Paulo da Fonseca e César de Oliveira, musica de Frederico Valério, Fernando de Carvalho e Carlos Dias e, decerto, soberba interpretação de um naipe artístico verdadeiramente sensacional: Florbela Queirós, José Viana, Carlos Coelho (no «compère»), Leónia Mendes (em reaparecimento nos palcos teatrais), a atracção nacional António Calvário, Oscar Acursio, Lily Neves, Clara Rocha (estreante em teatro de revista) Orlando Fernandes, Linda Silva, Dora Leal, Guida de Carlo, Odete Antunes, a jovem discípula Joana Maria, Sara Rocha e Gina Loureiro.

CAPITÓLIO

Uma bela farsa

A sala do Capitólio continua a registar grandes enchentes de publico, que não quer perder a oportunidade de ver e aplaudir a engraçadíssima farsa «Morra Agora e Pague Depois», de Henrique Santana. Trata-se de um espectáculo para todas as idades, a partir dos 12 anos, com uma história interpretada magistralmente por um numeroso e escolhido elenco, que durante duas horas, provoca autêntico turbilhão de gargalhadas. Sob a orientação de Henrique Santana, que é também a figura principal, muito bem secundado por Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmem Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Motta, «Morra Agora e Pague Depois» é, na verdade, o espectáculo do momento para os amantes do riso.

TEATRO VILLARET

«A Guerra do Espanador»

Com tradução de Francisco Mata, direcção de Artur Ramos e as vastíssimas qualidades de comediante de Raul Solnado, «A Guerra do Espanador», título português da comédia americana «The Odd couple», de Neil Simon, é o grande e alegre espectáculo que estará até domingo no moderno e confortável Teatro Vil-

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM EXCEPCIONAL «SHOW»

LYNN ROGERS

NOME FULGURANTE DOS CARTAZES DE LAS VEGAS

DEL REY BROTHERS

EXÍMIOS MALABARISTAS

MARIA VALEJO

UMA VOZ EXPRESSIVA DA CANÇÃO NACIONAL

LES DORISS GIRLS

DO «MOULIN ROUGE» DE PARIS

UM FRISO DE «CHARME» E ELEGÂNCIA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 80$00

(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas

Chá completo, 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(Maiores 17 anos)

TEATRO VASCO SANTANA

LISBOA

ÚLTIMO DIA

Hoje, matinée ás 16 horas e á noite ás 22 horas

ESOPAIDA

de António José da Silva (O Judeu)

Encenação de CARLOS AVILEZ
Realização Plástica de LUÍS PINTO COELHO
Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

50 % de desconto aos estudantes — MAIORES DE 17 ANOS

NA PRÓXIMA SEMANA: No **Teatro Gil Vicente**, em Cascais, a Companhia do Teatro Experimental apresenta, com realização plástica de Mestre ALMADA NEGREIROS

O MAR, de Miguel Torga, com **Mirita Casimiro**

O QUE É

TELEMARK?

Cinema Monumental

QUINZENA DE FICÇÃO CIENTÍFICA

AMANHÃ (Adultos) 18.30

A ALDEIA DOS MALDITOS

PROX. SESSÕES — Dia 6: **Quando o Mundo Cegou**; dia 11: **Mundos em Guerra**; dia 13: **A Máquina do Tempo**; dia 15: **O Continente Desaparecido** — (P. Adultos)

AVENIDA

Tel. 320379

As 21.45 (Adultos)

O Drama Histórico de André Josset

ISABEL DE INGLATERRA

com Henriette Morineau

EUROPA

III FESTIVAL DE CINEMA

Hoje, às 21,45 (Adultos)

BRASIL

«Vidas Secas», de N. Pereira dos Santos.

«Et que ça saute», de Albert Pierru.

NOVO ÊXITO NESTE TEATRO

TRINDADE — T.N.A.T. —

Tel. 320000 (MAIORES DE 12 ANOS)

TODAS AS NOITES Às 21.45 e só até ao dia 17

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO

(Subsidiada pelo Fundo de Teatro)

UMA COMÉDIA DE ALEJANDRO CASONA

A BARCA SEM PESCADOR

numa tradução de **Manuel Fragoso**

INTERPRETADA POR UM EXCEPCIONAL ELENCO

ASSIS PACHECO

ao lado de

HORTENSE LUZ
ÁLVARO BENAMOR
VIRGÍLIO MACIEIRA
MÁRIO PEREIRA
ANA PAULA
FERNANDA MONTEMOR
HERMÍNIA TOJAL
MANUEL DE OLIVEIRA
PEREIRA SARAIVA

Cenários de JUAN SOUTULHO

Encenação de ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

ADULTOS — TEATRO

VERA SANDERS

VARIEDADES

HOJE: ÀS 20.45 E 23 HORAS

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

DA FENOMENAL REVISTA

A PONTE A PÉ!

QUE DENTRO DE DIAS PARTE PARA O ULTRAMAR

Sousa

INAUGURA, AMANHÃ, A ESTAÇÃO DE PRIMAVERA/VERÃO

APRESENTANDO AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM:
FAZENDAS DE LÃ, RENDAS, SEDAS, FIBRAS, ALGODÕES, BORDADOS E MALHAS EXTERIORES

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

TELEDESPORTO — **Quem mora no burgo, e não dentro da cidadela, fica parvinho de todo com o que vai pelo mundo. Parece que na semana passada houve tempestade no golfo da Biscaia cá do sítio. Percebi logo pelas primeiras palavras de Amadeu José de Freitas:**

«A força do futebol é gritante e imperiosa. Desta forma, ninguém pode fugir á sua imposição, lógicamente ditada pela sua importancia e pelo facto de, afinal, o futebol ser um bom derivativo e excelente tema de conversa á mesa do café».

Tudo certo, incluindo o laxativo, **perdão!, o** derivativo. **Mas o diabo é que nos bastidores houve chicotada... psicológica.**

E para quê, a chicotada?

Segundo o comentador, com duas finalidades: para defesa própria dos dirigentes e para ocultar a falta de mentalização dos jogadores, **mentalização que leva** «a um vedetismo falso e inconsequente que tem mais a fragilidade do barro do que a contextura forte do aço».

E o comentador acrescenta:

«Chega-se á chicotada por caminhos invios e tortuosos para esconder erros em que depois se teimou — desviar atenções, criar uma vítima necessária para própria defesa»...

Como se vê, discutiu-se um problema, em «Teledesporto». Optimo. A conversa de trólaró já cansa. E já não satisfaz a sucessão de rápidos, confusos, incaracteristicos documentários filmados que nada documentam. Discutir problemas — e tantos temos — isso é que sim. Mas...

...Mas ter-se-ia realmente discutido um problema? Não se terá querido apenas enfiar uma carapuça? O caso dos treinadores geniais e «bestiais», o caso dos mecenas desinteressados, o caso do profissionalismo de luxo, o vedetismo pernicioso, etc. — tudo isso serão problemas ou serão apenas sintomas de um problema mais vasto — o problema do desporto tal como está inserido na sociedade portuguesa?

Proponho a mim próprio esta meditação enquanto o comentador de «Teledesporto» continua a perorar: «Chicotada psicológica é pois um tema burocrático para encobrir verdades que...»

PEQUENO TEATRO — *Alvaro Martins Lopes escreveu para o «Pequeno Teatro» uma peça que passou rasteira a si própria. Assim, querendo levantar certo ambiente poético, «Uma tarde de chuva» transportou uma carga de transcendência a roçar pela ficção científica, por um lado, e pelas miragens das histórias da carochinha, por outro. Ficou transformada num conto de «era uma vez», com as fragilidades e os perigos que o género comporta sempre que não sirva o humano, mediante uma transposição da realidade. A notícia descolorida, dada pela rádio, do desembarque de marcianos empresta uma tonalidade muito especial, muito actual... mas absolutamente desnecessária.*

Para além disso, os quatro actores em cena fizeram um trabalho digno, na medida em que se integraram no clima da peça com perfeito espírito de equipa. Tiveram um mérito: alhearam-se das câmaras, mesmo quando as tiveram quase coladas a si...

Com os defeitos de estrutura que «Uma tarde de chuva» comporta; com as fraquezas de uma encenação que não soube evitar, aqui e ali, certa monotonia — a verdade é que o «Pequeno teatro» de ontem já teve algumas semelhanças com teatro. A equipa que ontem lá esteve merece outras oportunidades... — M. C.

TV CONTACTO — Ùltimamente, a Televisão tem o hábito de não proceder á apresentação dos artistas de variedades. Limita-se a dar os seus nomes no fim da sessão, o que não é nada prático. Quanta vez estão a cantar e a actuar na nossa frente artistas de que não conhecemos o nome, nacionais ou estrangeiros...»

MARIA SOLEDADE A. PEREIRA — Almada.

...Quanto ao «Roteiro poético» deve ainda acrescentar-se que a tomada de som esteve péssima, quase não consegui perceber um verso em boas condições. A «Castro» no estúdio teria sido mais util».

JOSÉ LEAL — Lisboa

«Qual é o interesse em dar, num programa feminino, poesias dos cancioneiros? Apreciar essas poesias, muitas delas, é uma tarefa de ordem cultural que não pode exigir-se ás damas interessadas em modas e penteados. Teria sido mais util ir para poesias mais acessveis, mais do nosso tempo».

JOSÉ S. GUERRA — Setubal

«É lamentável ver tantos grupos de rapazinhos frenéticamente agarrados ás banzas eléctricas e ás baterias a entoar iés-iés verdadeiramente grotescos. Mas que podem eles fazer? Vão na onda de uma publicidade monstruosa no cinema, na rádio, na televisão...»

J. M. C. — Lisboa

O 71.° aniversário da Academia Almadense

ALMADA, 3 — Prosseguem nesta vila as comemorações do 71.° aniversário da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense. Na sede da referida agremiação realizou-se ontem um animado baile, no intervalo do qual actuaram os populares artistas: Gina Maria, Tónia Tonicha e Casimiro Chagas.

Hoje á noite haverá novo baile dedicado aos sócios da Academia Almadense e suas famílias, com a participação do conjunto «Primavera». O programa das festas inclui ainda, no decorrer da próxima semana, uma sessão de cinema com o filme «Uma garota de gritos» e dois bailes, a realizar nas noites de sábado e domingo.

Hoje pode ver...

● **Às 22: «TV Clube»**

Maria Amélia Ramos e a orquestra de Shegundo Galarza preenchem hoje o programa de «TV Clube», que ocupará 25 minutos e proporcionará musica e canções. A realização está a cargo de Herlander Peyroteo.

● **Às 22 e 25: Episódio da série «Família Varner»**

Mais um interessante episódio filmado da série de grande êxito «Família Varner», que prende o telespectador tanto pelo entrecho como pela interpretação.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE LISBOA

Recordações do «Menino de Engenho»

SURGIU, ontem, o primeiro filme dos dois que representam o Brasil no III Festival Internacional de Arte Cinematográfica de Lisboa. O facto de o Brasil ter um cinema novo, em qualidade e quantidade bastantes para se dar ao luxo de comparecer, com autoridade, nos festivais europeus, é caso para nos alegrar, e de cuja importancia — até como exemplo para o cinema português — não podemos alhear-nos.

Ontem, tivemos «Menino de Engenho», de Walter Lima Júnior, hoje teremos «Vidas Secas», de Nelson Pereira dos Santos. A hora do cinema brasileiro no Festival foi assinalada pela presença do actor Geraldo del Rey, um dos principais intérpretes de «Menino de Engenho», e que está, também, a colaborar no cinema português — interpretou a principal personagem do ultimo filme de Raul Rocha, e deverá figurar no elenco de «Uma Abelha na Chuva», de Fernando Lopes.

Ao falar ao publico do Festival, Geraldo del Rey foi breve. Falou do «novo cinema brasileiro», dos que procuram fazer um cinema «de pés no chão e máquina na mão» e manifestou o seu orgulho por estar a colaborar no novo cinema português.

*

Quem, por «novo cinema brasileiro», tenha entendido cinema amaneirado, laboratorial, experimental, formalista, deve ter ficado profundamente desiludido. O cinema brasileiro, surgido há uns dez anos, é novo porque é obra da nova mentalidade brasileira, da gente nova brasileira, da juventude brasileira, que pretende levar o Brasil — o Brasil significativo como povo — para a tela e dela expulsar o medíocre comercial, com modinhas e samba. Quer um cinema brasileiro com autenticidade. (Tal como o novo cinema português, terá que expulsar a laracha revisteira e o fadinho...).

Sim, «Menino de Engenho» não é um filme de rebusque amaneirado. E' uma obra em que se destaca uma comovente pureza ingénua, a simplicidade por vezes um tanto pobre de quem começa. E' uma obra de juventude, pois Walter Lima Junior é um estreante. E fez a sua primeira obra cinematográfica sem meios, apenas contando com a colaboração de uma equipa jovem e um produtor jovem: Glauber Rocha — ele próprio um dos cineastas jovens do Brasil.

*

Cremos que o filme de Walter Lima Junior fica perfeitamente definido se o considerarmos um conjunto de recordações do «Menino de Engenho». Um duplo album de recordações, pois o próprio livro de José Lins do Rego já é um pouco isso. E o filme resulta de recordações do livro e de uma ou outra sugestão de todo o «Ciclo da Cana do Açucar».

Ficámos sensibilizados com as imagens que nos lembraram algumas páginas de Lins do Rego — leituras e entusiasmo da nossa juventude.

— Eu também sou um menino de engenho — dizia-nos, no final, um engenheiro brasileiro, que se encontra entre nós. — Posso assegurar a autenticidade desse ambiente de engenho, que já não existe no Brasil.

Portanto, o filme será isso: recordações do «Menino de Engenho». Imagem de um Brasil recente em mutação, a caminho de uma evolução rápida.

Recordações hesitantes, por vezes amargas, por vezes risonhas; recordações singelas de um clima, de um mundo, de um livro e de uma infancia. Imagens mais ou menos oportunas, ás vezes poéticas, por vezes irónicas, outras vezes frouxas.

De toda a maneira, o filme corre sem nada de verdadeiramente chocante, chegando, muitas vezes, a ganhar emoção e força dramática. Filmes de apontamentos dispersos, mas sincero e puro, como recordação de criança que é.

«Menino de Engenho» é uma página da vida brasileira, que está viva na obra de um grande escritor brasileiro e Walter Lima Junior transportou para o «écran» e para o mundo.

Sem grandes rasgos, o filme não assombra, mas toca-nos, com a simpatia humana daquelas personagens saídas de uma galeria viva, viva nas páginas de um livro de um grande escritor já morto.

*

Houve «bravos» entusiásticos e houve gente que não gostou absolutamente nada do «Menino de Engenho». São, quanto a nós, atitudes extremas. A nós nos pareceu o filme de Walter Lima Junior uma promissora estreia. Como atitude, como caminho, como qualidades reveladas, como sensibilidade. A experiência fará o resto.

O novo cinema brasileiro abre caminho em direcção ao Brasil com passos decididos e juventude de espírito.

Excelente!

Uma curiosa experiência de cinema de animação abriu o programa de ontem: «Niños», do Instituto Cubano da Arte e da Industria Cinematográficas. A originalidade e engenho da obra mereceram fortes aplausos de simpatia.

M. de A.

O FILME DE HOJE

A's 21 e 45, o filme brasileiro «Vidas Secas».

- Realização e argumento de Nelson Pereira dos Santos, segundo o romance de Graciliano Ramos.
- Fotografia de Luís Carlos Barreto e José Rosa.
- Intérpretes: Átila Jório, Maria Ribeiro, Orlando Macedo, Jofre Soares e as crianças Gilvan e Genivaldo.

«Vidas Secas» obteve, no Festival de Cannes de 1964, os seguintes prémios: O. C. I. C., melhor filme para a juventude e da Federação dos Cinemas de Arte e Ensaio; e, no Festival de Edimburgo de 1964, o diploma de mérito.

LUZES do FESTIVAL

- **O Festival vai-se aproximando do fim. E uma vez que vai haver prémios — embora á margem da organização — o interesse do publico, pelo menos do mais assíduo, recrudesceu. Está assente a atribuição de dois «Prémios da Crítica», para o «melhor filme de longa metragem» e para o «melhor filme de animação».**
- **Não pode deixar de lamentar-se a ausência de um filme português no Festival. Oxalá, para o ano, isso seja possível e natural. Será bom indício.**

ATLAS TURISMO

EXCURSÕES

em modernos autopullmans de turismo

SEMANA SANTA EM SEVILHA
DE 7 A 10 DE ABRIL
Tudo incluído — Hotéis de Turismo — Esc. 880$00

FIM DE SEMANA EM SEVILHA
DE 28 DE ABRIL A 1 DE MAIO
Tudo incluído — Hotel de Turismo — Esc. 690$00

SALAMANCA — MADRID
DE 22 A 27 DE MAIO
Tudo incluído — Hotéis 1.ª Ordem — Esc. 1.550$00

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A LOURDES
DE 9 A 17 DE JULHO
Tudo incluído — Hotéis 2.ª Ordem — Esc. 2.600$00

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A ITÁLIA
DE 30 DE JULHO A 26 DE AGOSTO
Tudo incluído — Hotéis 2.ª Ordem — Esc. 8.250$00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
ATLAS — Agência de Turismo e Viagens
AVENIDA DUQUE DE ÁVILA, 203-E — LISBOA
Telefones 733714 e 56229

RIA PERDIDAMENTE!
No CAPITÓLIO
Às 21.45 — (12 ANOS)
VASCO MORGADO apresenta
A FARSA DE HENRIQUE SANTANA
MORRA AGORA e PAGUE DEPOIS
com
Henrique Santana ☆ Irene Isidro ☆ Irene Cruz
à frente da C.ª Teatro Alegre
HUMOR NEGRO DE SABOR COR-DE-ROSA
DOMINGO, á tarde, ás 16 horas:
LAURA ALVES em «O COMPRADOR DE HORAS»
HOJE, em Chaves — AMANHÃ, Régua
4.ª-FEIRA, Vila Real — 5.ª-FEIRA, Penafiel

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
PUBLICA-SE ÀS 5.as-FEIRAS

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

a PRIMAVERA chegou...
...porque
ROBBIALAC
a pintou

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

laret. A peça conta-nôs o comportamento de dois homens perante uma forçada vida em comum, após os seus divórcios. Enquanto que um (Solnado) é a arrumação personificada, o outro (Cortês) é o mais desarrumado possível. Daí resulta uma luta de «agora-sujas-tu e logo-limpo-eu» que, com muita propriedade, se intitula «A Guerra do Espanador». Ao lado de Raul Solnado e de Cortês estão outros bons comediantes, como Barroso, Isabel Ruth, Isabel de Castro, Nicholson, Pinhão e Pinheiro.

TEATRO V. SANTANA

A «Esopaída» pelo TEC

Dia a dia, vai-se confirmando o grande êxito de a «Esopaida», que o Teatro Experimental de Cascais está a apresentar no Teatro Vasco Santana. Quando António José da Silva, o «Judeu», surgiu no Teatro do Bairro Alto (1734) — a «Vida do Grande D. Quixote e do Gordo Sancho Pança» foi a sua peça de estreia — o panorama do Teatro português era de facto bastante negro. Por outro lado, as companhias espanholas que até pouco antes constituíam o manjar teatral proferido dos portugueses teatrófilos, tinham perdido a tradição de nos visitar. A apresentação de «O Judeu» agradou em cheio. O Teatro Experimental de Cascais, cujas responsabilidades já o tornaram suficientemente idóneo, prossegue com a «Esopaída» (ou a vida de Esopo) a sua carreira de êxitos. Carlos Avillez é o encenador e Luís Pinto Coelho o realizador plástico. O agrupamento tem o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e é subsidiado pela Fundação Gulbenkian.

IMPERIO

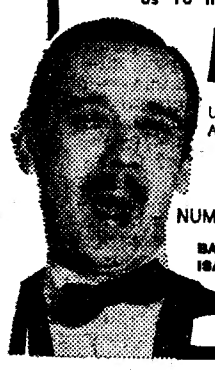
Bergman no ciclo cultural

«De todos os meus filmes prefiro «Um Verão de Amor» por razões de ordem íntima. Fiz o «Sétimo Selo» com o cérebro. «Um Verão de Amor», com o coração. A esta história ficará sempre ligada toda uma parte da minha juventude: teve origem, numa pequena novela, escrita aos dezassete anos» — explicou Ingmar Bergman a Jean Béranger, que o interrogava acerca da sua obra. Mas a razão desta preferência, pode ser ainda de ordem artística, pois «Um Verão de Amor» reune todas as qualidades e características que definem a personalidade de Bergman, onde a sequência dos episódios não se limita a um gratuito desfile de imagens vazias de conceito estético e de significado humano. O entrecho do filme, constitui um penetrante estudo sobre a alma, simples e ingénua, de uma jovem bailarina e oferece-nos o drama da sua protagonista, o drama de uma humanidade alienada incapaz de reconciliar realidade e sonho, poesia e verdade. Por isso, o interesse extraordinário da próxima sessão clássica do Império, na quarta-feira, ás 18 e 30.

HOJE — ÚLTIMO DIA!

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável

ADULTOS — 2.º MÊS
Domingo, «Matinée» ás 16 horas
2 SESSÕES
21 HORAS E 23 HORAS
BILHETES DESDE 15$00



A GUERRA DO ESPANADOR
M/17 ANOS
UMA FINA E MALICIOSA CARICATURA AOS HÁBITOS E COSTUMES DA CLASSE MÉDIA AMERICANA
COM RAUL SOLNADO *
NUMA BATALHA ONDE EM VEZ DE PUM HÁ PÓ
BARROSO LOPES • ISABEL RUTH • ARMANDO CORTEZ
ISABEL DE CASTRO • NICHOLSON • PINHÃO • PINHEIRO
COMÉDIA AMERICANA DE NEIL SIMON EM TRADUÇÃO DE FRANCISCO MATA
DIRECÇÃO DE ARTUR RAMOS • CENÁRIO DE GUSTAVO FONTOURA

CÊPÊCÊ apresenta HOJE em SINTRA — AMANHÃ em SETÚBAL
Um grande espectáculo
o emocionante drama «AS RAPOSAS»
Bons actores fazendo bom teatro
(ADULTOS)

SONORO FILMES — ADULTOS

3.ª SEMANA
DE UM ÊXITO RETUMBANTE!

a minha Senhora

«TUDO EM ALTO NÍVEL E OBTENDO UM DESIDERATO POUCO VULGAR — UMA DAS MAIS CÍNICAS COMÉDIAS QUE TEMOS VISTO» DA «PLATEIA»

COM DOIS VERDADEIROS COLOSSOS
SILVANA MANGANO
E
ALBERTO SORDI

À TARDE E À NOITE NO
ROMA

O ESPECTÁCULO DA PÁSCOA PARA AS CRIANÇAS,
MAIORES DE 6 ANOS!

ÊXITO DA ESTREIA DE ONTEM!

UM FILME DE Walt Disney

Professor LUDWIG Von DRAKE

EXCLUSIVO Sil

POLITEAMA

SÓ NA SESSÃO DAS 18.15 H.

UMA NOVA PERSONAGEM QUE FARÁ RIR TODA A GENTE É O **TIO** DO CÉLEBRE REFILÃO «PATO DONALD» — UM PROFESSOR SABICHÃO... E BASTANTE TRAPALHÃO!

ATENÇÃO! ESTE PROGRAMA É INTEIRAMENTE FALADO EM PORTUGUÊS E EXIBE-SE TODOS OS DIAS SÓ NAS «MATINÉES» DAS 18.15.

Virna Lisi... a fascinante vedeta italiana que conquistou a América é a fabulosa intérprete de: «Como Matar sua Mulher!»

NO SÃO JORGE

«COMO MATAR SUA MULHER!»

«Como Matar Sua Mulher», pérfida insinuação a sugerir mil intenções, tem de considerar-se, digam o que disserem, um «serviço publico». E, senão atentem: Metade da Humanidade é casada com outra metade — exceptuam-se os recém-nascidos, os maiores de 150 anos e... os solteiros. Da metade referida levanta-se um clamor constante de recriminações, de queixas, de lamentações, de magoadas acusações contra a outra metade que, por sua vez, recrimina e acusa numa lamuria fastidiosa que vem do princípio dos tempos...

Ora, se os tormentos do homem começaram com a perfídia de Eva, a verdade é que, os descendentes de Adão... «malgré tout», continuam a não poder viver sem o inefável convívio das descendentes da sua encantadora inimiga!... e aqui é que está o tal «serviço publico» que a 7.ª Arte presta em «Como Matar Sua Mulher».

Desvendar o encanto desse «serviço» seria contrariar a intenção magnífica de Jack Lemmon, Virna Lisi, Terri-Thomas e Eddie Mayhoff... Aproveite o fim de semana... «Como Matar Sua Mulher» é uma sugestão que não deve perder e que está ao seu alcance no cinema São Jorge.

RIA no ABC
Às 20,45 e 23 horas ● Tel. 366745

(M/17 anos)
JOSÉ MIGUEL
apresenta
A GRANDE REVISTA DA ÉPOCA
a trepidante realização de
BADARÓ
«ADÃO • E • ELAS»
o maior êxito de
AIDA BAPTISTA
FERNANDA BORSATTI ● WILMA PALMER ● RUDOLFO NEVES ● BEATRIZ DA CONCEIÇÃO ● PAULO JORGE ● FERNANDO RUAS ● DINA MARIA ● MICÓ FERREIRA
O grande
ANTÓNIO SILVA
O sensacional
DUO OURO NEGRO

COLISEU
HOJE, ás 16 e ás 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
O SUPERFILME DE AVENTURAS
«AS BANDEIRAS VERDES DE ALÁ»
LUTAS E DUELOS! HEROISMOS E ACÇÃO!
Bilhetes à venda

ASSEMBLEIAS GERAIS

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa

Reuniu-se em sessão ordinária a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, para apreciação e votação do relatório e das contas do exercício de 1965 e eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1966-1968, sob a presidência do sr. Jaime Franco. Foi aprovada por aclamação uma proposta da direcção para nomeação do sr. Manuel da Silva Abril Júnior sócio honorário.

O sr. dr. Álvaro Vieira Botão, presidente da direcção, fez uma exposição sobre o que foi o trabalho directivo, não só no decorrer do ano findo, mas durante o triénio de 1963-1965, após o que foram aprovados, por unanimidade, o relatório e as contas de 1965.

Em seguida, procedeu-se á eleição dos novos corpos gerentes. Foram eleitos presidentes da mesa da assembleia geral e da direcção, respectivamente, os srs. Jaime Franco e Augusto Vítor de Sepúlveda Correia.

Celulose Billerud

Realizou-se a assembleia geral da Celulose Billerud, cuja fábrica começou a ser construída há um ano, perto da Figueira da Foz.

Presidiu á assembleia o prof. Afonso Rodrigues Queiró, tendo sido apreciado o relatório, contas e parecer do conselho fiscal.

Ao ser apreciado o relatório, usou da palavra o presidente do conselho de administração, eng.º João da Rocha e Mello, que informou a assembleia sobre vários problemas, dizendo que, apesar do rigoroso Inverno, se espera poder cumprir a planificação estabelecida para a obra, isto é, o arranque nos princípios de 1967. Enalteceu a colaboração prestada pelas entidades oficiais, serviços e organismos a que se tem recorrido para resolução dos problemas que um empreendimento destes envolve, sendo devida uma referência especial á Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, a cuja orientação esclarecida e dinamismo prestou homenagem. Afirmou que tem sido orientação seguida desde o início colaborar com os industriais transformadores da madeira na resolução dos seus problemas comuns e que se espera do conhecimento das conclusões do Inventário Florestal, em curso de realização, uma racional estruturação da indústria de forma a permitir presença competitiva da produção portuguesa nos mercados mundiais e disse que, sob a orientação da Direcção-Geral dos Serviços Industriais, foi estudado e redigido o projecto da regulamentação do exercício das indústrias de celulose e de aglomerados, de acordo com a nova legislação sobre condicionamento industrial. No âmbito destas reuniões, e sempre em íntima ligação com os serviços oficiais, foram criados grupos de trabalho que se estão activamente ocupando da normalização e especificação de madeiras e da divulgação e propaganda das explorações florestais.

Acrescentou que é propósito da empresa procurar evitar que uma parte substancial do valor da madeira, que deve reverter para o proprietário, seja desviada como comissão de intermediários sem acção directa no seu corte ou transporte. Pretende-se, além disso, evitar especulação comercial e conseguir um preço para a indústria que permita a exportação dos produtos finais em condições de concorrência.

Por fim, o sr. eng.º Rocha e Mello informou que o valor do investimento se mantém exactamente dentro das previsões iniciais, confiando que a associada, a Billeruds Aktiebolag, com a experiência comercial de 40 anos, e apoiada pela assistência dos seus laboratórios e dos seus técnicos, consiga escoar a nossa produção, tendo em conta as dificuldades que naturalmente venham a surgir, quer no arranque da instalação, quer na normalização do mercado.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

O INTERESSE DO JOVEM

PELOS TRANSPORTES MECÂNICOS E AS CONSEQUÊNCIAS DE CEDÊNCIA DOS PAIS

Efectuou-se, no Colégio da Cidadela, em Cascais, mais uma reunião de pais de alunos, durante a qual o sr. dr. Scheeberger de Athayde pronunciou uma conferência, seguida de colóquio, subordinada ao tema «O interesse do jovem pelos transportes mecanicos e as consequências de cedência dos pais».

A abrir a sessão, o director do colégio, sr. dr. Mário Tavares Dias, depois de informar a assistência sobre alguns aspectos da vida escolar, apresentou, em termos de muito apreço, o sr. dr. J. Scheeberger Athayde, salientando o valor dos seus estudos sobre neuropsiquiatria infantil e a acção que vem desenvolvendo na orientação de Escolas de Pais e referindo o interesse despertado por esses trabalhos tanto em Portugal como no estrangeiro.

O sr. dr. Scheeberger Athayde focou, em primeiro lugar, as solicitações de toda a ordem que levam o jovem, e mesmo a criança, a criar entusiasmo pela velocidade, pelos veículos motorizados, e também, a aspirar á posse de um destes. Focou a diferença que há entre quem conduz sob a sua responsabilidade, despendendo o que ganhou com o próprio esforço, e a posição do jovem apoiado geralmente nas possibilidades económicas dos pais. Fez notar, além disso, que um carro facilita a frequência de certos meios pouco desejáveis, pelo menos num sentido educativo.

Depois de expor os motivos que levam muitos pais da nossa época a ceder incondicionalmente perante as exigências dos filhos, chamou a atenção daqueles para o facto de que, se pode haver razões para se dar um veículo automóvel a um adolescente, muitas vezes este é dado sem razões válidas, e a jovens que ainda não demonstraram possuir a necessária noção de responsabilidade.

Concluiu dizendo que cada caso deve ser pesado cuidadosamente pelos pais antes de permitirem ao próprio filho a condução de um veículo.

Ao terminar as suas palavras, o conferencista colocou-se á disposição de quem desejasse participar no colóquio, tendo usado da palavra muitos dos participantes na reunião.

Estilo pré-fabricado

no ensino de Belas-Artes

A expressão criadora do ensino de Belas-Artes de Lisboa foi normalizada de forma estereotipada e com características figurativas de natureza académica.

Deixaram de ser permitidas as explorações de materiais, texturas, espaciais, leis de equilíbrio, expressionismos e até impressionismos ao sabor de Van Gogh. Todos os dias a direcção da Escola, ao entardecer, percorre as salas de trabalho e, perante as provas dos alunos, no que é acompanhada solicitamente pelos professores de escultura e de pintura, transmite as normas do novo estilo — a que os alunos chamam «pré-fabricado» — e manda anular os exercícios escolares não normalizados, mantendo-se em circulação sómente os que aparentam realismo fotográfico

Quanto á arquitectura, espera-se a aplicação do estilo de fachadas com pilastras utilizado no prédio da Rua Rodrigues Sampaio, traseiras do «Diário de Notícias».

CONSTRUÇÕES PRÉ-FABRICADAS

Quando das ultimas eleições em Inglaterra, ganhas pelos trabalhistas, um dos motivos básicos da sua propaganda eleitoral, relativamente aos problemas educativos, foi o numero que indicaram de escolas primárias sem instalações sanitárias adequadas.

Para resolver esse problema, devido ao aproveitamento urgente de casas de habitação para alojar classes escolares, uma firma inglesa logo apresentou uma instalação higiénica pré-fabricada, modelar, a qual pode ser montada no recreio escolar.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISCARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Relatório e Contas

da Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa

A ultima assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio aprovou o relatório e contas da gerência de 1965, sendo igualmente aprovado por aclamação um voto de louvor á Imprensa, pelo interesse que sempre tem manifestado por aquela instituição e pela sua causa.

No mapa das despesas, num total de 9.593.645$39, figura como verba principal a do fundo disponível médico-cirurgico, no valor de cerca de 5 mil contos.

Entre outros factos referidos no Relatório, figura a ampliação do edifício, tendo até aqui o problema deparado com dificuldades burocráticas dos respectivos serviços camarários. Com a promessa de rápida aprovação, está a ser elaborado novo projecto para as referidas obras de ampliação — indispensável para a normalização da vida da instituição.

Conferências

«Segredos do Vegetarianismo Moderno»

Chegou a Lisboa para efectuar um ciclo de lições públicas o dr. D. José Castro, autor e orador apreciado, criador da Entrofologia e divulgador dos Princípios da Reforma da Alimentação em Base Racional. A lição inaugural será dada na sede da Sociedade de Naturalogia, R. do Alecrim, 38, 3.º, terça-feira, ás 21 e 30, e versará sobre o tema «Segredos do Vegetarianismo Moderno».

Os ouvintes poderão esclarecer as suas dúvidas sobre o assunto.

ÁFRICA

EMBARQUES RÁPIDOS em todas as classes de barco e avião

na AGENCIA UNIVERSO (Fundada há 27 anos)

Tel. 324790 367249 — RUA DE S. PAULO, 9 — L I S B O A —

DACTILOGRAFIA ESTENOGRAFIA

Curses rápidos e normais

ESCOLA CONTINENTAL

Telef. 34272

RUA DO ARSENAL, 100

(Ao Cais do Sodré)

as cores da ROBBIALAC são pingos de PRIMAVERA

COMPANHIA DE AVIAÇÃO

Pretende empregados do sexo masculino para serem iniciados nos seus Serviços Comerciais, sendo condições necessárias:

HABILITAÇÕES — 2.º cilclo liceal COMPLETO ou equivalência oficial.

Bons conhecimentos de Inglês e Francês.

IDADE — 20/28 anos.

SERVIÇO MILITAR — Cumprido ou isento.

Favor não responder quem não reunir todas estas condições.

Resposta a este jornal, ao N.º 40.

CIGARROS SEM PAPEL

UM CIGARRO QUE VALE POR UMA BOA CIGARRILHA

COM OU SEM FILTRO

A CAPA DESTE CIGARRO É CONSTITUÍDA POR UM AGLOMERADO DE PURO TABACO

À VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Representante: Tabacaria Inglesa — Lisboa.

À bênção dos bacalhoeiros

presidiu o bispo do Algarve e assistiram três membros do Governo

O Presidente do Conselho recebeu dois homens da frota bacalhoeira

Efectuou-se esta manhã, na igreja do mosteiro dos Jerónimos, a tradicional cerimónia da bênção dos navios bacalhoeiros da pesca á linha, que vão partir para os bancos da Terra Nova e da Gronelandia. Presidiu o sr. D. Julio Tavares Rebimbas, bispo do Algarve, e assistiram o ministro da Marinha, o secretário de Estado do Comércio e o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, bem como outras altas individualidades.

A cerimónia principiou ás 10 e 30, com missa solene celebrada por aquele prelado, servindo de acólitos os revs. Francisco Santana, da Obra do Apostolado do Mar, e João Paulo Ramos, secretário do novo «bispo do Mar». As cerimónias foram explicadas á assembleia pelo rev. Sá Rosa, capelão da frota bacalhoeira, e á Elevação a fanfarra da Marinha executou a marcha de continência. A parte coral esteve a cargo do novo agrupamento de funcionários da Camara Municipal de Lisboa.

Na capela-mor, que estava sóbriamente decorada com flores e verduras e com motivos marítimos, tomaram lugar, junto dos referidos membros do Governo, o governador civil de Lisboa, o chefe do Estado-Maior da Armada, o director-geral de Marinha, o vice-chefe do Estado-Maior do Exército, o presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, os comandantes-gerais da P. S. P. e da Legião Portuguesa, o director do Instituto Superior Naval de Guerra, o embaixador Pedro Teotónio Pereira e o almirante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos das pescas. Estava também presente o general O'Meara, comandante-chefe das forças terrestres americanas na Europa.

Finda a missa, a que assistiram os capitães dos navios e grande numero de pescadores, o sr. D. Julio Tavares Rebimbas proferiu uma alocução em que recordou a figura do arcebispo D. Manuel Trindade Salgueiro, que durante tantos anos presidiu á cerimónia da bênção dos bacalhoeiros, e falou do cortejo de velas, de motores e de barcos, que, carregados de esperança, vão levar os homens para a dura faina do mar. E fez votos por que, na nova campanha, os homens valentes e práticos diante das ondas, sejam sempre acompanhados pela oração e bênção da Igreja e Deus esteja sempre presente nos trabalhos e os conduza no final a porto de salvamento.

Terminada a missa, organizou-se um cortejo em direcção á entrada do mosteiro, de onde o bispo do Algarve lançou a bênção á frota, momento que foi assinalado com a largada de pombos.

Entretanto, dois pescadores estiveram na residência do sr. Presidente do Conselho, a apresentar-lhe cumprimentos de despedida, sendo obsequiados com um cálice de Porto.

O ácido bórico e os bebés

A Comissão Austríaca de Medicamentos é de formação recente e tem por fim — tal como outras comissões já existentes em diversos países — velar pela segurança dos antigos e dos novos remédios, e evitar as terapêuticas inuteis ou aquelas em que os riscos são superiores ás vantagens.

Um dos primeiros relatórios apresentados condena o uso dos preparados á base do ácido bórico nos bebés e nas crianças de tenra idade, pois são perigosos e não têm grande valor como antisépticos. Estudos efectuados nos E. U. A., na Grã-Bretanha, na França e na Austria mostram que o ácido bórico quando usado no tratamento das crianças de tenra idade pode ser absorvido através da pele, provocando envenenamentos. São especialmente perigosos, os preparados para gargarejos ou que contactem com os lábios. Para muitos médicos, o ácido bórico é uma substancia venenosa que não deve ser utilizada em terapêutica, sobretudo na forma de polvilhos para tratar os «sapinhos» dos bebés ou em cataplasmas para tratar o eczema infantil.

Com base neste relatório, os médicos austríacos foram informados de que devem tomar as medidas necessárias para evitar o potencialmente perigoso ácido bórico nas crianças de tenra idade.

Cassius Clay poderá ser preso se não pagar à ex-mulher

O campeão

A ex-esposa

O pugilista norte-americano Cassius Clay, campeão do Mundo dos pesados, será preso esta semana se não começar imediatamente a pagar à sua antiga mulher, Sonni Ray, a pensão equivalente a 35 contos por mês, decretada pelo tribunal de Miami (Florida)

Poderão prolongar-se ainda por semanas os trabalhos para recuperar o engenho atómico submerso

PALOMARES, 3 — (A. N. I.) — As autoridades norte-americanas têm esperança de voltar a estabelecer contacto com a bomba atómica que há onze semanas se encontra submersa ao largo de Palomares.

Círculos geralmente bem informados revelaram que a «Task-Force 65» dos Estados Unidos, que está empenhada na recuperação, perdeu ontem o contacto com o engenho, por ter rebentado o cabo que o içava, durante a terceira tentativa.

Julga saber-se que a bomba deslizou e enterrou-se no lodo, ao fundo de uma fenda — contratempo que pode retardar por semanas a recuperação.

Francisco Simo, o pescador espanhol que viu cair a bomba e guiou até ao local as equipas de pesquisa, explica as dificuldades da operação, em face da orografia submarina, dizendo que existe uma encosta, com a inclinação de setenta graus e que termina numa fenda, cujo fundo é coberto de lodo. Acrescenta que será quase impossível recuperar um objecto que deslize por aquela fenda.

A primeira vez em que a bomba esteve em perigo de ali cair foi a 19 do mês passado, quando escorregou seis metros. O submersível «Alvin» conseguiu prender um cabo de aço, que se partiu, na quinta-feira. O segundo cabo teve, no dia seguinte, a mesma sorte.

Entretanto, os pescadores foram autorizados, a partir de ontem, a lançar as suas redes, com excepção da zona de pesquisas, pela primeira vez desde o acidente, o que é novo indício de que não há perigo de radiações mortais emitidas pela bomba.

O levantamento da proibição é também indício de que se mantém intacto o invólucro da bomba, apesar da pressão de cerca de 75 quilos por centímetro quadrado a que está sujeita, á profundidade a que se encontra.

Há sete desaparecidos no incêndio do no porto de Marse

MARSELHA, 3 — (R.) — Recomeçaram as buscas para encontrar os corpos de sete homens que devem ter morrido num incêndio que ontem se declarou a bordo do petroleiro «Olympic Star», no porto de Marselha.

Esses homens ficaram fechados na sala das máquinas daquele pe-

troleiro, vio não bustível do por u

No ind levaram ram feri

Os tra homens donados, tude do pelo met

Os hon rem mor tes greg efectuava petroleir

Disse a seguir ar chama ra. Duas nova exp ridos qua

O petro síduo de va-se real tido a ex

O petro tado na uma com namá. A homens.

Bibliotecários e arquivistas visitaram uma fábrica de papel

Os bibliotecários e arquivistas portugueses, que ontem terminaram os trabalhos do seu segundo encontro de estudo, com a formulação de alguns votos, entre eles o de que «seja revista e actualizada a situação económica do bibliotecário-arquivista em Portugal, de maneira a ser equiparado aos técnicos de nível superior do Estado, pois de outro modo corre-se o risco de as bibliotecas e arquivos ficarem sem o seu pessoal mais qualificado», deram hoje um passeio a Tomar.

De manhã, visitaram a Fábrica de Papel de Matrena, reunindo-se, depois, num almoço de confraternização, que decorreu no melhor ambiente de camaradagem e simpatia.

Morreu Pini Farina

LAUSANNE, 3 — (F. P.) — Faleceu, a noite passada, num hospital de Lausanne, Pini Farina, nome famoso do automobilismo italiano no dominio da construção.

Pini Farina, que adoptou o nome de Pininfarina por virtude da sua baixa estatura, foi um dos corredores de automóveis mais famosos do pós-guerra. A Itália conta-o numa galeria de celebridades do automobilismo de competição, em que figuram Ascari, Villoresi, Taruffi e Musso, de quem foi rival e amigo também. Farina conseguiu cobrir de glória as marcas italianas que representou, numa época em que havia notáveis corredores como aqueles seus compatriotas e um Fangio, um Trintignant, um Belira, um Gonzalez, embora mais jovens. Depois de se retirar da competição, dedicou-se á concepção e realização de carroçarias para diversas marcas italianas, francesas, alemãs, inglesas e americanas, tendo-se imposto no mundo automóvel, também neste domínio. Por tal motivo, o Governo italiano distinguiu-o, por diversas vezes, com condecorações honrosas. Foi grande amigo de um outro corredor italiano muito famoso. Navolari. Com a sua morte desaparece um dos mais inspirados criadores de novas carroçarias de todo o Mundo.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

CAMIÕES P FORÇAS AR

Como a seu tempo referimos, foi a Metalúrgica Duarte Ferreira, através da sua Divisão Berliet, distinguida com uma série de encomendas de viaturas militares destinadas ao Exército Nacional.

Em face das necessidades imperiosas de defesa do património Nacional impunha-se o cumprimento escrupuloso de um plano de fabricação e entregas que, pela sua cadência, constituiria um verdadeiro teste para a novel indústria de fabrico e montagem de veículos pesados em Portugal.

O fornecimento da primeira série encomendada, 450 viaturas operacionais, iniciado em Junho de 1965, ficou concluído em Fevereiro passado com a entrega do último lote de 60 veículos.

Os corpos directivos da Metalúrgica Duarte Ferreira, conscientes do significado do cumprimento exacto dos compromissos assumidos, decidiram testemunhar a todo o pessoal fabril o seu reconhecimento pela competência e brio profissional demonstrados, oferecendo-lhe um almoço que ontem se realizou num restaurante próximo de Vila Franca de Xira.

Aos bri -Geral da te Ferrei zão do a sua simpli zijo pelos quais, se ram a Em tuem uma confiança verno da tida.

Agradece recção do com a sua tinguir est

PISCINA do TAMARIZ

REABRIU HOJE

Tratamento de água sob a direcção técnica do eng. químico B. de Mesquita

Informações no CASINO ESTORIL — Tel. 260730

desaparecidos
cêndio do petroleiro
de Marselha

R.) — Reco-
a encontrar
eis que de-
incêndio que
ordo do pe-
, no porto

m fechados
daquele pe-

S
ivistas

de papel

arquivistas
em termina-
seu segundo
a formula-
entre eles o
actualizada
o bibliotecá-
ugal, de ma-
aos técnicos
Estado, pois
e o risco de
vos ficarem
is qualifica-
asseio a To-

a Fábrica
reunindo-se,
e confrater-
no melhor
em e simpa-

troleiro, de tripulação grega. O navio não estava carregado de combustível e o incêndio foi provocado por uma explosão.

No incêndio, que os bombeiros levaram 10 horas a dominar, ficaram feridos 31 homens.

Os trabalhos de busca dos sete homens desaparecidos foram abandonados, a noite passada, em virtude do intenso calor irradiado pelo metal sobreaquecido do navio.

Os homens, que se presume terem morrido, são quatro tripulantes gregos e três operários que efectuavam reparações a bordo do petroleiro.

Disse uma testemunha que, logo a seguir á explosão, se elevaram no ar chamas com 30 metros de altura. Duas horas mais tarde deu-se nova explosão, em que ficaram feridos quatro bombeiros.

O petroleiro tinha apenas um resíduo de óleo Diesel, mas encontrava-se reabastecido para ser submetido a experiência no mar alto.

O petroleiro encontrava-se registado na Libéria, mas pertencia a uma companhia com sede no Panamá. A sua tripulação era de 38 homens.

TROQUE

Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Temos grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE — Av. Almirante Reis, 35 — T. 832161 (Perto da igreja dos Anjos)

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa incensando os ramos, a cuja bênção procedeu hoje na Sé

O cardeal-patriarca
presidiu esta manhã na Sé à cerimónia da bênção dos ramos

Celebraram-se esta manhã, em todas as igrejas paroquiais de Lisboa, com muito esplendor, as cerimónias evocativas da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, ás quais assistiram numerosos fiéis, pelos quais foram distribuídos os tradicionais ramos de palmeira, que antes haviam sido benzidos.

Na freguesia da Sé, os actos litúrgicos revestiram-se de grande pompa, a eles presidindo o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, que chegou cerca das 10 horas á igreja de Nossa Senhora da Praça, onde foi recebido pelo cabido, clero, seminaristas e muitas pessoas, que se aglomeravam á entrada do templo.

Depois de se paramentar, o ilustre purpurado dirigiu-se para a porta da igreja, onde procedeu á bênção dos ramos, que depois distribuiu pelos cónegos do cabido, sacerdotes, seminaristas e componentes da Irmandade do Santíssimo sendo a parte coral entoada pela «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais. Dois diáconos distribuiram pelos fiéis os ramos de palmeira.

Organizou-se, em seguida, a procissão solene de Cristo-Rei, em direcção á Sé, a qual passou pela Rua de S. João da Praça, que estava vistosamente decorada com colchas e colgaduras, que pendiam das janelas dos prédios. Após a chegada do cortejo das palmas á igreja-mãe de Lisboa, o sr. cardeal-patriarca tomou lugar no trono, seguindo-se a missa solene de pontifical, celebrada pelo rev.º cónego D. João de Castro (Nova Goa).

Bodo no Grémio Lisbonense

Organizado pela sua secção de beneficência — o Grupo «Os Pelicanos» — o Grémio Lisbonense assinala a quadra da Páscoa com a distribuição de um bodo em géneros a 112 famílias pobres de Lisboa protegidas por aquela prestigiosa e centenária colectividade. A distribuição do bodo far-se-á na próxima terça-feira, ás 11 horas.

Insista sempre em...

Schweppes

O ministro das Corporações
inaugurou em Elvas dois bairros de casas económicas
• Homenageado um benemérito da freguesia de Santa Eulália

ELVAS, 3 — O ministro das Corporações e Previdência Social inaugurou hoje, nesta cidade, mais um bairro de casas económicas, num total de oitenta e seis fogos.

Na sessão inaugural, efectuada no local, usaram da palavra os srs. dr. António Ferreira Pires Antunes, presidente da Câmara Municipal; José Mário Calvo, pelos inquilinos do novo bairro; e eng.º Gastão Ricon, chefe dos Serviços Técnicos de Obras da Federação das Caixas de Previdência.

Palavras do ministro Gonçalves de Proença

Por ultimo, falou o sr. prof. Gonçalves de Proença, que, depois de agradecer a recepção e se congratular com a entrega do novo bairro a beneficiários da Previdência, afirmou que a frequência com que se têm inaugurado agrupamentos de casas económicas e de renda económica, mostra que a política social de há muito substituiu a política da palavra pela política da acção, constantemente traduzida em novos avanços de toda a ordem, quer no domínio da habitação, quer no domínio da segurança social, quer no domínio do trabalho.

A propósito, o ministro lembrou que neste momento um sector existe da actividade nacional que chama a particular atenção da política social — o sector agrícola, a respeito do qual estão a ser feitos cuidadosos estudos no sentido de levar até ele, logo que possível, o progresso social já observado em outros sectores. Que assim é, mostra-o, além do mais, o conjunto de inaugurações de bairros mandados construir pelas Casas do Povo, com empréstimos da Previdência, e que igualmente se efectuarão durante a presente visita que o titular da pasta das Corporações está a efectuar aos distritos de Portalegre e Évora, designadamente os bairros de Cabeço de Vide, Santa Eulália, Nossa Senhora de Machede e Lavre, além de outras instalações sociais também destinadas á população agrícola, como novas Casas do Povo, Postos Médicos, etc., o que, aliás, está igualmente a acontecer por toda a parte, de norte a sul do País.

O ministro aproveitou então a oportunidade para anunciar a próxima construção, em Elvas, de um novo agrupamento de casas destinadas essencialmente a trabalhadores agrícolas, por intermédio da Casa do Povo local, num total de cerca de 150 fogos. Para o efeito, autorizou já a aquisição dos necessários terrenos.

Evocação da memória do dr. Castro e Almeida

O sr. prof. Gonçalves de Proença lembrou, depois, que a inauguração do bairro de Elvas se insere no programa de inaugurações de agrupamentos de casas económicas e de renda económica a efectuar em todos os meses do corrente ano.

A terminar, o ministro lamentou a ausência de dois dos mais directos e altos responsáveis pela política da habitação empreendida através do Ministério das Corporações, a quem esta fica a dever toda a sua actual expansão: o malogrado presidente da Federação «Habitações Económicas», dr. Pedro de Castro e Almeida, falecido há poucos dias em plena actividade, de cuja personalidade o prof. Gonçalves de Proença fez rasgado elogio em termos da mais profunda homenagem de saudade, pedindo a todos os presentes que o acompanhassem num minuto de recolhimento em sua memória. Lamentou, igualmente, a ausência, na cerimónia, do eng.º Rafael Santos Costa, vice-presidente da mesma Federação, muito recentemente atingido por grande luto familiar, a propósito de quem o ministro afirmou não ser necessário fazer o elogio, tão conhecida e notável é a sua obra em prol da resolução do problema habitacional português.

Seguidamente, o ministro das Corporações seguiu para a freguesia de Santa Eulália, onde inaugurou um bairro de vinte moradias e procedeu ao descerramento do busto do capitão Manuel Rodrigues Carpinteiro, grande benemérito da localidade.

Após ter almoçado em Elvas, o sr. prof. Gonçalves de Proença seguiu para Portalegre. Em Borba, o titular da pasta das Corporações procedeu á inauguração da Casa do Povo, sita na freguesia de Orada.

«El Ruedo», de Madrid, publica esta fotografia de José Julio e Amadeu dos Anjos e dos seus seis peões com o seguinte comentário que traduzimos: «Não é admissível que toureiros com «traje de luces», com colhidas ibéricas nas suas carnes, com cartazes de corridas históricas, com alternativas confirmadas em Madrid, possam aparecer nas praças de maneira tão anárquica, amontoados uns com os outros, uns com «coleta», outros sem ela...» Não diz «El Ruedo», mas é oportuno acrescentar que os quatro peões dos cavaleiros formam do outro lado em tão flagrante desequilíbrio que chega a dar a impressão de que a arena vai tombar para a banda dos oito, além da dificuldade que estes oferecem aos cavaleiros nas evoluções das cortezias obrigando uns e outros a desvios para se não atropelarem

Notícias de Viana do Castelo

Gravemente ferido um operário qua caiu de um prédio

VIANA DO CASTELO, 3 — Quando trabalhava no telhado da casa do dr. Luciano Belo, no lugar do Padrão, Alvarãis, caiu a terra o sr. Manuel Almeida Barbosa, de 55 anos, trolha, casado, morador no lugar da Pedreira, em S. Romão de Neiva.

O trabalhador sofreu fracturas várias na coluna vertebral, crânio, num pulso, e outras contusões pelo corpo. Veio para o Hospital da Misericórdia desta cidade, mas o médico de serviço ordenou que fosse removido para o Hospital de S. João, no Porto. O seu estado é muito grave.

COLCHÕES

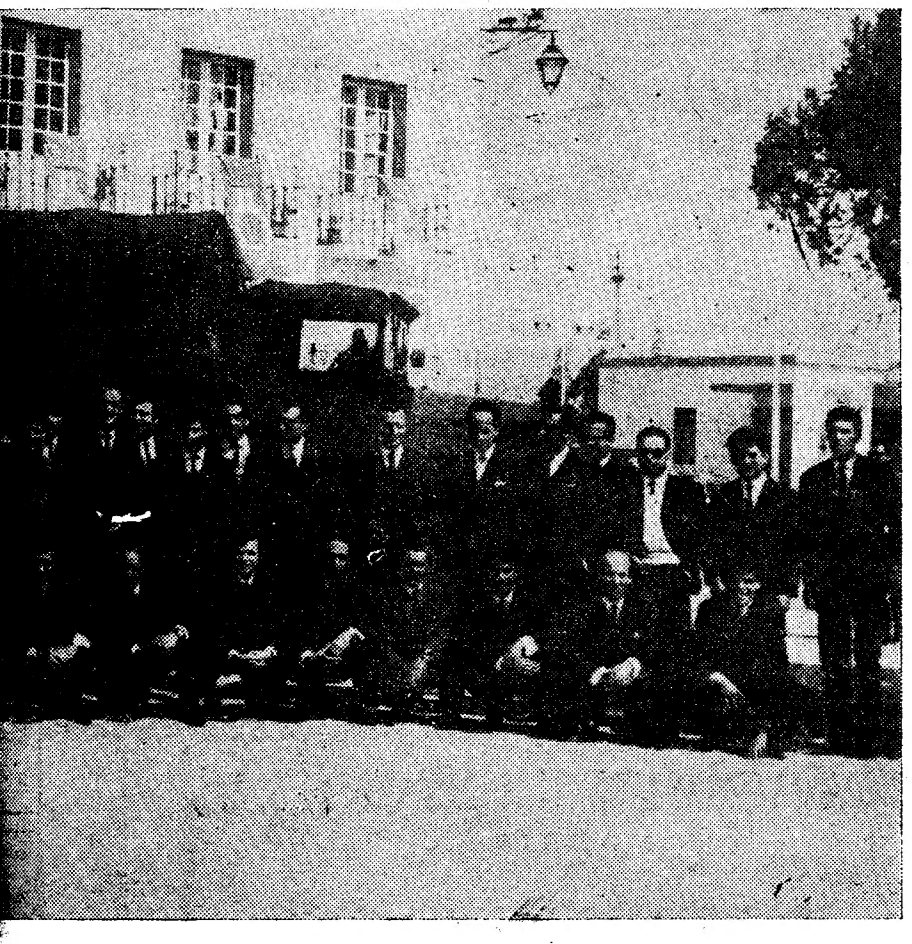
FABRICAM-SE DE TODOS OS GÉNEROS

CONSERTOS E ENTREGAS NO MESMO DIA

COLCHOARIA SÃO CIRO Tel. 666564 / 676772
R. de S. Ciro, 26

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

ES PARA AS S ARMADAS



aturas opera-
unho de 1963,
evereiro pas-
o último lote

da Metalúr-
conscientes
cumprimento
issos assumi-
unhar a todo
eu reconheci-
a e brio pro-
oferecendo-
tem se reali-
próximo de

Aos brindes finais, o Director-Geral da Empresa, Eng.º Rui Duarte Ferreira, pôs em destaque a razão do almoço realizado que, na sua simplicidade, traduzia o regozijo pelos resultados alcançados os quais, se por um lado muito honram a Empresa, por outro constituem uma segura prova de que a confiança testemunhada pelo Governo da Nação não foi desmentida.

Agradecendo aos Oficiais da Direcção do Serviço de Material que, com a sua presença, quiseram distinguir esta homenagem ao pessoal da Metalúrgica Duarte Ferreira, salientou ainda o valioso auxílio prestado pelos Técnicos Militares que, numa colaboração constante, muito contribuiram para um ritmo que, acrescentou, estava certo se manteria até ao final dos fornecimentos em curso.

Saliente-se que nesta primeira série de veículos, a incorporação de produto nacional ultrapassou os 40 % do seu custo de fabrico, com materiais encomendados a cerca de 34 subfornecedores. Está pois de parabéns a Indústria Nacional.

Uma nota da Polícia Internacional e de Defesa do Estado

Da Polícia Internacional e de Defesa do Estado recebemos, para efeito de publicação, a seguinte nota:

«A Polícia Internacional e de Defesa do Estado ultimou um processo-crime em que são arguidos três destacados elementos do chamado «Partido Comunista Português» um deles membro da direcção central daquela organização secreta e subversiva. Trata-se de Rogério Rodrigues de Carvalho, de 46 anos, antigo empregado de escritório, natural de Arcos (Anadia), já com largo cadastro na Polícia pelas suas actividades subversivas. Foi um dos evadidos da cadeia do Forte de Peniche, em Janeiro de 1960, caso que a Imprensa largamente noticiou.

Cumpria então a pena de cinco anos de prisão maior, a que fora condenado no Tribunal Plenário de Lisboa.

Já anteriormente havia sido preso em Março de 1953 por desenvolver actividades subversivas, o que fazia a coberto da clandestinidade.

Julgado em Novembro desse ano, foi condenado em dois anos e dois meses de prisão maior e medidas de segurança com internamento.

Posto em liberdade condicional, em Agosto de 1957, logo em Outubro desse mesmo ano se entregou de novo a actividades subversivas como «funcionário» clandestino do citado «partido».

Localizado e preso em Julho de 1958, encontrava-se em cumprimento da pena a que se fez referência, quando se evadiu de Peniche.

Passou então a membro destacado do «comité central» do «partido», instalado numa cidade da «cortina de ferro». Ali esteve e voltou para, sem demora, reiniciar as suas actividades como dirigente de vários sectores, alguns deles de assinalada importância para o País.

Furtando-se algumas vezes a apertada rede policial pelo uso de falsas identidade e disfarces, com deslocações periódicas por várias regiões do País e utilizando pontos de apoio de militantes do «partido», acabou por ser preso em Lisboa quando o automóvel em que se transportava, de noite, com um outro destacado elemento comunista, foi interceptado por um carro com agentes que o vinham seguindo. O outro preso nessa altura é João Manuel Santos Calhau, de 33 anos, ex-oficial miliciano, natural de Alcáçovas (Viana do Castelo), e colaborador directo das actividades subversivas desenvolvidas pelo Rogério de Carvalho.

Ainda como militante categorizado, colaborando estreitamente no trabalho conspirativo do Rogério, foi preso Pedro César Vieira de Almeida, de 32 anos, arquitecto, natural de Lisboa.

A documentação apreendida aos presos comprova as suas actividades delituosas, entre estas o aliciamento que procuravam efectuar em certos meios.»

Câmara Municipal de Lisboa

Edital n.º 84/66

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 26 de Abril de 1966, pelas 15 horas, terá lugar na Secção de Armazéns da D. S. T. E. — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara), o concurso publico para a «EMPREITADA N.º 228/65 — ARRANJO DAS COBERTURAS DO MERCADO DO RATO».

(Processo n.º 56/66/CP/DSTE)

A base de licitação é de 613 010$00
O depósito provisório é de 15 326$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no *Diário Municipal* n.º 7673, de 24/10/960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, á Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Secção de Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, por forma a ser recebida até á hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 ás 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 30 de Março de 1966.

O Presidente,

António Vitorino França Borges

SEVILHA

Semana Santa

FEIRA

Prefira o transporte mais rápido e económico

Carreiras diárias de auto-carros, nos dois sentidos

Peça informações e marque os lugares:

Empresa de Viação Algarve, L.da

"E. V. A."

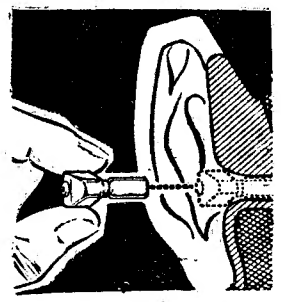
Rua Bernardino Costa, 30 — LISBOA

Telefone 321787

O MENOR PERCURSO, AO MENOR PREÇO

SURDOS

MIRACLE V, o mais pequeno aparelho que se introduz totalmente dentro do ouvido. — NOVA TÉCNICA E NOVA AUDIÇÃO



A **CASA SONOTONE** orgulha-se de representar em Portugal as melhores fábricas de aparelhos para correcção da surdez.

Todos os aparelhos que são vendidos têm uma garantia de qualidade e assistência técnica.

APRESENTAM-SE SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES DA CIÊNCIA ELECTRO-ACÚSTICA.

LARINGE ELECTRÓNICA

PARA OPERADOS À LARINGE

Visite-nos para uma demonstração grátis, na

CASA SONOTONE

Poço do Borratém, 33-S/1
Telefone 868352 — LISBOA

Praça da Batalha, 92-1.º
Telefone 35602 — PORTO

TELEVISORES

compre mais barato e ...

CAMINHE MILIONÁRIO NO SÉCULO XX ...

CONSULTE:

A. SANTOS SILVA

R. PASSOS MANUEL, 4-A

TEL: 539597 LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

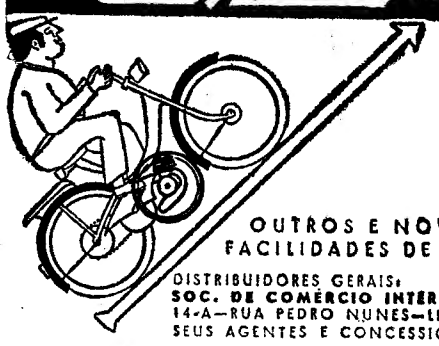
O mias distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANÍBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Mobylette a que sobe sem pedalar



É SÓ CUSTA 4.595$00

SIMPLES E AUTOMÁTICA UMA INEGUALÁVEL UTILITÁRIA

OUTROS E NOVOS MODELOS FACILIDADES DE PAGAMENTOS

DISTRIBUIDORES GERAIS:
SOC. DE COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA.
14-A — RUA PEDRO NUNES — LISBOA
SEUS AGENTES E CONCESSIONÁRIOS

Na Costa do Sol — **MOGASEX** — Monte Estoril

MODAS BARBEITOS, L.DA

COSTURA

Apresenta, dia 4 de Abril, a sua colecção de modelos para Primavera e Verão. Entradas por convite.

Chapéus Viegas — Penteados Afonso Garcia

RUA ROSA ARAÚJO, 28, 1.º ——— TELEFONE 50329

ANDAR E ATELIER

Vende-se, Av. Óscar Monteiro Torres, n.º 13, por 450 c. e 300 c. Tel. 52526.

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

FOTOCÓPIAS-CIRCULARES

e cópias a duplicador. Cópias ozalid. Av. 5 de Outubro (junto ao Saldanha), 31 - r/c. Lisboa.

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 326550

UNION INDUSTRIELLE & MARITIME Paris

U M

PARIS

Serviço Regular Portugal/França

próximas saídas:

m.s. «NORSKLINT» 5/6 de Abril para BORDEUS e BAYONNE

m.s. «BELEM» 4/5 de Abril para ROUEN

m.s. «JONIKA» 7/8 de Abril para LE HAVRE e ROUEN

Os Agentes Gerais:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4, Praça Duque da Terceira — Lisboa

Telefs. 322271/2/3-33254 PPCA

FEIRA DE SEVILHA

VISITA ÀS GRUTAS DE ARACENA E A CORDOBA

PARTIDAS ASSEGURADAS — DE 17 A 21 E DE 21 A 25 — ABRIL

400$00 — VIAGEM, PEQUENO ALMOÇO E ALMOÇO DO 1.º DIA
1.200$00 — TUDO INCLUÍDO — HOTEL DE 2.ª
1.600$00 — TUDO INCLUÍDO — ALOJAMENTO (HOTEL RESIDENCIAL DE 1.ª) E REFEIÇÕES

PASSAPORTE COLECTIVO ESC. 50$00 — SÓ PARA A 2.ª VIAGEM CEDEM-SE ALOJAMENTOS PARA AS MESMAS DATAS

PÁSCOA — PORTO ou BRAGA

VISITANDO FÁTIMA E COIMBRA

DE 8 A 10 DE ABRIL — PREÇOS: 130$00 OU 160$00

EM CONFORTÁVEIS AUTOCARROS

TURISMO BOA VIAGEM

AV. DO BRASIL, 112-C — LISBOA — TELEF. 762222 E 760072

COMPAÑIA TRASATLÂNTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

Directo para

CADIZ e NEW YORK

o paquete

«GUADALUPE» — em 15 do corrente

recebe

Carga Geral — Cortiça e de Frigorífico

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu Agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telef. 324671 e 327258 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

VIDA MUSICAL

A ÓPERA «WERTHER» E ALFREDO KRAUS EM S. CARLOS

Na representação de anteontem, tivemos surpresas. Passámos por várias fases. O interesse do publico, por sua vez, foi crescendo durante a representação, atingindo no fim um clima de exaltação mais febril, de estilo menos desportivo, do que o entusiasmo electrizado despertado há quinze dias pela ópera «Nabucco» de Verdi.

Não se tem ouvido insistentemente em S. Carlos esta obra-prima de Massenet, que representa na arte operática francesa uma efusão lírica e dramática de alcance directo, um padrão de contextura musico-teatral, um exemplo de valorização de língua francesa (por isso a tradução em italiano, apesar da língua do bel-canto, é só aceitável). E para nós, a ópera «Werther» está ligada a várias recordações — Tito Schipa jovem, Tomás Alcaide e o maestro Annovazzi (esse mesmo com quem Victoria de los Angeles iniciou em Lisboa a sua estonteante carreira), Tito Schipa outra vez, mas dobrada a casa dos cinquenta, e, mais tarde, Rita Gorr. Agora acrescentaremos Alfredo Kraus, pela sua soberba composição vocal e teatral da personagem.

A primeira das fases pelas quais passámos, como começámos por dizer, foi de apreço por tudo o que se estava laborando no palco, mas cheia de reservas, muito pouco tocada pela musica em si, no que teve a sua grande parte de culpa o género de direcção do maestro Franco Patané. A orquestra, com garantidos elementos solistas, não deixou de aproveitar os assegurados pormenores de instrumentação de Massenet, de redobrada sedução quando anuncia a entrada de Werther; e o maestro Franco Patané tratou sempre de dar boa ligação de ritmo entre o palco e a orquestra; mas não houve a preocupação de qualidade dos coloridos, e mesmo os mais fáceis efeitos de arrebatamento foram frouxos no 1.º acto, aquecendo no 2.º acto, e excedendo-se no 3.º, de modo a prejudicar passageiramente o desempenho vocal.

Detendo-nos agora no palco, reparamos para o conjunto de desempenho português: o pequeno grupo de crianças, claro, e cuidadosamente ensaiadas, Alvaro Malta, brilhando vocalmente com a maior facilidade no papel do «Bailio», Armando Guerreiro e Manuel Leitão, para os bem apontados companheiros «Schmidt» e «Johann», Zuleica Saque e os seus predicados que se arriscavam para o papel de mais responsabilidade de «Sofia», todos irmanados pelo desejo de acertar. Entra então em cena Joann Grillo, insinuante de porte e de semblante, e com dotes vocais bastante largos, o que apreciamos francamente, apesar da figura que Massenet criou requerer outro timbre e outro estilo teatral. Chega a vez de Alfredo Kraus, que ao primeiro golpe de vista não deixa duvidas sobre a sua classe, com que colabora a perfeição da figura; mas desconcerta-nos pelo estatismo da atitude, a impassibilidade do rosto. E, mercê de um conjunto de pormenores, desapareceu a voluptuosidade da celebérrima cena de «Werther» e «Carlota», pré-final do 1.º acto e detentora do filtro de amor da peça...

No 2.º acto, que conta com um dos mais felizes cenários de Furiga, sentimos logo uma atmosfera mais tépida. Depois de nova e ultima razoável intervenção de Armando Guerreiro e Manuel Leitão, e da equilibrada cena de Joan Grillo com o barítono Enzo Sordello (no papel de «Alberto», já satisfatóriamente caracterizado na sua curta aparição do 1.º acto), a entrada de Alfredo Kraus quase nos chocou, porque não esperávamos um tal arrebatamento repentino; e maravilhou-nos a breve trecho o esmero de vocal teatralidade com que cantou toda a sua parte, bem secundado por Joann Grillo e Enzo Bordello. Também marcou a sua presença com crescente á-vontade vocal Zuleica Saque, só um pouco incerta de ritmo. No acto seguinte, 1.ª cena, constatar-se-á claramente os progressos de estilo operático da muito jovem e fadada soprano portuguesa, contracenando briosamente com Joann Grillo.

Nesta 1.ª cena, ou 1.º quadro, do 3.º acto, em que o «sex-appeal» musical de Massenet se casa com uma rica gama de intensidade dramática que acompanhará a obra até ao fim, Alfredo Kraus canta e desenha o seu exaustivo papel com suma arte, levando a nossa emoção até ao mais alto grau. E até na caracterização da máscara e na indumentária, parece Schiller em pessoa. (Não há maneira de nos conformarmos, em geral, com os aplausos que interrompem o decorrer da acção, e em especial com a impenitente reedição do «bis» da página a mais célebre da ópera). Joann Grillo, em toda a cena, acentuou a sua conscienciosa e apaixonada preparação; valia a pena, na nossa opinião, aperfeiçoar-se no sentido de não dar nos momentos de maior dramatismo tanta explosividade á sua voz. Achamos demasiadamente trabalhosa a encenação do 2.º quadro, no qual Alfredo Kraus renova a sua arte de cantar pelo aproveitamento do registo grave da sua voz, e consegue a maior naturalidade de dicção sem deslizar para um falso recitativo.

Resta-nos lamentar a nossa impossibilidade de assistir á repetição desta representação.

FRANCINE BENOIT

Entendemos que é indispensável a seguinte rectificação: a propósito dos cenários da ópera «La Bohème», onde se lê «o do 3.º acto não agradará menos», deve ler-se: «...nos agradará menos). — F. B.

Concerto por «I Solisti Veneti»

O notável conjunto de camara italiano «I Solisti Veneti» dará um concerto amanhã, ás 18 e 30, no Auditório da Fundação Gulbenkian, com obras de Albinoni, Galuppi, Vivaldi, Pergolesi e Rossini.

«I Solisti Veneti» apresentam-se em Lisboa a convite da Fundação Gulbenkian, em colaboração com a Embaixada de Itália, após uma longa digressão pela Finlandia, Suécia, Noruega, Islandia, Canadá, México e Estados Unidos.

A entrada do publico no auditório é livre.

Aldeia da Luz
(do concelho de Mourão)
— um povoado esquecido do progresso

MOURÃO, 3 — A aldeia da Luz, que é agora servida por boas estradas, que a ligam a esta localidade, sede do concelho, e a Moura, não tem transporte colectivo. Os seus habitantes — mais de mil, em cerca de 400 fogos, têm de se deslocar a pé, de burro ou de carroça para tratarem de todos os seus assuntos. A aldeia não tem esgotos e, quando chove, as águas acumulam-se e estagnam nas ruas esburacadas e intransitáveis, constituindo perigo para a saude publica. Também não tem luz eléctrica — muito embora os postes eléctricos passem a 2 quilómetros — e a de petróleo não existe porque foram, há muito tempo, retirados todos os candeeiros, por não haver verba para o precioso líquido. O lavadouro ameaça ruína e a estrada de acesso é perigosa. Quem acode a este povo?

PROFESSORES E ALUNAS DO ENSINO MÉDIO DO PAÍS VIZINHO VISITAM LISBOA

Professores e alunas do Instituto Nacional de Enseñanza Media de La Rabida, entre nós em visita de intercâmbio escolar, ouviram missa, pela manhã, na igreja paroquial de Nossa Senhora de Fátima, depois do que deram uma volta pela cidade, visitando a Universidade, o aeroporto da Portela de Sacavém e o bairro de Alvalade.

Após o almoço percorreram o triângulo turístico Sintra, Estoril e Cascais.

Acompanharam as visitantes uma professora e um grupo de alunas do Liceu Rainha D. Amélia, bem como algumas universitárias dos lares da M. P. F.

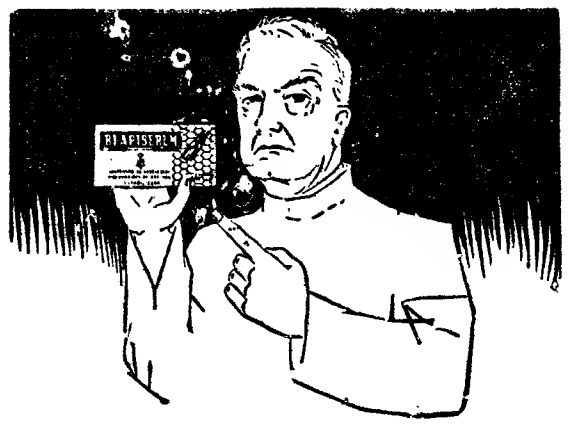
Amanhã, os professores e alunas de La Rabida visitarão, em Almada, o monumento a Cristo-Rei, seguindo, depois, para Sesimbra e Setubal. À tarde, regressarão a Lisboa pelo Outão, Portinho de Arrábida e Azeitão.

No dia seguinte, e como concretização do já mencionado intercâmbio escolar, partem para Espanha trinta e oito filiadas da M. P. F. alunas do ensino liceal, acompanhadas por cinco professoras. Ficarão instaladas na residência Santa Maria de La Rabida, da Frente das Juventudes Espanholas, e assistirão, em Sevilha, ás cerimónias da Semana Santa.

Associação Portuguesa de Museologia

Efectuou-se no Museu de Arte Antiga uma reunião de estudo da Associação Portuguesa de Museologia, consagrada ao «Serviço Educativo dos Museus». A sr.ª D. Madalena Cabral falou do «Serviço Educativo dos Museus Norte-Americanos», e o sr. dr. Carlos de Azevedo referiu-se á imuportancia dessa actividade cultural nos museus de Itália. Na discussão intervieram directores e conservadores de museus de Lisboa e da província.

A CIÊNCIA ACONSELHA OS ALIMENTOS NATURAIS



O Bi-APISERUM é o alimento suplementar natural, DUMA CONCENTRAÇÃO MAIS ELEVADA do que a do APISÉRUM, contendo ainda embriões de abelhas mestras.

Este novo produto, foi cientificamente estudado pelo biologista De Belvefer, e é especialmente destinado a compensar DESGASTES FISICOS DEMASIADO INTENSOS e a uma RECUPERAÇAO MAIS RAPIDA DE ENERGIAS.

A fórmula natural do Bi-APISERUM caracteriza-se por três principais grupos de alimentos:

Vitaminas: particularmente as do grupo B, o ácido pantoténico, a riboflavina, a piridoxina, a biotina, a niacina, etc.

Ácidos aminados: os derivados dos ácidos aspárticos e glutâmicos, cistina, lisina, arginina, prolina, tirosina, valina, etc.

Oligo - elementos: sódio, potássio, cálcio, magnésio, ferro, cobre, alumínio, etc.

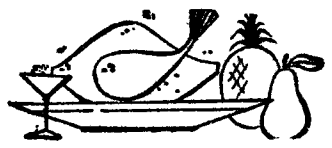
A VENDA NAS FARMACIAS

Pedidos de literaturas aos representantes

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua de D. Estefânia, 167 - A - 167 - C — LISBOA

bom apetite



RESTAURANTE
MONTE ALTO
Amanhã
FRANGO NA PÚCARA
3.ª-Feira
FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Filipe Folque, 10 — Telef. 51005

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Telf. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105 — T. 369495

RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Ensopado de Eiroses
Chispalhada á Portuguesa
Diáriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE
CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango à tripeira
3.ª-feira:
Bacalhau á Gomes de Sá

RESTAURANTE
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

São Carlos
snack-bar
Rua da Beneficência, N.º 95-A
Telef. 778817 - 767775
Bife Universitária ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frago, molho de caril, arroz, pão vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$00
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

o FORTIFICANTE DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

FRIGORÍFICOS
ALUGO
TELEFONE 321053

TELEVISORES
59 CMS 4.100$
Em troca do seu RÁDIO
ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNÃO LOPES, 8 (AO SALDANHA) TELEF. 73 67 52

ch CAMILO HORTA
REVESTIMENTOS PLÁSTICOS
AOS SRS. ARQUITECTOS E DECORADORES
«STORMUR»
REVESTIMENTO PLÁSTICO PARA PAREDES
Grande «stock» — 130 padrões
RUA PASSOS MANUEL, 3-A TELEF. 56418 LISBOA

Fotografado o interior do coração

TOQUIO, 3 — (F. P.) — Pela primeira vez no mundo, médicos japoneses conseguiram fotografar o interior do coração, por meio de ultra-sons.

Falando na sessão da Sociedade de Medicina Interna do Japão, o dr. Motonao Tanaka, professor da Universidade de Tohoku, explicou o êxito do seu primeiro diagnóstico utilizando este método.

O dr. Tanaka e a sua equipa fotografaram inteiramente o interior do coração, praticando uma série de incisões de três milímetros, sem que as sombras das costelas e de outros órgãos aparecessem na chapa. Combinaram para o efeito a utilização de ultra-sons com o sistema de ondas de electrocardiograma. As fotografias do coração tiradas nestas condições permitem aos médicos observar de perto o funcionamento do ventrículo e da aurícula, descobrindo assim os sintomas que só podem ser revelados pelos meios de investigação habituais: raios X, electrocardiogramas ou fonocardiogramas.

Mercado negro no Brasil de telefones e linhas as quais chegam a custar trinta mil escudos

SÃO PAULO, 3 — (A. N. I.) — A falta de telefones no Brasil é tão grande que originou um mercado negro, em que as linhas se vendem a mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros cada, chegando muitas vezes ao equivalente a 30 contos.

Todos os jornais inserem numerosos anuncios de compra e venda de telefones. Grande parte dessas ofertas é apresentada por um tal «Sr. Bell», que publica os anuncios em português, inglês, italiano e alemão.

Encerrado o negócio, o vendedor pede á companhia de telefones que transfira a linha para a nova morada, porque se «mudou». E, devido ás vendas constantes, poucos são os telefones registados sob o nome dos seus verdadeiros donos.

CERCA DE UM MILHÃO DE TELEFONES NUM PAIS DE 80 MILHÕES DE HABITANTES

Estas transacções ilicitas toleram-se, porque são o unico modo de proporcionar linhas a quem precisa, num país de 80 milhões de habitantes em que se instalam menos de cem mil novos telefones por ano.

Embora o primeiro telefone tivesse sido instalado no Brasil em 1899, existem hoje pouco mais de um milhão, sendo as empresas dominadas por capitais estrangeiros.

Durante os longos periodos de disposições contra a inflação, as companhias de telefones não têm podido expandir-se livremente. Por isso, a assinatura mensal do telefone tem baixado e já não chega, em moeda portuguesa, a dez escudos.

As companhias, na maior parte norte-americanas e canadianas, pouco investem em melhoramento dos serviços, porque já estão a perder dinheiro. E o resultado é não aparecerem novos telefones, sendo constantes as avarias.

Agora, o Governo vai comprar a Companhia Telefónica Brasileira, de capitais canadianos e pagará muitos biliões de dólares para a indemnizar das concessões nos Estados de São Paulo, da Guanabara, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e do Espírito Santo.

SÃO PAULO: ONDE A FALTA MAIS SE FAZ SENTIR

Onde a falta de telefones mais se nota é na industriosa cidade de São Paulo, que tem cinco milhões de habitantes.

Não existem mais de 293 mil aparelhos — numero inferior ao da cidade do Rio de Janeiro, que tem três milhões e meio de habitantes.

Quatrocentas mil pessoas de São Paulo estão á espera de telefone, algumas delas há mais de quinze anos. Há até quem morra sem ter conseguido o desejado telefone.

UM PADRE CONSEGUIU DOMINAR UM INDIVÍDUO QUE QUERIA MATÁ-LO

CLEVELAND (Ohio), 3 — (R.) — Um homem atacou um padre, de 67 anos de idade, num confessionário, a noite passada, nesta cidade, e disparou desordenadamente dois tiros de pistola antes de o padre o subjugar — segundo informou hoje a Polícia que citou o homem como tendo dito: «Queria apenas matar um padre».

O rev. Isidore Paulus tinha acabado de ouvir a confissão de um dos dois filhos do homem, quando foi atacado por este.

«Ordenou-me que me voltasse de costas e senti o cano da arma contra a nuca» — disse o padre.

Os dois homens lutaram rolando pelo chão e derrubaram uma pia de água benta.

Depois do padre ter conseguido desarmá-lo, o homem encaminhou-se para um altar e começou a rezar, pedindo perdão. Não foi apresentada queixa contra o homem.

O caso está, no entanto, pendente de uma investigação em curso.

Conquista discípulos o homem que diz ter contactado com os «venusianos»

ROMA, 3 — (A. N. I.) — «Os futuros viajantes do espaço não terão grandes possibilidades de êxito junto das mulheres de Vénus» — pelo menos na opinião de Eugénio Siracusa.

Seja ou não disparatada esta opinião, Siracusa já conseguiu muitos e compenetrados discípulos que acreditam nos relatos das suas relações com os seres do planeta Vénus.

A sua mais recente conferência foi no Hotel Universo, em Roma. Explicou então que comunicara pela primeira vez com os venusianos em 30 de Abril de 1962, num lugar remoto: os contrafortes do Etna, vulcão ainda activo e que domina a cidade de Catânia, na Sicília.

UM «AMIGO» DOS VENUSIANOS

Perante uma assistência entre céptica e embasbacada, afirmou que os venusianos lhe tinham dito que fizesse os homens suspenderem as suas experiências no espaço, pois «estavam dispostos a destruir a Terra, por alturas de 1967».

«Vamos acabar todos de vez» — acentuou Siracusa.

«O homem, com todas as suas experiências, constitui um perigo para todo o sistema solar» — prosseguiu Siracusa — «e os venusianos serão obrigados a metê-lo na ordem. E para sempre.»

Perguntaram-lhe se já tinha ido a Vénus, como noutras ocasiões afirmou. Agora, porém, Siracusa respondeu muito simplesmente: «Isso não tem a menor importância».

«O que tenho para vos dizer é muito mais grave do que simples divagações» — continuou.

«Pode provar o que diz? Tem, por exemplo, uma recordação dos seres de Vénus?» — inquiriu um dos presentes.

«Isso poderia levar-me á cadeia, se fosse apanhado com coisas que não são da Terra» — foi a resposta, que não satisfez inteiramente os oitocentos espectadores.

Quando as perguntas se começaram a tornar mais dificeis e mais cerradas, um dos presentes lançou a mais importante: «Será possivel o casamento entre os homens e as venusianas?»

Siracusa respondeu prontamente: «Nem pensar nisso é bom»

Andou à deriva no Mar do Norte uma plataforma de prospecção

CROMER (Inglaterra), 3 — (R.) — O rebocador alemão «Pacific» conseguiu passar um cabo á plataforma de prospecção petrolífera «Constellation» que andava á deriva no Mar do Norte, a 35 quilómetrs desta costa.

Um salva-vidas desta estância balnear havia já saído, para procurar recolher os 33 homens que se encontravam na plataforma. Os 33 homens haviam-se recusado a correr o risco de ser salvos de helicóptero e as vagas alterosas impediam que os salva-vidas os recolhessem.

A plataforma foi arrancada do seu ancoradouro há seis dias pela violência do mar e por ventos ciclónicos.

Helicópteros e salva-vidas britânicos e holandeses vigiavam atentamente a plataforma desde essa data.

O Governo dos Estados Unidos ordenou a suspensão das visitas de parlamentares ao Vietnam — segundo um deputado republicano

(Continuação da 1.ª página)

ram-se para o edifício da rádio, a cinco quilómetros dali.

O DIREITO DO POVO AMERICANO DE SER INFORMADO

WASHINGTON, 3 — (F. P.) — John B. Anderson, deputado republicano pelo Illinois, afirmou que o Governo dos Estados Unidos tinha dado instruções para que qualquer viagem de parlamentares ao Vietnam do Sul ficasse suspensa por período indeterminado. Isto significa retirar ao povo americano o direito legitimo de ser informado — declarou ainda o deputado.

John Anderson acentuou que estas instruções foram dadas apenas dois dias depois da declaração do representante de Nova York, o democrático Richard Ottinger, segundo a qual os parlamentares americanos de visita ao Vietnam do Sul não tinham podido ver senão as coisas favoráveis aos Estados Unidos.

Anderson acrescentou: «O Governo de Johnson não tem o direito de impedir as viagens dos parlamentares, especialmente numa altura em que o problema do Vietnam é de importancia primordial».

Os meios oficiais recusam-se a fazer qualquer comentário sobre o assunto. Contudo, ontem, a pedido do Departamento de Estado, uma subcomissão da Camara dos Representantes teve já de anular o seu projecto de viagem ao Vietnam.

UM FURO NA CROSTA TERRESTRE ATÉ 15 KM DE PROFUNDIDADE COMEÇA A SER ABERTO ESTE ANO NA U. R. S. S.

MOSCOVO, 3 — (R.) — Os cientistas engenheiros soviéticos estão a traçar planos para começarem a trabalhar, no fim do corrente ano, na abertura de um buraco, com 15 quilómetros de profundidade, na crosta terrestre.

Esperam deste modo, desvendar alguns dos segredos que o nosso planeta guarda ciosamente há muito tempo.

Trabalhando em terra seca, na península de Kola, perto do norte da Noruega do Norte, dentro do Círculo Arctico, os russos esperam penetrar profundamente na camada basáltica da Terra durante os próximos cinco ou seis anos.

O «furo Kola», parte do programa do Ano Geofísico Internacional, é visto como complementar do plano americano «Mohole», por meio do qual tenta-se atingir a periferia da camada mais profunda da Terra, a partir de uma base no mar, perto das ilhas Hawai.

O «Mohole» é assim chamado porque o seu objectivo é atingir o «moho», ou «mohorovichich», camada que separa o basalto de outras camadas mais profundas. Efectuando a perfuração perto do Equador, os cientistas dos Estados Unidos têm de escavar o buraco até á profundidade de cinco quilómetros, antes de poderem penetrar na camada de basalto.

Mas o furo soviético terá de atravessar uma camada de granito com cerca de sete e meio quilómetros de espessura antes de atingir a camada Conrad, que separa a camada de basalto do granito suprajacente.

O «furo Kola» será consideràvelmente mais profundo que o Mohole, o qual, do seu ponto de início mais ou menos equatorial, tem como objectivo atingir o centro da Terra.

O dr. N. Khlebodarov, um engenheiro que está a trabalhar no projecto russo, declara que muitos dos problemas da Terra e dos planetas seus vizinhos continuariam sem solução até se atingirem as regiões subjacentes á camada de Conrad, e até que a ainda mais misteriosa camada «moho» revelasse os seus segredos.

Na revista semanal «Nedelya», Khlebodarov revelou que a União Soviética está a planear uma série de perfurações até 15 quilómetros de profundidade, das quais a de Kola é a primeira.

A península de Kola, segundo explica o engenheiro, foi escolhida para a primeira perfuração por esta se poder iniciar directamente na camada de granito, a qual vem á superfície no solo de Kola.

WUNDER MISSE-

A MÁQUINA ELÉCTRICA PARA CAFÉ CREME

que em 90 segundos apresenta o café à sua mesa

UM PRESENTE ÚTIL E DE BOM GOSTO

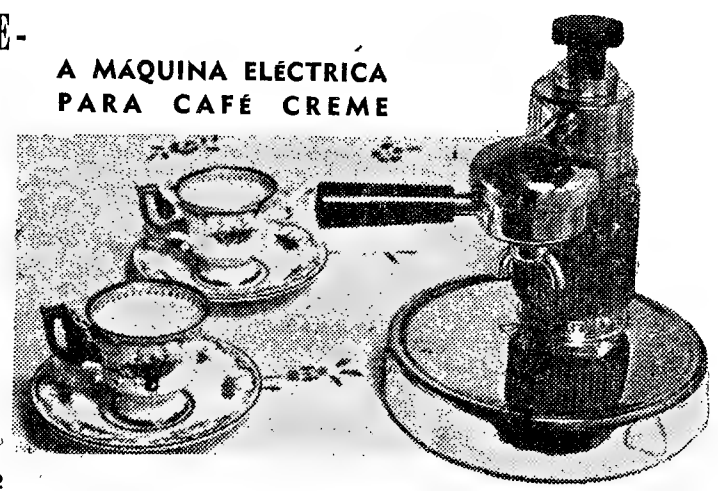
Peça uma demonstração sem compromisso

Representante em Portugal:

M. L. ABRANTES

R. Artilharia Um, 22, r/c. - E.

Telef. 65 25 11 — LISBOA - 2



Uma maravilha da indústria italiana

NA FEIRA DOS RAMOS (VEIROS DO ALENTEJO) NÃO HÁ SUÍNOS À VENDA

ESTREMOZ, 3 — Com grande afluência de publico está a realizar-se na vizinha localidade de Veiros, que ocupa uma posição de relevo na economia da região, a famosa Feira dos Ramos.

Como de costume apareceu grande numero de exemplares da pecuária regional, com excepção do gado suíno. Este facto explica-se pela subsistência da «peste africana», que tem dizimado varas completas de porcos e obrigou, como medida de emergência, á proibição de qualquer transacção de animais desta espécie.

O recinto da feira encontra-se profusamente engalanado, havendo a registar um aumento das habituais barracas para venda de quinquilharias, utilidades domésticas, calçado, mantas regionais e vestuário.

A feira prolonga-se por todo o dia de amanhã e há esperanças de que o volume das transacções atinja nível elevado.

I COLÓQUIO Luso-Brasileiro no Elos Clube

Sob a orientação dos drs. Almerindo Lessa e Augusto César de Carvalho, prossegue amanhã, ás 18 e 30, na Associação Comercial de Lisboa, o I Colóquio Luso-Brasileiro, promovido pelo Elos Clube de Lisboa. A sessão é subordinada ás «Relações culturais dentro da Comunidade. Meios de comunicação: o Livro, a Imprensa, o Cinema, o Teatro e o Ensino».

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Augusto Ribeiro Vaz

Dr. Augusto Ribeiro Vaz

Faleceu hoje, na sua residência, Rua das Picoas, 12, rés-do-chão, o sr. dr. Augusto Ribeiro Vaz, de 72 anos, advogado, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Abreu Baptista Ribeiro Vaz, tio do sr. major Bernardo Sá Nogueira, combatente de África, e cunhado da sr.ª D. Maria Alice Abreu Baptista Germond de Oliveira. O extinto era um advogado brilhante e figura de alto relevo no meio automobilístico, tendo feito parte da comissão executiva do primeiro Conselho de Viação que se formou. Actualmente, era um dos directores do Automóvel Clube de Portugal, presidente do conselho fiscal da Companhia de Seguros Bonança e consultor jurídico do Grémio das Oficinas de Reparação de Automóveis do Sul, tendo desempenhado diversas funções importantes ligadas ao automóvel, de cuja introdução em Portugal foi um dos pioneiros.

Amanhã, ás 11 horas, será rezada missa de corpo presente na residência do finado, saindo o funeral, ás 12 horas, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

António Marques

MONTARGIL, 3 — No hospital de Abrantes, onde se encontrava muito doente, faleceu o sr. António Marques, de 61 anos, casado, agricultor, natural e residente nesta freguesia. O funeral realizou-se no cemitério local.

D. Maria Custódia Frade

MONTARGIL, 3 — Em sua casa, nesta vila, faleceu a sr. D. Maria Custódia Frade, viuva, de 84 anos, proprietária, natural desta freguesia O funeral efectuou-se para o cemitério local, com grande acompanhamento.

FUNERAIS

D. Isabel dos Santos Trindade

VIANA DO CASTELO, 3 — Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Isabel dos Santos Trindade, de 76 anos, viuva, proprietária, que hoje se efectuou nesta cidade.

D. Isabel dos Santos Trindade, muito conhecida e estimada nesta região onde vivia, faleceu subitamente na Maia, Porto, em casa de seu filho, sr. Carlos dos Santos Trindade, aonde se achava acidentalmente. O cadáver, transportado em carro fúnebre, foi esperado por muito público e pelos representantes de colectividades locais. Ficou sepultado em jezigo de família.

SUFRAGIOS

João Augusto

Por alma do sr. João Augusto, que foi funcionário da Inspecção dos Espectáculos, os seus amigos e colegas mandam celebrar missa de sufrágio, do 30.º dia, na terça-feira, ás 18 e 30, na igreja de São José, do Largo da Anunciada.

D. Adelaide e D. Maria Antonieta de Lima Cruz

Mandada dizer por sua filha e irmã, a pintora D. Maria Adelaide de Lima Cruz, reza-se amanhã, ás 13 horas, na basílica dos Mártires, missa por alma das artistas D. Adelaide de Lima Cruz e D. Maria Antonieta de Lima Cruz.

4672 contos de prémios no Totobola

Os números referentes ao concurso desta semana mantiveram-se sensivelmente iguais aos da semana passada, mas é bom não esquecer que estes tinham subido consideràvelmente. Quer dizer que cada prémio é ainda superior a 2300 contos.

Eis os números aproximados para se fazer uma ideia do interesse que os concursos continuam a despertar: bilhetes, 905 904; apostas, 6 772 000; receita global, 10 158 000$; montante para prémios, 4 672 000$; valor de cada prémio, 2 336 000$.

Estes números são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

O próximo concurso

Eis o calendário completo dos jogos do próximo concurso:

Braga - Benfica, Sporting - Porto, Beira Mar-Leixões, Vila-verdense-Lixa, Bragança-Leixões, Sousense-Sanjoanense, Espinho-Braga, Águeda-Anadia, Castelo Branco-Covilhã, «Os Leões»-Torres Novas, Atlético-Benfica, Montijo-Oriental, Farense-Lusitano.

Arruamentos vedados ao trânsito

Para se proceder á reconstrução de pavimentos, vai ser vedada ao transito de veículos a Rua Nova do Desterro, por um período de 30 dias, a partir de quarta-feira. O transito far-se-á pela Rua de S. Lázaro ou pela Rua Capitão Renato Baptista.

Também para se proceder á construção de um prédio, vai ser vedada ao transito de veículos a Travessa das Dores, junto á Rua Aliança Operária, a partir de amanhã.

Foram presos os autores de furtos praticados em Évora

ÉVORA, 3 — Desde meados de Março último que vinham a ser cometidos furtos nesta cidade. Por isso, a P. S. P. se manteve em permanente alerta. Tais roubos eram praticados sempre de madrugada.

Ora, na noite de 15 para 16 daquele mês, foi assaltado um talho do sr. Celestino Garcia, na Rua do Menino Jesus, de onde os gatunos levaram 200$00. Dez dias depois, coube a vez ao «Café Dili», na zona de urbanização n.º 1. De lá desapareceram uns 400$00 e alguns maços de tabaco. Na madrugada de 30, foi assaltado um automóvel, que estacionava no Largo de Santa Catarina, pertencente á firma R. S. Contreiras, Lda., de Lisboa, e do qual os larápios levaram numerosas canetas e esferográficas e placas magnéticas para automóveis, tudo no valor de 16 contos.

Ao cabo de bem orientadas diligências, as autoridades descobriram e prenderam os autores de tais proezas: Amílcar José Cartaxo Vieira, residente no Bairro dos Canaviais; José Augusto Vieira Soares, domiciliado na Rua José Inocêncio de Sousa, 30, e Tiago Américo Fialho, morador no Bairro de Santa Maria.

Na quase totalidade, as coisas roubadas do automóvel da firma indicada foram apreendidas.

Os presos transitaram para o tribunal desta cidade.

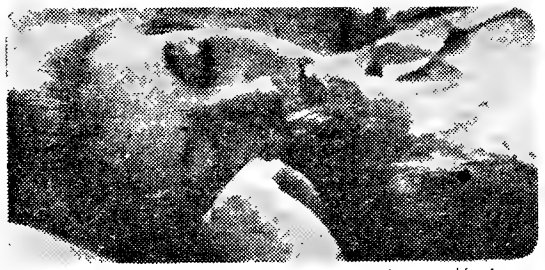
Serviço de emergência da P. S. P. em Évora

ÉVORA, 3 — A Polícia de Segurança Publica desta cidade tem já em funcionamento um serviço de emergência, permanentemente ao serviço do publico.

Basta telefonar para o 22022 e um carro radió-patrulha da P.S.P. comparecerá imediatamente no local.

Qual o segredo para dormir assim?

O segredo é **LUSOSPUMA**, o colchão para dormir e sonhar...



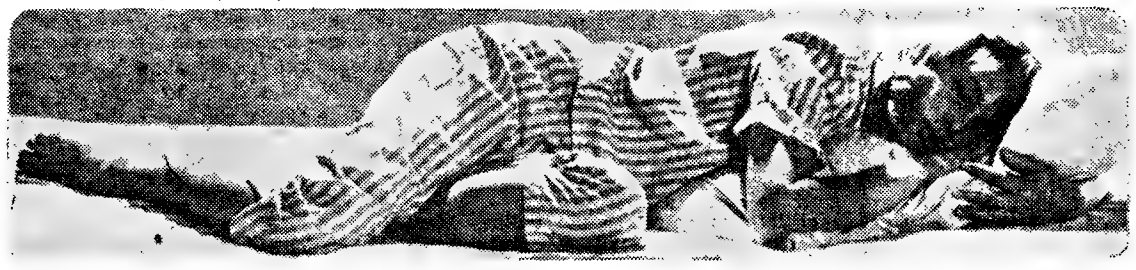
Para um sono verdadeiramente repousante, saudável e reparador, **LUSOSPUMA** é o colchão mais perfeito

Os colchões **LUSOSPUMA** dão aos seus filhos o máximo conforto e um sono mais saudável

Lusospuma® moltopren® BAYER um produto Sundlete S. MAMEDE DE INFESTA

Horas bem dormidas dependem de um bom colchão ... ... um colchão **LUSOSPUMA.**
Não esqueça que dorme uma terça parte da vida ... **LUSOSPUMA** é o colchão do momento ... e um colchão para toda a vida.
Sendo essencialmente saudável (o único colchão que expele a humidade) reune as melhores condições de conforto e higiene e proporciona-lhe um bem estar completo.
Os colchões **LUSOSPUMA** são: Leves-Inócuos-Resistentes-Inteiramente laváveis-Isentos de pó.
Particularmente vantajosos em casos de: Alergias-Asma-Reumatismo-Bicos de papagaio e em geral todas as doenças incompatíveis com a humidade.

Um sono bom, reparador, suave, só num **LUSOSPUMA**



LUSOSPUMA recebe elàsticamente todo o peso do seu corpo

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa de Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Futebol: transmissão directa do relato do jogo C. U. F.-Sporting e informações e comentários dos restantes jogos da I Divisão; 18 e 15: Noticiário; 18 e 25: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco; 19 e 50: Musica da nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio desporto; 21 e 10: Fados, por Maria do Rosário Bettencourt; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Onda musical; 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 45: Canções de Duparc; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: 1.º acto da ópera «The Rakes's progress»; 21: Recital pelo duo de flauta e piano, Moacyr Liserra-Gilda Liserra; 21 e 26: Concerto de camara; 21 e 45: Teatro do século XVIII: dois dramas sacros de Metastásio destinados á Semana Santa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 15 e 45: Musica de piano; 16 e 15: Musica coral-sinfónica; 18: Junção. As 23: Musica portuguesa; 0: 1.º acto da ópera «La Cenerentpla»; 0 e 50: Ultimas notícias: 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Tarde desportiva; 18: Domingo musical; 18 e 30: Orquestras; 18 e 45: Canções para si; 19: Noticiário; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Cartas ao sr. produtor; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Noticiário; 22 e 2: Selecção; 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: Meia-Noite; 3 e 02: Sintonia-63; 6 e 02: Desculpe, mas já são horas; 7: Talismã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 16: Carrocel em FM; 16 e 35: Estudio 4; 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 15: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 785 kc/s — 383,6 m — 785 kc/s — Às 16: Tarde desportiva; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 3: Campeão português: 20 e 17: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio placard: 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 02: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Transmissão desportiva; 18: Melodias do Brasil; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Futebol; 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 55: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa eventual; 21 e 15; Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Às 16: Rádio Peninsular; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal: 22: Rádio Voz de Lisboa

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — **A. César**, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — **Cândido Monteiro**, Av Almirante Reis, 121-B (45751) ✻ **Góis, Ld.ª, Sucs.**, R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — **Ibéria**, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728271).
ALVALADE — **Sanex**, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✻ **Aeroporto**, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✻ **Rio de Janeiro**, Avenida Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno**, Av da Republica, 58-D (771661) ✻ **Figueiras**, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✻ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✻ **Novais**, Av. Luís Bívar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — **Lima Amaro, Suc.**, Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✻ **Valadas, Suc.**, R. da Madalena, 235 (326260) ✻ **Cortez**, R. de São Nicolau, 93 (325378).
BENFICA — **Santo Cruz**, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✻ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
BELÉM — **Gomes, Suc.** (Gonçalves), Rua da Junqueira, 326 (638193).
BOM SUCESSO — **Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — **Africana**, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — **Pinharanda**, Rua da Rosa, 94-96 (321534).
CAMPO GRANDE — **Cabrita**, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro**, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✻ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✻ **Elma** — R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPOLIDE — **Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo. Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — **Saluz**. R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ENTRE-CAMPOS — **São Miguel**, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — **São Jorge**, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — **Tagus**, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669435) ✻ **Rodrigues & Alves**, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
LUMIAR — **Central do Lumiar**, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouvela, 19 (389237).
PALHAVÃ — **Curie**, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✻ **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mota, 160-162 (761035).
PAMPULHA — **Pinheiro**, Rua Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — **Ribeiro & Castro**, Rua Braamcamp, 58 (43409).
RESTELO — **Belém**, Rua Tristão Vaz, 10-A á Encosta do Restelo (612248).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição**, Calçada de D. Gastão, 30-32 (381279) ✻ **Pereira, Suc.**, Rua do Paraíso, 98-100 (863224) ✻ **Branquinho**, Rua dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO — **Dilema**, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✻ **Costa**, R. dos Lusíadas, 32 (636704).
SÃO BENTO — **Confiança**, Praça das Flores, 59 (327901).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — **Gusmão** — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — **Central** — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — **Central** — Av. Alfredo de Silva, 48 (Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE — **Atlântico** — Qt.ª do Pombal, 1 (Tel. 274365).
MOITA — **União Moitense** — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).
MONTIJO — **Montepio** — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).
SESIMBRA — **Lopes** — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETÚBAL — **Marques** — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); **Bonfim** — Av. Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558).
SEIXAL — **Godinho** — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — **Carmele** — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); **Helénica** — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).
DAMAIA — **Confiança** — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).
QUELUZ — **Correia** — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); **Zeller** — R. da República, 83 (Tel. 950043).
CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — **Quimia** — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** — (Tel 980456)
SINTRA — **Simões** — Estefania — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
VENDA NOVA — **Nova** — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — **Colares** — Abreja (Tel. 299088)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — **Miramar** — R Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — **Central** — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — **Macau** — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — **Parque** — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — **Cordeiro** — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); **Nova** — Estrada de Alvide, Fontainhas (Tel. 281044).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA CENTRO — SANTA MARTA

SERVIÇO DOMICILIARIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS

R. Conde de Redondo, 56-2.º

Telf. 43738

FILATELIA

«1.ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira»

Conforme prometemos no domingo passado, damos hoje, em primeiríssima mão, a notícia, verdadeiramente sensacional, da próxima realização, em Outubro ou Novembro deste ano, da «1.ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira».

No portentoso Brasil irmão, filatelistas e dirigentes filatélicos da categoria e do prestigio de Hugo Fracaroli, que citamos como consubstanciando dezenas deles, desde há muitos anos que vêm pretendendo realizar uma grande exposição filatélica internacional.

São de salientar, pelo menos, duas tentativas fracassadas, uma por divergências entre os dirigentes filatélicos, e outra pelo surgimento da actual revolução, obrigada a decretar severas medidas económicas.

Mas o Brasil é um país de riqueza imensa e os seus filatelistas e dirigentes filatélicos são muitos, activos e valiosíssimos, pelo que, há dias, novamente surgiu a ideia da próxima realização de uma exposição filatélica internacional.

Posta tal ideia em andamento, do primeiro contacto dos organizadores com as entidades oficiais, surgiu uma surpresa que nos é extraordinàriamente querida: exposição internacional, sim, e grandiosa, mil ou mesmo mil e quinhentos quadros — mas apenas Luso-Brasileira.

Não cabem nos limites de um pequeno, simples e apressado artigo, como é este, já não só as muitas e importantes consequências filatélicas, mas, sobretudo, o significado transcendente, o alto alcance político, económico e patriótico de tal realização, com título tão significativo, mormente tendo já as chancelas das principais autoridades do Rio de Janeiro.

Breve daremos mais pormenores. Por hoje, formulamos ardentes votos para que todos os filatelistas portugueses, clássicos e temáticos, cerrem fileiras e comecem a preparar-se para expor no Brasil. E pedimos a todos os filatelistas, aos seus dirigentes e ás entidades governamentais e administrativas respectivas, que pensem no que escrevemos acima, que saibam ler aquilo que nós não conseguimos escrever, para, lógica e prontamente, deduzirem aquilo que devia ser a «Exposição Filatélica Luso-Brasileira», a realizar, anual e alternadamente, nos dois países irmãos. O Governo brasileiro acaba de dar o primeiro passo e o exemplo, chamando a si todos os encargos da deste ano.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Do distinto jornalista Gomes Branco, recebemos dois sobrescritos diferentes, o dos C. T. T. e o da organização, com o selo e o carimbo do recente «VI Congresso do Comité Internacio-da Civilização Cristã». Como os erros continuam a abundar, ambos os sobrescritos têm a indicação «Lisboa 1966», e o carimbo é de Cascais...

✻ É de 12 a 15 de Maio que em Aveiro se realiza o «1.º Congresso Nacional de Filatelia», organização da secção filatélica do «Clube dos Galitos», daquela cidade.

✻ Encontra-se já em distribuição, na «Casa do Concelho de Arganil», Avenida de Almirante Reis, n. 2, 1.º, em Lisboa, o regulamento da «3.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil e 1.ª do Distrito de Coimbra», que em Setembro se realiza em Arganil.

✻ Como já anunciámos, é de 12 a 19 de Maio que se realiza a «2.ª Exposição Filatélica de Ponta Delgada», organização do prestimoso «Nucleo Filatélico Micaelense», que já está fazendo a distribuição do seu regulamento.

✻ Dos C. T. T. de Dubai, Secção Filatélica, continuamos recebendo a literatura ilustrada das suas novas emissões.

✻ Do nosso colega Félix Seebauer, sócio da A. I. J. P., e director do Club des Collectionneurs de Timbres-Poste de Brno, Caixa Postal, 121, Brno-2-CSSR recebemos a indicação do 1.º voo de pombos-correios da Checoslováquia, em 8 de Maio próximo. O pedido de peças voadas pode ser-lhe feito para aquela morada.

✻ Com dedicatória amiga do ilustre jornalista e filatelista norte-americano E. Kehr, recebemos a oferta de uma peça extraordinária: um dos dez mil sobrescritos oficiais por ele preparados para o cardeal Spellman, com o carimbo do Vaticano, comemorativo do voo do Papa Paulo VI, 4-10-965, e carimbo das Nações Unidas, mesma data. Já se paga a mil escudos, e é claro que virá a valer muito mais.

✻ Foi prorrogado para 15 do corrente o termo do prazo para a remessa de teses e comunicações para o «1.º Congresso Nacional de Filatelia».

✻ Recebemos o n.º de 16 de Março da grande revista «Il Collezionista Italia Filatelica», Director Giubio Bolaffi, via Maria Vittoria, 1, Turim, Itália.

✻ E o ultimo numero de «Vente sur offres» da «Maison Arthur Maury», 6, boulevard Montmartre, Paris-9, referente a uma bela colecção geral, França, antigas colónias francesas, Europa e Ultramar.

✻ Em um bom comerciante francês da especialidade, Frank Muller, 188, rue de Paris, 93 — Les Lilas, França, adquirimos uma peça portuguesa que supomos nunca ter visto: sobrescrito do 1. voo francês Dakar-Bissau, com carimbo de Dakar de 6-3-947, carimbo de Bissau, do V Centenário da Descoberta da Guiné, de 7-3-947, e novo carimbo de Dakar, 10-5-947.

Fundação da Casa de Bragança

Com gentilíssimas dedicatórias do presidente do seu conselho administrativo, nosso ilustre colega dr. António Luís Gomes, recebemos, da Fundação da Casa de Bragança, a oferta de vários volumes das suas notáveis edições, entre eles: Luís de Freitas Branco, «D. João IV, Musico»; dr. António Luís Gomes, «Vila Viçosa» e «D. Fernando I», conferências; Gustavo de Matos Sequeira, «O Castelo de Vila Viçosa»»; dr. Henrique Martins de Carvalho, «A Casa de Bragança e a formação da unidade multicontinental do País»; dr. Luís Cardim, «Vila Viçosa»; dr. Eugénio de Andrea da Cunha e Freitas, «Os cinco castelos da Fundação da Casa de Bragança», etc., etc.

«Filatelia» agradece tão valiosa oferta, bem como o convite e outras gentilezas contidas no ofício que o acompanhou. E tem a certeza de que não será esta a ultima referência filatélica á Fundação da Casa de Bragança.

Para os vossos tranquilizantes...

DIALUX

a pilha de confiança!

Programa de TV

HOJE — 1.º período: ás 12 e 15, Abertura; 12 e 17, Telejornal — 1.ª edição; 12 e 30, Missa de Domingo; 13, «O Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho. 2.º período: ás 15, Abertura; 15 e 02, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Filme de grande metragem; 16 e 55, «Hora de Concerto»: execução da «Sinfonia 95» de Hayen, e da «Sinfonia» de Copland, pela Orquestra Sinfónica de Boston; 17 e 45, Telejornal — 3.ª edição e Informação Desportiva; 18, Passatempo Infantil (realização de Vitor Manuel); 18 e 50, Desenhos Animados; 19 e 15, «TV Rural», pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 45, «Viagens Sem Passaporte»: «Curiosidades Turísticas da Alemanha» — programa apresentado por Maria João Aguiar; 20 e 05, «Cinema 66» — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 30, Parada Musical com o conjunto «Os 6 Latinos»; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 35, «TV 7» — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, «TV Clube», com Maria Amélia Ramos e Orquestra de Shegundo Galarza (realização de Herlander Peyroteo); 22 e 25, Episódio filmado da série «A Família Varner»; 23 e 20, Domingo Desportivo — imagens e comentrios dos principais acontecimentos do dia. 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

AMANHÃ — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Arte»; 19 e 35, TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 20, Culinária — apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico e Agenda da Praça; 21 e 35, «Dicionário»: Letra B; 22 e 5, «Museu do Cinema» (Por António Lopes Ribeiro. Colaboração do maestro António Melo); 22 e 35, Selecção Policial: episódio filmado da série «O Santo» (Apresentação de Artur Varatojo); 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

SELOS-EXPOSIÇÃO

PARA QUEM GOSTA DESTE SIMPÁTICO PASSATEMPO e deseja estar sempre em contacto com a Filatelia tem todo o interesse em visitar frequentemente as nossas vitrines de Exposição e venda onde estão sempre patentes centenas de séries de Portugal e Ultramar e estrangeiras, assim como material filatélico aos melhores preços, na

R. 1.º de Dezembro, 101

A. MOLDER — Telef. 321514

IME TÍTÁ-LON O MELHOR FECHO DE CORRER NYLON

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — **Sapadores**, 322222 ✻ **Voluntários**, 538524.

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — **Companhia das Águas**, 361353 ✻ **Companhias Reunidas**, 537021 ✻ **Gazcidla**, 538821 ✻ **Gazcidla (dom. e feriados)**, 382069.

POLÍCIA E G. N. R. — **Serviço de emergência**, 115 ✻ **Segurança Publica**, 366141 ✻ **Judiciária**, 735380 ✻ **Marítima**, 326456 ✻ **Internacional**, 362721 ✻ **Viação e Trânsito**, 42205 ✻ **G. N. R. (área rural)**, 36865.

SAÚDE — **Cruz Vermelha**, 665342 ✻ **Enfermagem permanente**, 766161 ✻ **Enfermagem de urgência**, 43738 ✻ **Hospital de Santa Maria**, 775171 ✻ **Hospital de S. José**, 860131 ✻ **Sangue, oxigénio e soro**, 771161 ✻ **Transfusões, soros e oxigénio**, 538524.

TRANSPORTES — **Aeroporto**, 721101 ✻ **Caminhos de ferro (C. P.)**, 869029 ✻ ✻ **Caminhos de ferro (Estoril)**, 61121 ✻ **Estação Fluvial (T. Paço)** 325345 ✻ **Estação Mar. de Alcântara**, 663195 ✻ **Estação Marítima da Rocha**, 672445 ✻ **Estação Fluvial (Belém)**, 638531.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 5 05 95
As 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
12.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
MARIE CHANTAL CONTRA O DR. KHA
com Marie Laforet, Roger Hanin e Akim Tamirof

CONDES
Telef 32 25 29
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
JEAN MARAIS num filme de amor, mistério, acção e humor...
AVENTURA NA SELVA
(Le Gentlemen de Cocody)
com Lilesotte Pulver
Real. Christian Jaque
(Scope e colorido)

EDEN
Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
Em 2.ª SEMANA
ANGELIQUE, MARQUESA DOS ANJOS
Tudo aconteceu na grande aventura de sua vida
c/ Michele Mercier e Robert Hossein

IMPERIO
Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
4.ª SEMANA
Sophia Loren e Marcello Mastroiani no laureado filme de Vittorio de Sica
MATRIMÓNIO À ITALIANA

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
O máximo em «suspense»
O ENIGMA DO APARTAMENTO

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 6 anos)
O MUNDO MARAVILHOSO DOS IRMÃOS GRIMM
com Laurence Harvey e Claire Bloom

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 15.30, 18.30 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
de enorme êxito! com a mais mordaz e divertida comédia dos ultimos anos!
Na tela:
A MINHA SENHORA
Excepcional desempenho de SILVANA MANGANO e ALBERTO SORDI

AVIS
Telef. 4 71 63
Às 15.30 e 21.45
(17 anos)
Jayme Mansfield e Freddy Quinn
na deliciosa e imprevista comédia musical em eastmancolor
HOMENS... É COMIGO!
Um espectáculo 100 % divertido!

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
Um serviço publico prestado pelo cinema
COMO MATAR SUA MULHER
com Jack Lemmon e Virna Lisi

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
ARTIMANHAS FEMININAS
com Maria Schell e Nadia Gray

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15 e 21.30
3.ª semana de enchentes
FÚRIA NA BAIA PARA O. S. S. 117
com Frederick Stafford e Mylene Demongeot
Scope. Col. (M. 12 anos)
HOJE, ás 18.15 — Em êxito total:
Uma maravilha para crianças
O GRANDE CAÇADOR
(Col.) (M. 6 anos)

ODEON
Telef. 32 62 83
HOJE, ás 15.15 e 18.15 e ás 21.30
Uma comédia em tudo maravilhosa
JOSELITO, VAGABUNDO
com Sara Garcia e Blanca Sanchez
...Por fingir ser o que não era, evitou o roubo de uma fortuna...
LINDAS CANÇÕES
Eastmancolor (M. 12 anos)

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.15, 18.15 e 21.45
(M. 6 anos)
O MUNDO MARAVILHOSO DOS IRMÃOS GRIMM
com Laurence Harvey e Claire Bloom

RESTELO
Telef. 61 03 75
Às 21.30
(M. 12 anos)
OS 4 FILHOS DE KATIE ELDER
com Johon Wayne, Dean Martin e Martha Hyer

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
Às 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
CONQUISTADORES OS GRANDES FALHADOS

L I 2
Telef. 4 85 60
Às 21 horas
(Adultos)
MORITURI A FONTE DOS AMORES

TERRASSE
Telef. 32 09 17
Às 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
SLALOM PORQUE VENS TÃO TARDE

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Adão e elas» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «Isabel de Ingloterra» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 45: «Sarau pelo Orfeão Universitário do Porto» (12 anos).
MONUMENTAL — Às 18: «Variedades»
TRINDADE — Às 21.45: «A Barca sem Pescador» (12 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «A ponte a pé» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 22: «Esopalda» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «A guerra do espanador» (17 anos).

CINEMAS

ARCO-IRIS — Às 21: «Cantinflas faz tudo» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «O Terror dos Sete Mares» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21 e 15: «Afasta-te querida» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «O Trigo e o Joio» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Os sedutores» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Tratamento de Choque» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Férias para todos» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Zona de violência» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Agente Secreto 007» (17 anos).
PARIS — Às 21: «A Guerra Secreta» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Uma garota de gritos» (12 anos).
REX — Às 21: «Kaly-Yug, a Deusa da Vingança» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Homicídio em São Francisco» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Francis Detective (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «My Fair Lady» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Objectivo... Paris» (12 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «Lady L» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Queda do Império Romano» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Fantomas» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O Rolls-Roice amarelo» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Norman leiteiro» (12 anos).
BARREIRO — CINE BARREIRENSE — Às 21: «O rapaz do circo» (12 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «Os longos dias de Junho» (17 anos).
MONTIJO — CINE-TEATRO — Às 21: Também sou mulher» (17 anos).
SEIXAL — CENTRAL — Às 21 e 15: «007 Operação Bikini» (17 anos).
PAIO PIRES — S. VICENTE — Às 21: «O sobe e desce» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — «O trovador do Far-West» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A grande aventura de Scaramouche» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O invencível cavaleiro mascarado» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «O Mundo de Henry Orient» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 15: «My Fair Lady» (12 anos).
SINTRA — CINE-TEATRO — Às 21 e 30: «Louca Juventude» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «O capitão Blood» (12 anos)

TEATROS

SINTRA — CARLOS MANUEL — «Às 21 e 45: «As Raposas» (17 anos).

Convite Schweppes
Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Um sinaleiro londrino orienta o trânsito

O primeiro concorrente do Ultramar que nos enviou a sua colecção completa também foi distinguido com o prémio de duas caixas de produtos Schweppes

(Continuação da 1.ª página)

Mundo mais, reforça o entusiasmo que o concurso está a despertar. Agora, a convicção geral é a de que o grande acontecimento desportivo é digno de ser presenciado, especialmente porque foram instituídos prémios que proporcionam essa presença, além de que oferecem «as férias de uma vida».

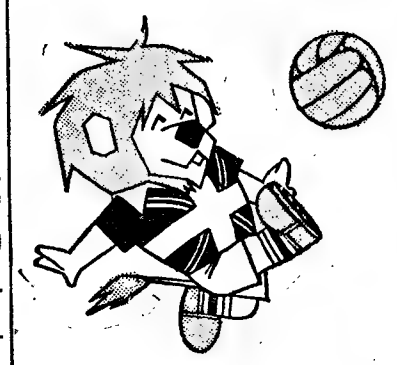
Um prémio da Schweppes para um concorrente do Ultramar

A atribuição de duas caixas de produtos Schweppes a cada primeiro concorrente que procedesse á entrega dos cupões, no «Diário de Lisboa» e no «Café Londres», e os enviasse pelo correio, constituiu um êxito, conforme o assinalámos, oportunamente, numa reportagem que dedicámos ao acontecimento.

Ora, no Ultramar também há participantes no concurso e, naturalmente, para os mesmos devia haver um prémio idêntico, isto é, duas caixas de produtos Schweppes. Estando a ideia no pensamento dos criadores do concurso, sucedeu, porém, que o primeiro concorrente, residente em Luanda, que nos enviou os seus cupões, fez uma sugestão nesse sentido. Imediatamente o assunto foi resolvido e, assim, informamos que o sr. Rogério Luís Rodrigues, residente na Alameda do Príncipe Real, 58, em Luanda, tem direito a duas caixas de produtos Schweppes as quais, oportunamente, serão entregues a seus filhos, moradores na Senhora da Hora (Avenida António Rodrigues dos Santos, 386). São a menina Fátima Rodrigues estudante do primeiro ano liceal, e menino Pedro Lima Rodrigues, a frequentar a 4.ª classe do ensino primário. Parabéns, portanto, aos pais e aos seus dilectos filhos. E, também, á Schweppes que resolveu ampliar a dotação destes prémios especiais.

Aston Villa

ENDEREÇO:
Villa Park, Birmingham, 6.
ANO DA FUNDAÇÃO DO CLUBE:
1874.
LOTAÇÃO:
72.000 lugares.
JOGOS:
Três (Espanha-Argentina, Argentina-Alemanha Ocidental e Espanha-Alemanha Ocidental).
TRANSPORTES (caminhos de ferro de Londres):
Paddington para Snow Hill (Birmingham) — 177,794 km.
Euston para New Street (Birmingham) — 181,414 km.
Carreiras frequentes do centro da cidade para Villa Park.
ITINERÁRIOS RECOMENDADOS, POR ESTRADA, A PARTIR DE LONDRES:
Deixando Central London, via noroeste dos suburbios, e tomar as estradas M. 10, M. 1, M. 45, entrando em Birmingham pela A. 45 — 176,990 km.



A PERGUNTA DE HOJE

«Quantas selecções estarão presentes na fase final do Campeonato do Mundo de futebol?». Para auxiliar, adiantamos que as selecções finalistas foram distribuidas por quatro grupos e que cada grupo é constituido por quatro selecções. Portanto, basta proceder a uma multiplicação. E quem fizer bem as contas, não errará...

Marque assim ☒ a resposta exacta

Convite Schweppes
Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Pergunta

QUANTAS SELECÇÕES ESTARÃO PRESENTES NA FASE FINAL DO CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL?

17

Cinquenta ☐
Vinte ☐
Dezasseis ☐

Diario de Lisboa

Correio dos concorrentes

RUI FREITAS PEREIRA (Funchal) — Cumpre-nos agradecer as felicitações pela «nossa magnífica iniciativa» e pelo «estrondoso êxito que a mesma obteve».

No caso a que se refere, desde que seja um dos premiados, as viagens Funchal-Lisboa-Funchal não correm por conta do concurso. Os prémios dizem respeito a Lisboa, onde se verificarão a partida e o regresso dos premiados.

DIARIO DO PORTO

Diario de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 * Telex 782

FORAM PRESOS OS AUTORES
DE VÁRIOS FURTOS EM AUTOMÓVEIS

Em 8 de Janeiro findo, foi enviado á Polícia Judiciária, juntamente com a respectiva participação, um indivíduo de nome Estêvão da Silva Ferreira, de 24 anos, solteiro, que em tempo residira na Rua de S. Francisco, nesta cidade. Aquele fora presente no posto da G. N. R. de Matosinhos, pelo sr. Afonso de Oliveira Branco, que o acusava do arrombamento da porta do seu automóvel. Referia ainda a mesma participação que o detido havia também furtado uma bicicleta que, no entretanto, lhe fora apreendida.

Entregues as investigações ao agente Amarelhe, este conseguiu que o preso confessasse os delitos que lhe eram imputados. Soube, também, que o Estêvão se evadira da prisão-escola de Leiria, em 3 de Agosto do ano passado, onde se encontrava a cumprir pena por furto e que se empregara na firma «Sonatex», de Matosinhos, onde disse chamar-se Firmino Moura Ramos, para não ser descoberto. Como há já algum tempo vinham sendo praticados diversos furtos no concelho de Matosinhos, no interior dos automóveis estacionados na via publica, foi o Estêvão interrogado nesse sentido, embora a princípio negasse Depois de bastante instado, acabou pôr confessar-se autor de variadíssimos furtos, alguns dos quais com a comparticipação de Francisco Gomes, de 39 anos, o «Brilhas», natural de Vila Verde. Acrescentou que, após a sua evasão da prisão escola, travara conhecimento com o Francisco Gomes num estabelecimento de comidas e bebidas de Matosinhos e que fora aquele que o convidara á prática de furtos em veículos.

Abriam os carros arrombando os ventiladores das portas. Quanto aos artigos furtados eram vendidos pelo seu companheiro que depois dividia com ele o produto dos mesmos. Entre os artigos furtados contam-se inumeras peças de vestuário, rádios portáteis, pastas de cabedal, luvas, etc.

Confessou ainda que, sem a comparticipação do «Brilhas», havia praticado, sózinho, diversos roubos, igualmente do interior dos automóveis e que se deslocara a Braga, onde subtraiu de um automóvel uma tesoura recortada e dois harmónios de boca.

Averiguou-se ainda que na subdirectoria daquela Policia corria um processo contra o Estêvão, por assalto a uma mercearia de Matosinhos, que posteriormente, disse ter efectuado de conivência com o Francisco Gomes. Este, sabendo da prisão do colega, ausentou-se para parte incerta mas acabou por ser detido, há dias, em Guimarães.

Os presos aguardam o julgamento.

DIA DE RAMOS

Perde-se na memória dos anos o simbolismo deste dia que evoca esse outro em que as folhas de palmeira ondularam suavemente no ar carregado de perfume e de misticismo da cidade de Jerusalém, saudando o doce rabi da Galileia.

Perde-se na memória dos tempos e renasce cada ano com simplicidade e candura, afirmando uma amorável tradição feita de benquerença e de sorrisos infantis.

Lépidos, os olhitos esbrazeados pela novidade e pela importancia do acto, as crianças vão entregar aos padrinhos o ramo de flores que lhes valerá — sabem-no inconscientemente — o folar de Domingo de Páscoa.

Pelas ruas, mãos dadas com os pais, os seus passitos incertos, ganham uma pressa ansiosa e, muitas vezes, turbulenta, deixando por onde passam um rasto de perfumada inocência e um brilho de enternecida recordação nos olhos dos que há muito perderam — o milagre da infancia.

«Sr. padrinho. Aqui está o meu ramo» E as boquitas abrem-se num sorriso maravilhoso de radiosa expectativa.

Um motorista de «troley» que desconhece o sinal de emergência

Por um guarda da formação do comando da P. S. P., foi superiormente participado um facto lamentável, e que, infelizmente, se repete com frequência deveras alarmante. Quando o «troley»-carro n.º 11, dos S. T. C. P., da carreira de Campanhã-Lordelo, conduzido pelo motorista sr. António Alves Ferreira, da Rua da Ferraria, 315, em Rio Tinto, estacionara na paragem da Rua do Mouzinho da Silveira, uma senhora, D. Maria da Conceição Pinto Rodrigues, de Carregais, Lordelo (Paredes), ao pretender entrar no veículo foi surpreendida com a retomada de marcha, ficando com o braço esquerdo entalado na porta da retaguarda. Aos gritos de aflição daquela senhora, que foi obrigada a correr alguns metros ao lado do carro até conseguir soltar-se, o agente da autoridade deu o sinal de emergência, assim como o condutor do «troley», mas o motorista fez ouvidos de mercador aos repetidos toques de campainha e imprimiu ainda mais velocidade ao veículo, só parando no Largo dos Loios.

As aventuras de um jovem

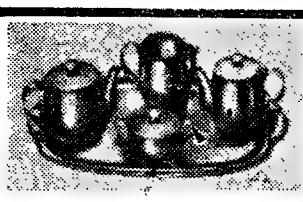
O espírito de aventura, que é bem próprio dos adolescentes, levou o escriturário Manuel Alberto Ramos Rodrigues, de 17 anos, residente na Rua Eng.º José Frederico Ulrich, em Lisboa, a sonhar com viagens pelo mundo e com o descobrimento de horizontes que não fossem os que quotidianamente limitavam a sua vida. Por isso, mal recebeu o ordenado, no dia 31 de Março, sentiu-se animado do propósito de viajar, ou não tivesse no bolso os 300$00 que recebera.

Meteu-se no comboio, veio até ao Porto e por aqui andou até ontem, altura em que, descontado o preço do bilhete e da pensão onde se instalara, constatou que não possuia um centavo. Portanto, só teve uma solução: ir junto das autoridades.

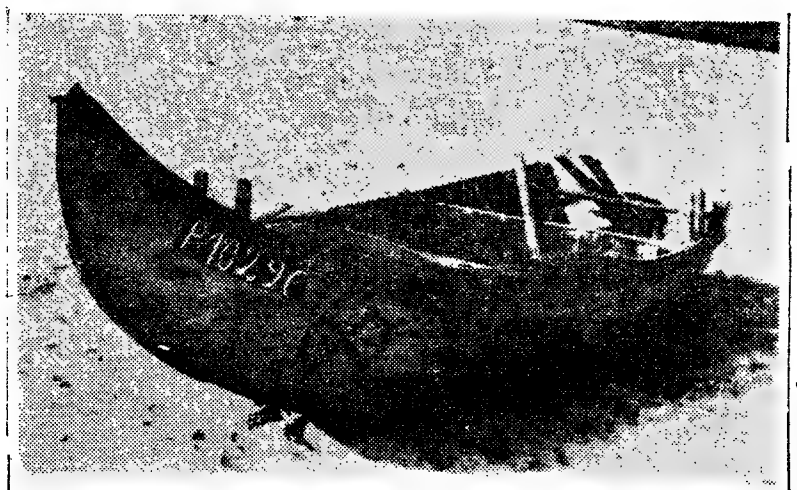
Agora, o Manuel Alberto recolheu ao Albergue Distrital, e vai ser entregue á família, um pouco desiludido talvez pela aventura em que se meteu.

Farmácias de serviço esta noite (7.º turno)

ALIANÇA, Rua da Conceição, 2 (T 2-4203) ✲ **BONFIM**, Rua do Bonfim, 73 (T. 5-2444) ✲ **CARDONA DOS SANTOS**, Rua D. Manuel II, 90 (T 2-7188) ✲ ✲ **CORREIA**, Praça Mouzinho de Albuquerque, 77 (T 6-0869) ✲ **COSME** Rua Costa Cabral, 584 (T 4-1511) ✲ **FERREIRA**, Pr. D. Afonso V, 55-B (T 68-1975) ✲ **FERREIRA DE CARVALHO**, Rua do Bonjardim, 354 (T. 2-7640) ✲ **GOMES FERREIRA**, Rua Faria de Guimarães, 449 (T 4-1907) ✲ **HENRIQUES**, Praça da Batalha, 64 (T. 2-5173) ✲ **LUSO FRANCESA**, Rua Sá da Bandeira, 140 (T. 2-6134) ✲ ✲ **MORENO**, Lg S Domingos, 44 (T. 2-3545) ✲ **PORTO**, Pr. da Republica, 22 (T. 2-0294) ✲ **PRELADA**, Rua Central de Francos, 316 (T. 6-4312) ✲ **S. DINIZ**, Rua de S. Diniz, 428 (T. 4-2281) ✲ **CAMPOS**, R Pe. L. Cabral, 943 — Foz (T 68-0113).



INOX — ASAS ISOLADAS
o melhor para PASTELARIA
CAFÉS E RESTAURANTES
FORNECIMENTOS COMPLETOS
PARA HOTÉIS DE TODAS
AS CATEGORIAS
LARBELO
195 — RUA DA PRATA — 197
LISBOA



A bateira «Maria Manuela», já varada na areia, após o desastre (Telefoto)

Morreram dois pescadores
e salvaram-se dois tripulantes de uma bateira que se afundou no mar

Não terão já uma Páscoa feliz dentro dos seus recursos, duas pobres famílias da Praia da Aguda, nem mais esquecerão este Domingo de Ramos, em que o mar levou os seus chefes. Morreram os dois homens agarrados um ao outro, quando procuravam ajudar-se após o naufrágio de uma pequena e característica bateira daquele centro piscatório, ás primeiras horas da manhã.

Eram 7 e 15, quando a tragédia ocorreu pouco mais de uma hora após a frágil embarcação ter saído para o mar, a bateira «Maria Manuela» (com o numero de registo 10 029) ia á pesca do camarão e de sável, que do rio Douro ali também vai parar nesta época. Próximo navegavam, na mesma sáfra, umas vinte bateiras. A «Maria Manuela», já regressava á praia, que, há anos sem fim, espera o seu portinho de abrigo, tão prometido e tão necessário, pois se trata de um centro piscatório típico e populoso, mas que jamais se constrói, por mais promessas que sejam feitas.

Veio uma onda traiçoeira...

Iam na bateira o proprietário e arrais, Arnaldo Jesus Magalhães, de 33 anos, casado, e os pescadores Alberto Rodrigues Gomes, de 24, casado, Francisco Rodrigues Salgado, de 60, viuvo e Manuel Gomes Gonçalves, o «pilau», de 15, todos moradores naquela praia, na zona dos pescadores. O mar não estava bravo mas, de quando em quando, as ondas elevavam-se ao embate nas rochas daquela zona. Era, pois, um mar de traição.

Já a uns 150 metros da praia, uma dessas traiçoeiras ondas apanhou de lado, a pequena embarcação, que se voltou. Os quatro homens, deitados á água, procuram salvar-se. A bateira continuava voltada, e o arrais, nadando um pouco, conseguiu agarrar-se-lhe e logo puxar para si o «Pilau». Os dois conseguiram tirar as pesadas botas de borracha e cano alto, para maior liberdade de movimentos.

A vista de ambos começava, porém, a desenrolar-se o drama, apenas a sete ou oito metros de distância, onde os dois companheiros se debatiam com as ondas. O mais jovem, o Alberto Rodrigues Gomes, procurou segurar o velho Francisco Salgado e esse impulsivo gesto de solidariedade humana ser-lhe-ia fatal, pois as forças faltando ao mais idoso, ele agarrou-se, desesperadamente, ao companheiro, tolhendo-lhe os movimentos.

Pouco depois desapareciam ambos. Ainda agarrados um ao outro e quando lutava por salvar o Francisco Salgado, ainda o Alberto Gomes gritou para o arrais que fosse ajudá-lo, pois queria nada e não podia, que o velho lhe impedia os movimentos. O arrais, muito preocupado com o mais jovem, lá conseguiu empurrar a bateira para que os outros dois a ela se agarrassem, mas a tentativa não teve êxito. E viu, em angustiado desespero, os dois homens mergulharem nas águas e desaparecerem.

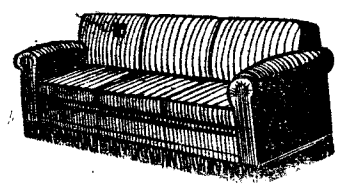
DA ESQUERDA PARA A DIREITA: António Manuel Gomes Gonçalves (ferido), Francisco Rodrigues Salgado (morto), Alberto Rodrigues Gomes (morto) e o arrais Arnaldo Jesus Magalhães (ferido)

Os sobreviventes são recolhidos por outros barcos

Agora, o problema para o arrais era salvar-se e ao rapaz, encorajando-o. O moço conseguiu subir para a bateira, de fundo para o ar, e aí aguardou socorros.

Entretanto, de bordo das outras bateiras que próximo navegavam, aperceberam-se da tragédia e prontamente se dirigiram para junto da embarcação sinistrada. Alguns tiveram tempo de recolher os dois sobreviventes, agarrados á sua bateira. O «Pilau» foi apanhado pela «Maria Celeste», cujo arrais é o sr. Carlos Oliveira do Mar, de 47 anos, casado e o seu patrão; o outro foi recolhido pelo barco do arrais sr. Fernando Pinal do Mar, de 33, também casado.

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.



ESTOFOS-SOFAS-CAMAS
MÓVEIS BAIA
FABRICANTES
Rua São Ciro, 26 e 28-A
(à Estrela)
Telefs. 666564 - 676772

Homenagem a um chefe de bombeiros

A benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, com valiosa folha de serviços, principalmente socorros a náufragos, para isso devidamente apetrechada, vai propor ao Município de Matosinhos que seja prestada homenagem ao comandante da mesma corporação e inspector de Incêndios daquele concelho, sr. Alberto da Laura Moreira, que desde muito novo, pertence a essa corporação, comandando-a com o maior prestígio.

Em 1913, quando do naufrágio do vapor inglês «Veronese» todas as corporações que colaboraram no salvamento dos náufragos trabalharam sob as suas ordens. Oficial distinto da administração militar tomou parte nas campanhas de África. Pertencendo sempre aos bombeiros da sua terra, foi, mais tarde, elevado á categoria de inspector de Incêndios e comandante honorário da corporação que tanto tem prestigiado. Por tudo isso os Bombeiros de Matosinsos-Leça pretendem que a uma das principais ruas de Matosinhos seja dado o seu nome e a melhor oportunidade para a homenagem será quando da realização do XVII Congresso Nacional dos Bombeiros, que se reunirá em começos de Junho.

Inaugurado um centro de convívio no Bairro de S. Roque

Encontra-se já em actividade o Centro de Convívio do Bairro de S. Roque da Lameira. Na cerimónia inaugural, que teve a presença de representantes das autoridades civis, militares e eclesiásticas e, ainda, de muitos moradores do bairro da zona oriental da cidade, depois de um «copo-d'água», que foi pretexto para numerosos brindes, nos quais ficou bem expressa a ideia que presidiu á criação daquele centro — a maior aproximação e ajuda entre todos —, foi celebrado, na capelinha do bairro, o primeiro casamento, acto cheio de simplicidade, mas que constituiu motivo de regosijo para os moradores.

Festa infantil

A habitual festa infantil da Páscoa, dedicada aos filhos dos Associados do Ateneu Comercial do Porto, realizou-se esta tarde, no salão nobre daquela colectividade.

ESPECTÁCULOS
Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Seis personagens á procura de um autor». (17 anos).

CINEMAS

S. JOÃO — Às 21 e 30: «O comboio» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «O oportunista» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Não incomode» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Charada» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O trovão» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Divórcio á americana» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Murieta, herói ou assassino» e «A bela Lola» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «A carga dos rebeldes» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Os espiões matam em Beirute» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Entrega imediata» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «O leopardo» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Luzes da Ribalta» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

S. JOÃO — Às 15 e 30: «Dom Camilo na Rússia» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Charada» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Não incomode» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Divórcio á americana» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «O oportunista» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Os espiões matam em Beirute» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Murieta» e «A desaparecida» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «A carga dos rebeldes» (17 anos).

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

SPORTING E BENFICA TÊM DESLOCAÇÕES DIFÍCEIS

EM LISBOA O BELENENSES JOGA COM O BARREIRENSE

Com os jogos respeitantes á 24.ª jornada (antepenultima), prossegue esta tarde o Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, que será interrompido no domingo próximo para, de novo, se realizarem desafios da Taça de Portugal.

O «leader», Sporting, desloca-se ao Barreiro para defrontar a C.U.F. em partida difícil e que está a ser aguardada com justificada espectativa. Situado, depois de relegamento efémero para o segundo posto, no comando do Campeonato com mais um ponto do que o seu velho rival, o Sporting vai encontrar dificuldades perante o seu valoroso antagonista, com quem se defrontou, recentemente, para a Taça.

Se tivermos em conta que os «leões» com pertinácia, raciocínio frio e clarividência na táctica a adoptar, têm possibilidades de transpor positivamente este obstáculo, mantendo a invejável situação de que desfrutam e não esquecermos, também, que a C.U.F. pode contrariar a disposição do adversário, impondo o seu forte querer e o valimento incontroverso que possui, temos de concluir que o prélio do Barreiro oferece, sem duvida, uma gama de motivos aliciantes, que farão acorrer á margem sul do Tejo uma enorme multidão de aficcionados, ansiosos de presenciar uma peleja emotiva e de desfecho imprevisível.

★

O Sporting de Braga recebe no Estádio 28 de Maio o Benfica, que, na Luz, lhe impôs uma derrota por 4-1, na primeira volta.

Os «encarnados» possuem, inegávelmente, uma formação poderosa, que pode cilindrar, em tarde de inspiração, a turma visitada, mas esta, é bom não esquecer, pode bater o pé aos visitantes e tornar muito difícil o que, de certo modo, se apresenta fácil. Não é utópico este pensamento, se recordarmos que os «leões», na cidade dos Arcebispos, se tiveram de contentar com um empate a zero bolas.

Daí, o supormos que o Benfica terá que se empregar com denodo para fazer imperar o seu mais radicado valimento técnico-táctico, frustrando os intentos dos bracarenses que, com espírito de sacrifício, companheirismo e desbordante entusiasmo, lhe podem criar problemas de tomo. Apesar de tudo, confiamos na vitória dos lisboetas.

★

Para o Porto, que joga nas Antas, vaticinamos uma tarde tranquila, pois o seu adversário, o Lusitano, embora brioso, não reune um somatório de probabilidades tais que levem a acreditar na subjugação dos nortenhos.

Embora não nos esqueçamos da irregularidade com que o Porto vem actuando, confiamos que o seu todo mais valioso destroçará o conjunto alentejano, sem contudo pormos em duvida a sua coragem e aplicação, tão sobejamente conhecida é a vincada determinação dos eborenses.

★

O Varzim joga em casa com o Vitória de Guimarães. Bom encontro em perspectiva, tendo em conta o valor e a personalidade dos opositores.

Os donos da casa, no seu reduto, são sempre um quebra-cabeça para o visitante, seja qual for a sua categoria. Confiantes no que realmente valem e firmados nas excelentes qualidades que detêm, batem-se como gigantes de princípio a fim. Os vimaranenses, equipa madura e recheada de elementos de evidente valor, com um comportamento meritório até aqui, vão encontrar, por certo, forte oposição, que procurarão tornear com os trunfos de que dispõem.

★

No Estádio do Restelo, o Belenenses vai encontrar no Barreirense um adversário brioso, disposto a empregar-se a fundo para perturbar a melhor categoria dos homens da Cruz de Cristo.

Com fundamento nas exibições das duas equipas, inclinamo-nos para o triunfo dos visitados, em despique animoso, com todos os intervenientes a procurarem frustrar os desígnios dos seus directos adversários.

★

O encontro Académica-Beira Mar, também, reune fortes motivos de agrado, tendo em consideração as características das duas equipas. Os estudantes, com o seu futebol venenoso e desconcertante, jogando na cidade universitária, reunem franco favoritismo. Contudo, os aveirenses, conhecedores do sistema de jogo dos escolares, deverão ter em mente, com o emprego de uma táctica adequada, contrariar-lhe as intenções.

★

Completa a jornada o prélio Setubal-Leixões, que deve chamar forte assistência ao Estádio do Bonfim.

Inclinamo-nos para um êxito dos sadinos, mercê do seu forte conjunto e do mérito de alguns dos seus elementos, sem olvidarmos, no entanto, que os matosinhenses se encontram em franca recuperação e que desejosos de se afastarem, cada vez mais, da zona perigosa, tudo farão para o conseguirem.

Os amadores na base

da excelente média (39,066 km/h) da 1.ª tirada do «Prémio Robbialac»

- **Leonel Miranda (Spt.) envergou a camisola amarela**
- **O amador Manuel Luís (Benf.), ganhou o prémio da combatividade**

(Do nosso enviado especial, Justino Correia)

TAVIRA, 3 (Pelo telefone) — *Começou sob bons auspícios o VI Prémio Robbialac. Muito entusiasmo do povo, ao longo de toda a tirada, e não menor interesse por parte dos corredores, dos quais, 13 cobriram a distância de 193 km, á média horária de 39,066, quando a exigida pelo regulamento da prova era a de 38 km. Realce-se ainda o facto de no grupo dos primeiros classificados estarem incluídos quatro amadores, que lograram os 7.º, 9.º, 11.º e 12.º lugares.*

É certo que o percurso, quase todo traçado em estrada plana, era propício á velocidade. Todavia, essa circunstância não mata o mérito dos ciclistas, até porque não é muito frequente assistir-se a tanta aplicação logo no começo de uma competição tão dura como esta.

A luta desenhou-se logo no momento da largada, com a fuga de um grupo de nove concorrentes de vários matizes — Benfica (3), Sporting (3), F. C. Porto (2) e Tavira (1) — que chegou a desfrutar de quatro minutos de vantagem sobre o pelotão. E só depois de percorridos 80 quilómetros aqueles se deixaram alcançar.

Essa fase pertenceu, por inteiro, aos profissionais. Contudo, ao rondar o quilómetro cem, os amadores começaram a surgir na testa do pelotão e não será exagero afirmar-se que foram eles, jovens ansiosos de notoriedade (especialmente o benfiquista Manuel Luís) os «culpados» da emoção de que se revestiu a parte derradeira da tirada.

Manuel Luís, com efeio, foi um caso digno de salientar. A primeira vez que desenhou uma fuga teve como companheiro o «leão» Afonso Alexandre. Isso não o terá deixado satisfeito e regressou ao pelotão. Reincidiu, porém. E dessa feita, foram dois adversários na sua «cola» — Manuel Correia (F. C. P.) e David Gomes (Sp.) — ambos também amadores.

Em Boliqueime, os três haviam logrado um avanço de quatro minutos. Os «ases», então, não querendo deixar os seus créditos por mãos alheias, por um lado, e ainda porque quer o portuense quer o sportinguista não forneciam ao benfiquista o amparo que o mesmo requeria, quando na passagem por Faro o avanço do trio não ia além de um minuto.

Manuel Luís, no entanto, ainda

(Continua na página seguinte)

Um aspecto do festival da inauguração dos 1.os Jogos Juvènis de Lisboa

Brilhante inauguração dos Jogos Juvenis de Lisboa

Alvorada de radiosas esperanças espelhou o festival de inauguração dos I Jogos Juvenis de Lisboa, ontem realizado no Campo de Ourique Atlético Clube, ao qual se deve a prestimosa iniciativa.

Os 597 jovens de 25 clubes, receberam caloroso incentivo do numeroso publico que acorreu a congratular-se com a sua iniciação em 12 modalidades desportivas, em moldes consentaneos com as suas idades e aptidões.

Empunhando balões de todos os matizes inundaram o recinto de juventude promissora, alegre e contente por se ver acarinhada e considerada.

Os seus anseios pelos melhores ideais elevaram-se altos e confiantes como os simbólicos balões que, em dada altura, esvoaçaram em rutilante constelação, para, em seu lugar, serem empunhadas bandeirinhas nacionais, frenéticamente agitadas, numa expressão de confiança no seu futuro e no da Pátria que os viu nascer. E, foi, também, o seu melhor acto de reconhecimento a quem lhes dedicou iniciativa do maior alcance e projecção.

As palavras que, em nome da Comissão Organizadora, proferiu o sr. Gilberto Cardoso foram de entusiástica esperança e de gratidão. Esperança no melhor êxito dos jogos e gratidão a todos (entidades, clubes, órgãos de informação, etc.) os que tinham ajudado a concretizar o sonho.

A abertura dos Jogos foi sublinhada com aplausos calorosos e, á luz de simbólicos archotes empunhados por dezenas de participantes, um deles — José Carlos da Cunha Rolha Vasconcelos (C. A. C. O.) — leu o juramento alusivo, á maneira olímpica.

Nas provas a seguir realizadas verificaram-se os seguintes resultados: **Basquetebol** (feminino) — C. A. Campo de Ourique-Combatentes, 1-12; **Futebol** — Patinhas-Andorinhas, 1-3 e Maristas-Alaques, 3-0. **Hóquei em patins** — C. Ourique B-C. Ourique A, 10-0.

Assistiram, além de representantes de Federações e Associações e dos clubes participantes nos jogos, os srs. Afonso Salsedo, pelo C. O.; Augusto Valego, presidente da Comissão dos Jogos Juvenis do Barreiro; José Peña Gonzalez, pela Federação das Sociedades de Cultura e Recreio, e dr. Valadão Chagas, antigo director-geral dos Desportos.

LUÍS CORREIA

A «Taça» prossegue no próximo domingo

A Taça de Portugal tem nova reaparição no próximo domingo, desta vez, para a realização dos encontros da 1.ª mão da 4.ª eliminatória (quartos de final), que são:

Braga-Benfica
Sporting-F. C. Porto
Beira-Mar-Leixões
V. Setubal-vencedor do Marítimo-Mindelense

Nova derrota do Sporting frente ao Benfica (63-52) no «Nacional» de basquetebol

Disputaram-se ontem, á noite, os jogos referentes á penultima jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão. Do programa salienta-se o encontro entre os «velhos» rivais, mais uma vez ganho pelos «encarnados», a afirmarem, assim, uma subida de forma.

Os resultados verificados foram:

Belenenses-Nacional	51-40
Benfica-Sporting	63-52
Montijo-Barreirense	49-35
Cuf-Olhanense	v.-f.c.

Depois desta ronda á tabela de classificação ficou ordenada do seguinte modo:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
BENFICA	13	12	1	855-749	25
Sporting	13	10	3	862-583	23
Belenenses	13	7	6	703-703	20
Barreirense	13	6	7	646-699	19
Cuf	13	6	7	519-553	19
Olhanense	13	5	8	539-655	18
Nacional	13	3	10	569-706	16
Montijo	13	3	10	581-726	16

★

Na Zona Norte, os resultados verifcados foram os seguintes:

Vasco da Gama-Invicta	42-52
Galitos-F. C. Porto	48-52
Iliabum-Académica	40-71
Marinhense-Figueirense	37-50

★

No ginásio do Barreiro disputou-

(Continua na página seguinte)

ESGRIMA

Mário Mourão (C. N. E.) é campeão nacional de espada

No Centro Espanhol realizou-se, ontem, a terceira e ultima jornada do Campeonato Nacional de Espada, seguida com expectativa peculiar devida á posição pontual em que se encontravam os favoritos.

A classificação geral ficou assim ordenada: 1.º, Mário Mourão (C. N. E.), 48 p.; 2.º, Hélder Reis (C. D. U. L.), 47 p.; 3.º, Jesus Silva (C. D. U. L.), 38 p.; 4.º, Gonçalves Gomes (C. N. E.), 33 p; 5.º, Tomás Baltazar (Shell), 29 p.; 6.º, Correia Pereira (C. N. E.) e Laranjeira Abreu (Shell), 26 p.

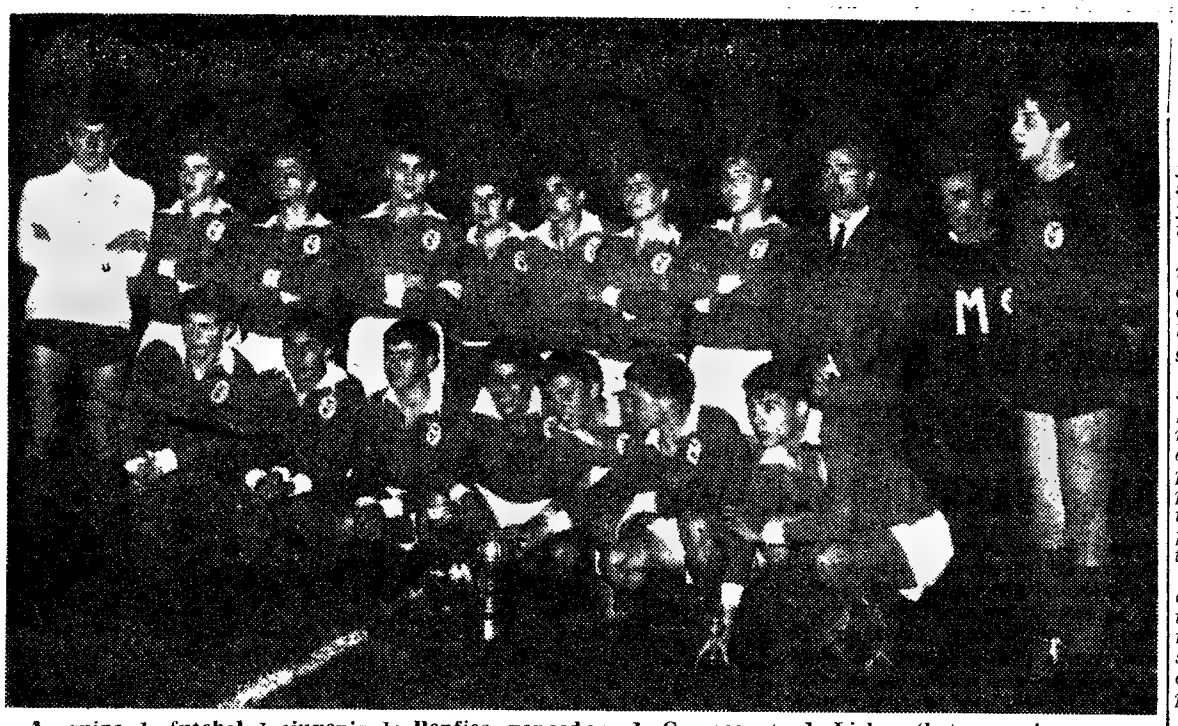
O TENISTA GIMENO venceu Pierre Barthes no Estádio de Montbauron

PARIS, 3 — (A. N. I.) — O espanhol Andrés Gimeno bateu o francês Pierre Barthes por 7-5 e 8-6, no Estádio de Montbauron, e venceu o torneio local de ténis profissional.

Gimeno tem demasiada velocidade e força para o seu jovem adversário, mas Barthes recebeu uma grande ovação do publico pela boa exibição que fez, no seu primeiro encontro profissional na França.

O parque desportivo do C. D. de Arroios é inaugurado no próximo domingo

O Clube Desportivo de Arroios inaugurará, no próximo domingo, o seu parque desportivo, na Avenida do Brasil, para o que está a organizar um festival condigno.



A equipa de futebol de juvenis do Benfica, vencedora do Campeonato de Lisboa (bateu, no jogo repetição da final, o Sporting, por 1-0), é uma das favoritas da Taça Nacional de Juvenis, que hoje começou a ser disputada por 64 grupos

O «court» de ténis de Leiria
carece de urgente reparação

Leiria dispõe, desde há muitos anos, dentro do parque da cidade, do seu campo de ténis, onde os praticantes daquela modalidade têm acorrido com certa frequência.

O recinto, nomeadamente a vedação, foi melhorado, tendo a edilidade ali mandado instalar uma cerca em rede de arame, que, depois, foi pintado. Por outro lado, porém, o pavimento térreo, sempre o mais disputado pelos desportistas, encontra-se há muito tempo impraticável, devido á sua irregularidade. Assim, só a outra parte do recinto, alcatroada, tem sido utilizada, com grandes inconvenientes para os praticantes daquele desporto, que não têm outra alternativa: ou jogar nele ou não poderem jogar o ténis.

O facto de tal situação, deve-se á falta de um cilindro que regularize o terreno ensaibrado do campo impraticável, não obstante o preço de utilização ser o dobro do outro campo alcatroado, que obriga a maior desgaste físico e material.

Parece-nos que o assunto poderá ser fácilmente remediado, bastando para o efeito proceder-se á regularização do referido pavimento, medida que os desportistas aguardam com justificada ansiedade.

Por outro lado, não se deve também perder de vista que entre os turistas que nos visitam há alguns que se deslocam para aquele recinto para praticarem o ténis e seria desagradável que o melhor campo não pudesse ser utilizado, além de representar, também, o afastamento de outros praticantes da modalidade, o que emprestaria ao local uma nota movimentada e salutar.

«Nacional» de basquetebol

(Continuação da página anterior)

-se, ontem, a primeira jornada da fase final do campeonato nacional de juniores. Eis os resultados:

Barreirense-C.D.U.P.	43-36
Illiabum-Clube de Ténis	72-44

★

Em Ilhavo disputou-se, também, ontem, á noite, a primeira jornada da fase final do campeonato nacional feminino, que forneceu os seguintes resultados:

Setubal-Olhanense	36-17
C.D.U.P.-Académica	20-38

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Sede: Calçada do Duque, 20—LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

Relação de 151 obrigações da antiga Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, 4 1/2% — 1905, 2.ª emissão, que foram retiradas da circulação para efeito da amortização do ano de 1965.

N.os	10 496	a 10 497	=	2
	10 512	a 10 513	=	2
	10 553	a 10 562	=	10
	11 011	a 11 015	=	5
	11 250	—	=	1
	11 428	a 11 430	=	3
	11 558	—	=	1
	11 689	—	=	1
	11 752	—	=	1
	11 754	—	=	1
	11 766	—	=	1
	11 839	—	=	1
	11 871	—	=	1
	11 962	—	=	1
	12 253	a 12 290	=	38
	12 613	a 12 622	=	10
	12 657	a 12 690	=	34
	13 143	a 13 145	=	3
	13 154	a 13 164	=	11
	13 240	a 13 249	=	10
	13 290	—	=	1
	13 343	a 13 355	=	13
Total				151

Todas estas obrigações estão devidamente anuladas e deixaram de representar encargo para a Companhia.

Lisboa, 24 de Março de 1966.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

laranjada

Schweppes

AGUA TONICA * GINGER ALE * COLA DRINK * GASOSA

Futebol da FNAT

VIANA DO CASTELO, 3. — Vai a delegação da F. N. A. T. deste distrito promover novos cursos de candidatos a árbitros de futebol e de delegados daquela fundação. Podem concorrer todos os desportistas beneficiários ou protectores da F. N. A. T., devidamente legalizados.

O TÉCNICO
venceu o Benfica (3-2) para o «Regional» de voleibol (seniores)

Prosseguiu o Campeonato Regional de Voleibol, de seniores, tendo-se realizado, no Pavilhão da Luz, o ultimo jogo respeitante á segunda jornada da 2.ª volta.

O Técnico, já sério favorito do título, ao vencer o Benfica, por 3-2, quase garantiu o triunfo final, que será difícil fugir-lhe, dado que é a equipa que maior regularidade de forma global vem espelhando.

A eficiência dos sectores defensivo e atacante permitiu-lhe averbar novo triunfo sobre o conjunto benfiquista, em progressiva evolução técnico-física, no decorrer do campeonato, que, entretanto, não conseguiu o melhor rendimento, que está ao seu alcance.

Perante o invicto conjunto do Técnico, os benfiquistas consentiram a vitória nos dois primeiros «sets», reagindo, seguidamente, e logrando, merecidamente, o empate (2-2) para, no jogo decisivo, cederem o triunfo sómente após animado despique, que valorizou o encontro. Este apenas foi prejudicado por um nervosismo, sempre vulgar no desempate, e que, por vezes, impede o seu mais consentâneo julgamento.

Sob a arbitragem de Oliveira e Silva e Carlos de Almeida, as equipas alinharam:

BENFICA — José Magalhães, Artur Monteiro, Alfredo Duarte, Vítor Carvalho, Ribeiro da Fonseca, Vítor Caroço, Fernando de Almeida e José Sequeira.

TÉCNICO — André Mendes, Carlos Canas, Pina Gil, Costa Reis, Carlos Poppe, Roque Pinho, Simões Pereira, Frederico Valsassina e David Cohen.

★

Após esta jornada, a classificação é a seguinte: Técnico, 20 p.; L. Ginásio, 18; Benfica, 17; N. de Ginástica, 17; Belenenses, 16; C. I. F., 13; D. de Cascais, 11; H. de Sintra, 10; e I. Industrial, 10. — L. C.

A. D. Ovarense
manterá em actividade o ciclismo

Realizou-se na sede da colectividade «Alvi-Negra» uma assembleia geral extraordinária, a pedido da Direcção Central, para dar conhecimento aos associados das diligências efectuadas para manter a secção de ciclismo e, principalmente, a categoria de profissionais, que, pelos gastos que ocasiona, cria sérios problemas ao clube.

O presidente da Direcção expôs a actual situação da secção, que, sem o auxílio monetário necessário, não se poderá manter em actividade, apelando para a boa compreensão dos associados, a fim de uma melhor colaboração, extensiva a uma maior ajuda monetária.

Falaram alguns amigos da Secção, que expuseram os seus pontos de vista, procurando, assim, uma achega para que a prática do ciclismo, em Ovar, não desapareça.

Por proposta do presidente da assembleia geral da Associação Desportiva Ovarense, sr. António Coentro de Pinho, a qual foi aprovada, deliberou-se dar plenos poderes aos corpos gerentes da colectividade para resolverem tão magno problema, no sentido de encontrarem a melhor solução.

Foi revelado que os dirigentes da Secção, com bastante sacrifício, continuam a manter em actividade os atletas nas categorias de iniciados e amadores, levando-os a disputar as provas que se realizem durante a presente época.

Relativamente á classe de profissionais, estamos certos de que tudo se resolverá de modo que os mesmos estejam presentes nas provas máximas do ciclismo sendo, para tal, necessária a boa vontade do povo de Ovar, que não deixará de acorrer com a sua ajuda financeira para que tal categoria não se extinga, pois foi esta modalidade que mais troféus conquistou para a Agremiação.

O «Prémio Robbialac»

(Continuação da página anterior)

jogou mais uma cartada — abalou sózinho! Mas, com Tavira á vista, foi absorvido por um grupo, constituído por doze unidades.

Ao brioso estradista «encarnado» restará a consolação de ter sido distinguido, muito justamente, com o prémio da combatividade, atribuído pelos representantes dos órgãos de informação.

Leonel Miranda envergou a camisola amarela. Além de presente na primeira fuga, o pequeno «ícão» manteve-se sempre atento a todas as manobras. Inclusivamente, na pista do Ginásio, aonde chegou em primeiro lugar, pôde e soube resistir ao forte ataque desferido pelo portuense José Pacheco, um «sprinter» nato.

A equipa «leonina» correu unida, embora, em alguns momentos, tenha estado em desvantagem. Pareceu-nos excessivamente cautelosa, atendendo á sua rodagem, que deve ser superior ás restantes equipas.

João Roque fez-se notar numa impressionante perseguição, durante dez quilómetros (entre Faro e Tavira), que lançou á sua maneira habitual.

Na estrada, o Benfica foi o que mais se salientou pela actividade, quase constante, da maioria dos seus elementos. No troço final, porém, Valada, Peixoto e Acursio cederam inesperadamente. Vítor Tenazinha — a respirar os ares saudáveis da sua região — foi o melhor dos «encarnados».

Os portuenses efectuaram também uma corrida sem alardes. Sómente, na fase decisiva, se evidenciaram pela perseguição que moveram a Manuel Luís.

Henrique Neto (sexto lugar) marcou bem a presença do Ginásio de Tavira, que em boa hora regressou ao desporto, que o popularizou.

CLASSIFICAÇÕES
INDIVIDUAIS
Profissionais

		H. M. S.
1.º	L. Miranda (Sp.)	4 56 55
2.º	José Pacheco (Porto)	m. t.
3.º	Vítor Tenazinha (Bf.)	»
4.º	Manuel Correia (Sp.)	»
5.º	António Pisco (Bf.)...	»
6.º	Henrique Jesus (T.)	»
7.º	Joaq. Leão (Porto)...	»
8.º	João Rosa (Sp.)	»
9.º	Aníbal Patrício (Sp.)	»
10.º	Manuel Castro (P.)	4 58 33
11.º	Franc. Valada (Bf.)	m. t.
12.º	Manuel Costa (Bf.)...	4 59 10
13.º	Peixoto Alves, idem	m. t.
14.º	João Roque, (Sp.)	»
15.º	Florival Mont. (T.)...	»
16.º	Sousa Santos (Bf.) ...	»
17.º	Ant. Acursio, idem ...	»
18.º	Perna Coelho, idem...	»
19.º	E. Dionísio (Sp.)	»
20.º	Carlos Santos, idem	»
21.º	Joaq. Freitas (Porto)	»
22.º	Alb. Carvalho, idem	»
23.º	Sousa Cardoso, idem	»
24.º	Mário Moreira (Ced.)	»
25.º	Venceslau F., idem ...	»
26.º	J. Santiago (Sang.)	»
27.º	Aug. Cardoso, idem...	»
28.º	Jorge Corvo (Tavira)	»
29.º	Sérgio Páscoa, idem	»
30.º	José Madeira, idem	»
31.º	João Palma, idem	»
32.º	Indalécio Jesus, idem	»
33.º	Cosme Oliveira (P.) ..	»
34.º	José Azevedo (Ced.)	»
35.º	J. Andrade (Sang.)	»
36.º	Mário Silva (Porto)	»
37.º	C. Carvalho (Ced.) ...	»
38.º	N. Timóteo (Sp.)	»
39.º	António Moreira (B.)	»
40.º	Albano Ferrer (Sp.)	»
41.º	Mário Sá (Cedemi)...	5 16 31
42.º	Amadeu Silva (Sang.)	5 18 30
43.º	Carlos Coelho (Ced.)	5 45 50

Foi eliminado Carlos Coelho e desistiu Joaquim Coelho, ambos do Cedemi.

Amadores

		H. M. S.
1.º	Manuel Jorge (Porto)	4 56 25
2.º	David Gomes (Sp.) ...	m. t.
3.º	Manuel Luís (Bf.) ...	»
4.º	Daniel Vitorino (Bf.)	»
5.º	Ramiro Lucio (Sp.)...	4 59 10
6.º	José Santos (Bf.) ...	m. t.
7.º	Pedro Barbosa (Bf.)	»
8.º	A. Alexandre (Sp.) ...	»
9.º	A. Ferreira (Sp.)	»
10.º	A. Oliveira (Sp.)	»
11.º	António Marta (Sp.)	»
12.º	António Graça (Tav.)	»
13.º	Américo Silva (Bf.)	»
14.º	Ant. Santos (Sang.)	5 06 55
15.º	H. Oliveira (Sang.)...	5 16 40

Desistiu Alexandre Guerra, do Porto.

POR EQUIPAS
Profissionais

		H. M. S.
1.ª	SPORTING	14 48 15
2.ª	PORTO	14 51 45
3.ª	BENFICA	14 51 45
4.ª	TAVIRA	14 54 45
5.ª	CEDEMI	14 57 30
6.ª	SANGALHOS	14 57 30

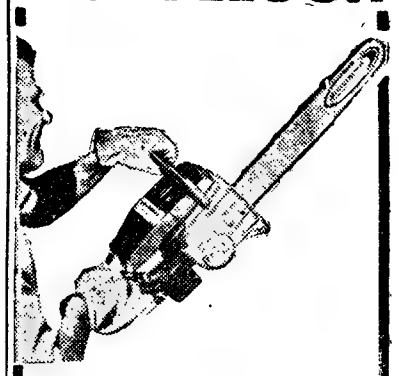
Amadores

		H. M. S.
1.ª	BENFICA	14 52 00
2.ª	SPORTING	14 54 45

Pedaladas

- **Manuel Luís, do Benfica, que ontem foi distinguido pelos jornalistas com o prémio da combatividade, é irmão do antigo ciclista do mesmo clube, José Anastácio, que fez parte da caravana como massagista da equipa «encarnada».**
- Os algarvios são dos mais apaixonados adeptos do ciclismo. Os louletanos bem o expressaram nas lamentações unanimes pelo facto de o clube da sua terra, o Louletano S. C., não se fazer representar nesta competição. Os mais entendidos do fenómeno explicam a ausência dos ciclistas de Loulé do seguinte modo: «O perder muito (dinheiro) cansa qualquer dirigente».
- **A direcção da corrida cometeu algumas falhas. O que ocorreu com a perseguição ao amador Manuel Luís, entre Faro e Tavira (permissão de passagem indiscriminada de carros, com o fugitivo á distancia de menos de 300 metros) é inadmissível.**
- O serviço de policiamento revelou algumas imprecisões, que decerto desaparecerão nas tiradas futuras.
- **Na pista de Tavira, antes da chegada dos corredores, o sr. dr. Eduardo Mansinho, presidente da direcção do Ginásio de Tavira, pronunciou, aos microfones do velódromo, um discurso, através do qual sublinhou a sua muita amargura em face do panorama actual do ciclismo, «de negros presságios — disse — para os pequenos».**
- Um novo prémio foi criado pela organização que se destina ao corredor que conte maior numero de prémios de combatividade.

McCULLOCH



MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

RECTIFICAÇÃO DE LÂMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correnteza, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisbon

SIEMENS

A ELECTRICIDADE NA OFICINA

BASTA PEDIR, PARA RECEBER

GRÁTIS

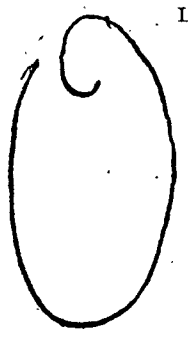
ESTA ÚTIL PUBLICAÇÃO SOBRE OS MAIS VARIADOS SECTORES DE APLICAÇÃO DA ENERGIA ELÉCTRICA NA OFICINA

PEDIDOS A:

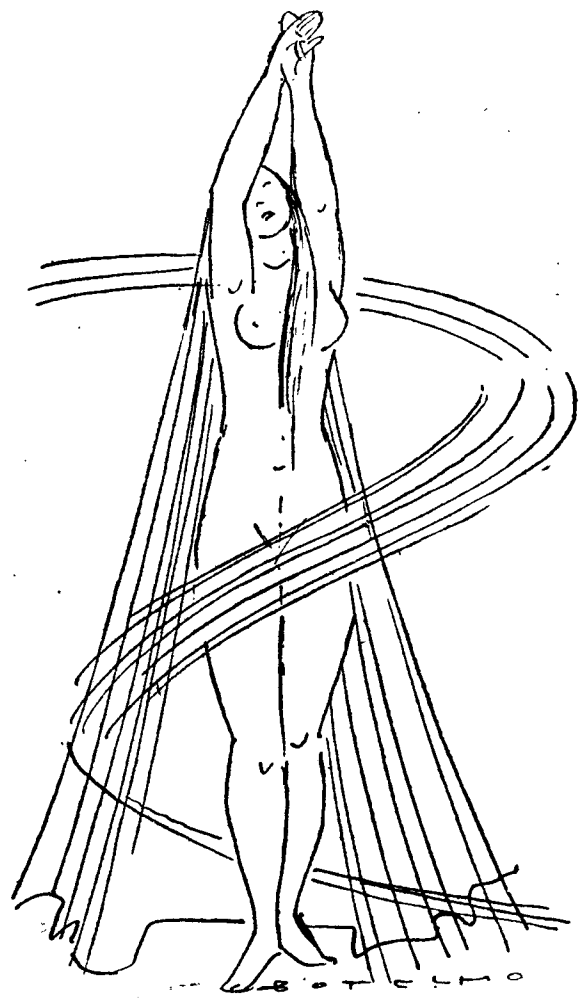
SIEMENS - COMPANHIA DE ELECTRICIDADE S A R L
AV. ALMIRANTE REIS, 65
LISBOA 1

TRANSFIGURAÇÃO

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO **Ilust. de CARLOS BOTELHO**



OLGA estendeu os braços, longos e espirituais, dizendo para si mesma, sorrindo, que pareciam imensas fitas maleáveis, acetinadas, escorregadias, semelhantes ás algas em movimentos cariciosos, com jeitos de atrair, de prender. Os seus braços, macios e jovens... Depois, numa voz branda, talvez diferente da sua própria voz de todos os momentos (não tinha ela uma voz explosiva, nervosa, electrizante?!), começou a falar, a responder ás frases que lhe penetravam o coração e que a sua memória guardaria. Danilo estava ali, ali ao seu alcance, bem perto de si. Não compunha frases sinuosas nem filosóficas e nem lhe atirava com palavras absurdas, de recortes sibilinos que ás vezes deixavam perplexa, gelada, com tremuras esquisitas a correrem-lhe na pele dos ombros e das espáduas. Antes lhe dizia palavras vigorosas e sensatas, simples como o virginal desabrochar de uma flor... Não sufocava o espanto, não lacerava a indecisão, não a tomava o panico da hora seguinte. Aceitava a fácil confissão de Danilo como se há muito a esperasse, assim, exactamente assim, pura, num mar sem ciladas mas cheio de mistérios acirrantes, como os mistérios de um grande coração sensível e apaixonado. Desejava que ele falasse ainda mais, muito mais... No seu processo mental, formavam-se e desvaneciam-se perguntas secretas que ela não ousaria fazer. Danilo, para ela, era atraente, singularmente cativante. Apesar de certas atitudes e inesperados ataques verbais, queria-lhe de verdade. Como seria ele no amor?! Que reacções teria quando a paixão lhe acendesse estrelas no olhar sonolento, um olhar que parecia sempre fatigado ou carregado de enigmáticas censuras?! Mas Danilo perguntava-lhe agora se a sua simpatia mergulhava as suas raízes na alma e poderia transmudar-se em ternura. «Sim, brotou da minha alma a simpatia que já é ternura, adoração (e Olga fez com os braços movimentos mais amplos em contorções singulares, em requebros languidos) incondicional e eu já nem sei quando isso aconteceu...» Danilo sorriu-lhe e sem mudança de expressão disse: «Contudo, tens um passado de que chego a ter ciumes, retrospectivos, embora...» Ondulações. Caprichos de iridescências. E Olga, dilatando levemente as narinas, contestou: «Não pretendo levantar muralhas de defesa, mas sempre digo que muito pobre é quem não tem passado, seja ele de sobressaltos, de angustias, de lutas, de amarguras que geram forças tremendas... Passado é conhecimento, é riqueza, é sabedoria. Se as dores e as desilusões foram fortes, forneceram-nos ensinamentos sem todavia fazerem murchar a nossa congénita alegria, o nosso insubmisso desejo de amar, ou amar simplesmente o amor. Acaso tu, Danilo, não tens um passado?!» Um rolar de ondas com crispações luminosas. E o céu a peneirar lumes cor de ouro, enquanto, algures, acordes musicais se estilhaçavam pelos espaços azulados. «Passado? Certamente, Olga. Quis o destino que a minha experiência da vida e dos seres não fosse simples como um irromper de água de gruta airosa. O pobre coração humano reserva surpresas. Sim, já vivi o amor e sofri desilusões. Mas conservo zonas onde guardo amor e ternura. Intocáveis zonas desconhecidas». O Sol tornara-se, bruscamente, mais vivo; não causticante, mas na verdade quente. Beijava a pele. E na pele ficava a sensação que pronto se desvanece de uma ventosa que se arranca. «Bem, sinto-me satisfeita pela resposta que deste. Compreendi. O tempo vai passando e tudo, afinal, é passado — o que acontece, o que se vive e o que os outros inventam, maldosamente, a nosso respeito. Acerca disso, quantas coisas poderia dizer-te! Mas não quero esmiuçar aquilo que já me feriu e por um reflexo das dores sofridas, voltaria a ferir-me. Creio, Danilo, que, quando amamos, mesmo que já tenhamos sido profundamente castigados, não devemos recear o que virá depois. O medo é desgastante como uma febre lenta. E para quê ter medo?! Quantas coisas receamos que jamais acontecem... E no amor, tudo pode ser admirável existindo compreensão, entrega total, esquecimento do passado. Realmente terei amado. Podemos amar, com igual intensidade mais do que uma vez. O romantico amor da adolescência não pode comparar-se ao arrebatado, apaixonado amor da idade das grandes ambições. A magia do amor também está nas palavras compostas com ardente exaltação. São uma força, as palavras. Se assim não fosse, nem tu, Danilo, nem eu, jogaríamos com elas, verdade? Tu aprecias, por vezes, jogá-las como quem atira alfinetes sobre um veludo fluido que se deixa picar... Eu sou menos diplomata, concedo, e, jogo as palavras despojadas de coloridos artificioso». Revérberos. Mais além, um navio a deslizar. Ou apenas miragem avultando na distancia das verdes esperanças tinturadas pelas cores afrodisíacas dos antigos painéis de águas movediças?! E Danilo a arquear os lábios num sorriso. E Olga a devolver-lhe o sorriso, como se a sua boca voluntariosa fosse um espelho em oferendas de promessas. «Estou quase de acordo contigo... Não devemos temer o amanhã... Antes poderemos esperar o melhor... Isto é optimismo e o optimismo é necessário, prolonga a vida das ambições... Sim, muitas coisas que tememos, desilusões, desaires, fracassos, rompimentos, nunca sucedem... Falaste em compreensão... Será o homem criatura compreensiva?! Parece-me que sou cruel... O passado de alguém, mesmo só de o ter ouvido relatar, e, quem sabe se com mentiras, fica esculpido na minha memória... Tenho impulsos viris e logo há uma «voz» que me segreda uma frase crua. A minha emoção é chama que se apaga... O amor romantico... Longe que vai a minha adolescência... E terei sido um adolescente,



cheio de espantos e quimeras?! Fui precoce e endureci cedo. O amor... É extraordinário... Mesmo um amor platónico dá nova dimensão ao nosso viver... Andamos empenhados em lutas mesquinhas, em ambições vulgares... O amor é libertação, é fuga do trivial e chocante... Sim, Olga, as palavras são uma força importantíssima, uma força que nos rejuvenesce o cansado coração... Não estou céptico... E nem poderás supor como me sinto atraído por ti, Olga...» O Sol começou a semear esferas das cores do arco-íris... Olga sorria. «Por mim, ou sómente pelos meus braços?! Semelham algas rosadas...» As esferas coloridas iam formando cascatas... «Não, Olga, não são os teus braços bonitos que me atraem. É a tua personalidade e também a tua juvenil malícia. Viajaste, és culta, tens sensibilidade. Em momentos «passados» tenho-te dito palavras ásperas, cortantes. Porque já te amava... Um amor diferente de todos os amores, convenho... E tu, Olga, o que sentes por mim?!»

Ela estendeu mais os braços. «Danilo, também te amo. Digamos um ao outro que não existe «passado». O presente é nosso na comoção inapagável deste instante maravilhoso. Opera-se em mim uma transfiguração admirável. Sinto o teu amor porque te amo, Danilo. Meu amado, amanhã...»

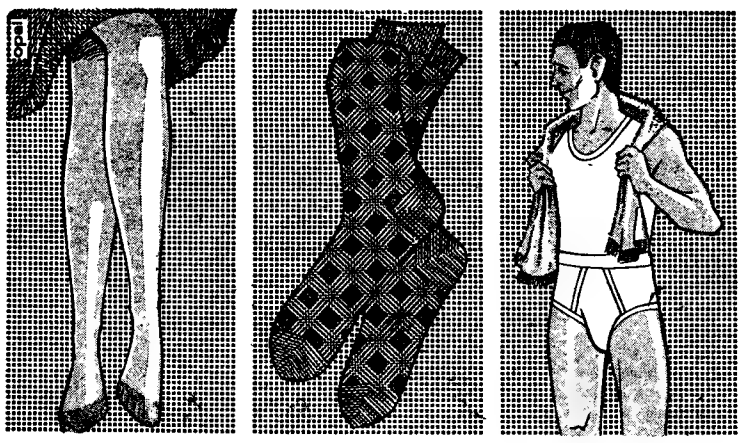
...Possuida por um longo estremecimento, que a sacudiu desde a nuca aos pés, Olga reteve um suspiro. Lentamente, descerrou as pálpebras, fixou o que a rodeava. Sentou-se. Claridades adoçadas faiscavam no espelho grande que estava á sua direita. Não saía de um mar calmo e morno, um sossegado mar recoberto de sol... Não estivera mergulhada em água, junto de Danilo a quem amava... Ele dizia-lhe frases intigrantes, sim... Quem sabe o que encobririam as palavras dele?! Agora, não ia sair do mar onde trocara com Danilo palavras esclarecedoras e definitivas... Apenas um sonho... Que pena ter sido apenas um sonho!... Havia em si tanto amor acumulado... Danilo estivera no seu sonho porque estava na sua alma...

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDENCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA,
N.º 32-1. LISBOA-1
Telef. 43563

MONTEPIO GERAL
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
FUNDADO EM 1840

ASSEGURAR O FUTURO,
aspiração que o homem raramente consegue realizar só por si
O MONTEPIO GERAL,
que acaba de reformar os seus estatutos, estabelecendo modalidades mais adaptadas à vida dos nossos dias
OFERECE-LHE,
com a sua experiência de 125 anos e a solidez dos seus Fundos,
A POSSIBILIDADE DE ATINGIR ESSE OBJECTIVO

FUNDOS PERMANENTES E RESERVAS ..... 520 000 CONTOS
No ano findo { Recebeu dos sócios ..... 5 470 contos
Pagou aos pensionistas ..... 32 500 contos
LISBOA — PORTO — BRAGANÇA — CASTELO BRANCO — COIMBRA
ÉVORA — FARO — VISEU



criações Delfe
MEIAS · PEÚGAS
CAMISOLAS · ATOALHADOS
DEPÓSITO: RUA SAMPAIO BRUNO, 12 - 4º - SALA 9-A - PORTO

Diario de Lisbôa

COIMBRA

Comissão da garraiada das festas da «Queima das Fitas» dos estudantes de Coimbra (da esquerda para a direita): António da Silva Martins (Ciências), José Tomás de Oliveira Porto (Direito), Luís Alberto Cardoso de Oliveira (Medicina), Vítor Santos Fernandes (Letras) e Maria Albuquerque Santinho (Farmácia)

DIGRESSÕES ARTÍSTICAS PELO PAÍS E PELO ESTRANGEIRO DOS ORGANISMOS DE ESTUDANTES

Aproveitando as férias da Páscoa, alguns organismos artísticos da academia empreendem digressões pelo País e pelo estrangeiro, á semelhança da Tuna Académica, que seguiu para França.

O Coro Misto da Universidade de Coimbra, sob a direcção do sr. prof. Adelino Martins, segue para o Norte do País depois de amanhã e dá, nesse mesmo dia, em Aveiro, o seu primeiro espectáculo, em benefício do hospital da Misericórdia. No dia 13, em Famalicão, a convite do Orfeão Famalicense e a favor da Assistência Paroquial, dará outro sarau; e no dia 14, na Póvoa de Varzim, um espectáculo promovido pelo Clube Desportivo da Póvoa; no dia 15, em Guimarães, a favor da Casa dos Pobres; no dia 16, em Matosinhos, um espectáculo promovido pelo Orfeão de Matosinhos, com a colaboração e a favor da Assistência Paroquial.

Em todos estes espectáculos colaboram o Orfeão, o conhecido conjunto «Álamos» e a Orquestra Ligeira do Coro Misto e haverá variedades que terminam com fados e guitarradas.

Por sua vez o C. I. T. A. C. (Círculo de Iniciação Teatral da Academia) seguiu para o Sul e deu ontem o seu primeiro espectáculo na Marinha Grande. Apresenta-se amanhã em Évora, depois de amanhã, em Lisboa, na Sociedade de Guilherme Cossoul e na quarta-feira nas Caldas da Rainha, regressando depois a esta cidade.

O C. I. T. A. C. apresentará nestes espectáculos as peças «Auto de São Martinho», de Gil Vicente; «Auto das Ofertas», de autor desconhecido, e «O Doido e a Morte», de Raul Brandão.

I Reunião da Associação Internacional dos Urbanistas

Os trabalhos da I Reunião da Associação Internacional dos Urbanistas prosseguiram esta manhã, com uma sessão durante a qual foram tratados problemas de organização. Da parte da tarde, houve uma reunião do «Comité» para redacção das conclusões, seguindo-se uma sessão de trabalhos para a sua aprovação.

Ao fim da tarde, no Jardim da Manga, decorrerá um «pôr-de-sol», oferecido pela Camara Municipal aos urbanistas.

Bispo coadjutor

O bispo coadjutor de Coimbra, sr. D. Francisco Rendeiro, vai a Paris na próxima semana, a convite do rev. capelão Saraiva Monteiro, para visitar a numerosa colónia de portugueses que trabalha naquela cidade, onde lhe preparam carinhoso acolhimento.

Teatro dos Estudantes

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra começou a ensaiar a peça «Os Avarentos», de Moliere, sob a direcção do seu director artístico sr. prof. dr. Paulo Quintela.

Queda fatal

Numa enfermaria dos Hospitais da Universidade faleceu o sr. Fernando Gomes, de 66 anos, trabalhador, casado, de Guimarães, Tavares (Mangualde), que, há dias, ali dera entrada em estado grave, por ter caído de uma oliveira.

Em COIMBRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

I Acampamento Nacional de Montanha, promovido pelo Ateneu de Coimbra

A Secção de Campismo do Ateneu de Coimbra desenvolve grande actividade para que o I Acampamento Nacional de Montanha, na Serra da Lousã, de 9 a 12 de Junho, atinja a maior projecção numa organização ao nível nacional.

Alguns dirigentes daquela secção foram á Lousã e ultimaram diligências para obtenção do patrocínio dos Serviços Florestais e da Comissão Municipal de Turismo daquele concelho, que lhes dispensaram o melhor acolhimento e proporcionando-lhes as maiores felicidades. Os organizadores contam ainda com a colaboração da Federação Portuguesa de Campismo e da Comissão Municipal de Turismo de Coimbra e esperam a adesão da Secção de Campismo do Olivais Futebol Clube.

No meio campista português o acampamento está a despertar o maior interesse e espera-se que reuna algumas centenas de campistas, tanto mais que o local escolhido, no sítio das Hortas, presta-se admirávelmente ao fim em vista.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A casta Susana» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «O sucesso» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Cantinflas, em o Bom Pastor» (12 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Zorba, o Grego» (17 anos).

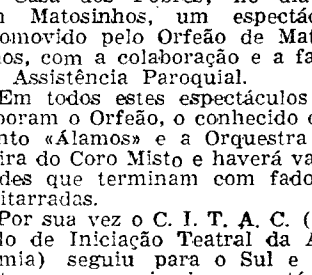
Farmácias de serviço

S. Sebastião — Rua António Jardim (Tel. 28802).
Silcar — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).
Universal — Praça 8 de Maio (Tel. 23744).
Adriana — Praça da Republica (Tel. 23609).

Queimaduras mortais

Na sua residência, em Matos de Cima (Santiago da Guarda), a sr.ª Florinda de Jesus Brás, de 62 anos, casada, caiu na lareira e sofreu graves queimaduras. Veio para os Hospitais da Universidade, onde faleceu.

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS



59 cm — Esc. 7.990$00
JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
LISBOA — Telef. 52160
SOMUSICA, LDA.
R. Formosa, 224 PORTO

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

REUNIÃO DE MÉDICOS EM BRAGANÇA

BRAGANÇA, 3 — Efectuou-se no hospital regional desta cidade, a ultima sessão do ciclo sobre problemas de Ortotraumatologia, que a secção regional do Porto da Ordem dos Médicos realizou, com a colaboração da Direcção-Geral de Saude e da Fundação Calouste Gulbenkian, durante o mês findo em diversos centros hospitalares regionais do Norte.

Os médicos presentes reuniram-se num almoço de confraternização na pousada de São Bartolomeu após o que visitaram as instalações hospitalares desta cidade, sob a orientação do director clínico do hospital regional, sr. dr. Manuel António Pires.

O 10.º aniversário do Colégio de Penamacor

Vai completar dez anos de existência o Colégio Externato de Nossa Senhora do Incenso, de Penamacor, que, sob a orientação do padre José António Baptista, vem desenvolvendo esforçada acção no campo escolar — com o seu ensino primário e secundário — e educacional.

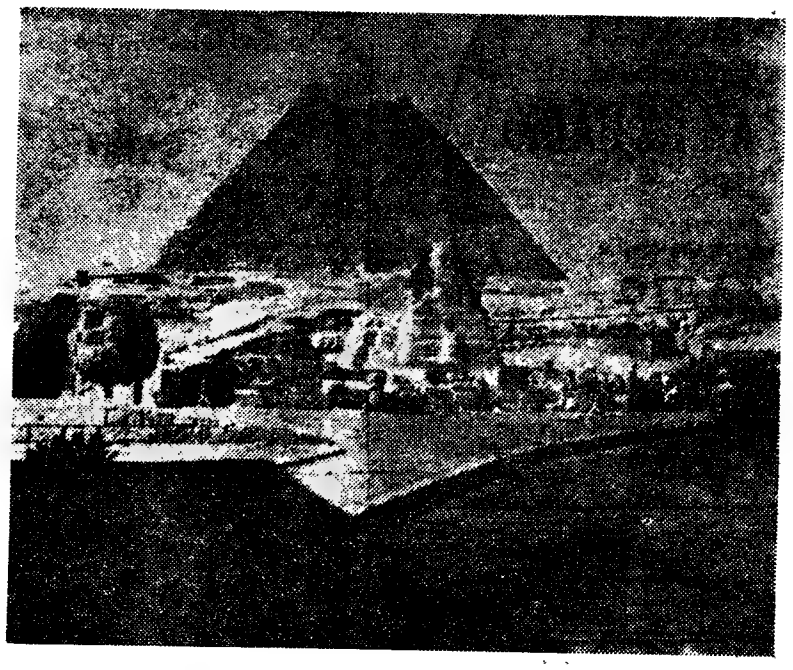
Livros novos

«GUINÉ DO SÉCULO XV — CIDADES DE 200 000 HABITANTES...»

«Guiné do Século XV — Cidades de 200 000 habitantes...» é um pequeno caderno de Branco da Terra em que o autor analisa e responde a um artigo de um missionário capuchinho italiano sobre a Guiné Portuguesa e publicado em Angola. A edição é do autor.

«PORTUGAL UNIDO»

Editado pelo autor, tenente capelão José Domingos Fernandes, saíu do prelo o livro «Portugal Unido», escrito na povoação de Ucua e composto e impresso em Angola. O autor, que regressou daquela província «com o ideal de militar pela Pátria», redigiu a presente obra no exercício do ministério de capelão do Exército no norte de Angola e dirige-a, em especial, aos soldados, com o objectivo de criar entre eles a mística da Pátria Euportuguesa ou Portugal Unido.



Quando o faraó Kefren, da IV dinastia, mandou construir em Gizeh uma grande pirâmide para defender o seu futuro tumulo dos olhares dos mortais, não podia suspeitar sequer de que cinco mil anos depois os curiosos andariam em plena liberdade pelos corredores do seu sepulcro e violariam os seus segredos funerários. Mas antes de ser aberta ao publico — há cerca de dois meses — comprovou-se que os segredos da pirâmide eram conhecidos desde há anos. Com efeito, além das duas entradas «oficiais» — construídas no tempo do faraó e que, através de corredores, conduzem á câmara mortuária situada a 30 metros de profundidade — existe outra aberta pelos salteadores de tumbas que há alguns séculos roubaram o tesouro real, colocado pelos antigos egípcios no sarcófago para que o defunto tivesse bens no Além. Agora encontrou-se o sepulcro de Kefren e nos tectos há inscrições dos ultimos séculos. Por elas pode saber-se que o arqueólogo italiano Belzoni entrou na pirâmide em 1818 e ali também penetrou um aventureiro russo chamado César Alexandre, embora em data desconhecida. A pirâmide de Kefren tem 135 metros de altura. Na fotografia, vemos a pirâmide atrás da famosa esfinge, cuja construção se atribui também ao faraó Kefren

O pagamento de s... a beneficiários da Previdê... que trabalham nas Minas da...

MINAS DA PANASQUEIRA, 3 — Ao entrar em funcionamento a Caixa de Previdência do Distrito de Castelo Branco, com sede na Covilhã, que abrange todo o pessoal que trabalha nestas minas, verifica-se que a forma como estão a processar-se alguns dos serviços que lhe são inerentes, não corresponde aos desejos dos seus beneficiários.

É o caso, por exemplo, da remessa de valores, por meio de vales do correio, pagáveis na Estação dos C. T. T. destas minas. Aquela caixa está a enviar os vales directamente aos beneficiários e estes, de posse dos mesmos, apresentam-nos naquela estação para efeito do seu pagamento, mas na maior parte das vezes tal não acontece, por não terem ali dinheiro para o fazer.

Compreendem-se fácilmente as dificuldades e os transtornos provenientes de semelhante situação, se se acrescentar que são ás dezenas os vales enviados a beneficiários que aqui trabalham e que o seu pagamento só é feito com as importancias que a Estação dos C. T. T. local rebe pela emissão de vales e outras receitas. Estas emissões são, certamente, inferiores ás necessidades, e daí o motivo pelo qual muitos beneficiários têm de aguardar dois e mais dias até conseguir obter o pagamento dos respectivos vales.

Além disso, como na Estação dos C. T. T. destas minas, durante cerca de três dias em cada semana, de domingo ao meio dia de quarta-feira, não se podem emitir vales, o pagamento dos apresentados á cobrança é retardado, com graves inconvenientes para os beneficiá-

rios, pois ... tancias rec... subsídios ... fazem falt...

Ao enun... estamos c... Previdênci... C. T. T. lh... atenção.

Anterior... dência e A... trito de Li... ma de per... empresa c... nas, encarr... uma gran... devidos ac... rviço. Qu... enviava... rios, e es... dificuldade... nero de v... cobrança.

Quanto ... penhados ... estamos c... uma soluçã... destas mi... do meio e... vezes apre... serviço pe... vales. Para... os serviços... duas cader... nando sem... quanto en... para prest... rência, fic... namento. ... lor dos va... ao dos em... do atrazo ... tadas, com... trar uma ... pois os be... continuar ... contrarieda...

PUBLIC...

«G T H»

Está publicado o numero, referente a Março e Abril, do «G T H», boletim do Gabinete Técnico da Habitação da Câmara Municipal de Lisboa, que insere os trabalhos: «Plano de Chelas. Antecedentes», pelos arquitectos J. Rafael Botelho, F. Silva Dias e J. Reis Machado; «Da normalização das construções», pelo arquitecto João Castel-Branco; e «Estudo de um projecto modulado. Paredes resistentes de tijolo», pelo eng. Cândido da Costa.

«INDICADOR COMERCIAL 1966»

O «Boletim da Câmara de Comércio Belga em Portugal» publicou, mais uma vez, um utilíssimo «Indicador Comercial», para o ano corrente.

«REVISTA MILITAR»

Está publicado e em distribuição o fascículo n.º 2-3, referente aos meses de Fevereiro-Março, da «Revista Militar», cujo sumário é o seguinte: «Ideia geral do valor estratégico do conjunto Guiné-Cabo Verde e da Ilha de S. Tomé» (general Luís da Camara Pina); «Ainda a propósito da Cruz Vermelha» (coronel médico dr. Luís Macias Teixeira); «A evolução histórica da Bandeira Nacional» (major Carlos A. de Barros Teixeira); Prémios de Colaboração no ano de 1965; Crónicas de Aeronáutica e do Continente Africano, e Bibliografia.

«ANAIS DO INSTITUTO HIDROGRÁFICO»

Está publicado o 1.º numero dos «Anais do Instituto Hidrográfico» do Ministério da Marinha, que se refere ás actividades registadas em 1964.

Trata-se de uma publicação técnica de acentuado nível, ilustrada com gravuras a cores que documentam a notável actividade do Instituto Hidrográfico na metrópole e no Ultramar.

«RECEITAS E DESPESAS DA FAZENDA REAL DE 1384 a 1481»

O Centro de Estudos Económicos do Instituto Nacional de Estatística publicou agora um volume intitulado «Receitas e despesas da Fazenda Real de 1384 a 1481», subsídios documentais, da autoria de Jorge Faro.

«NOTÍCIAS DA AFRICA DO SUL»

O ultimo numero da revista de cultura, turismo e economia «No-

tícias da ... pela Emba... África do ... largamente... Moçambica... de Arte, d... de fibra d... cia da Ro... rurgica e ...

«SELECÇ...

Sob a di... e tendo co... D. Maria A... sua public... nadá), uma... lecções Po... pelo jorna... que abre ... Eduardo B... Portugal na... trabalhos, ... maneira d... «Louvação ... «Pescador ... Negra»; «O ... romáquico»... «Canadá. O ... ral»; e «Os ... da vida».

DA U...

A União ... heto no qu... proferidos ... es das res... ritais de V... Vila Real, ... Branco.

A revist... capa do se... gravura da... be, o mai... engenharia ... e inclui co... Iria, Albert... vedo, Carlo... Sousa, Luís ... res, Oliveira... seca e Pedr...

«ELI...

O ultimo ... «Electricidad... Leopoldo de... tos, J. Lagin... ge Milho, Ca... Rocha, M. J... Pereira de R... Na capa, p... uma das est... montagem d... horizonte, ... ra.

...ento de subsídios

...s da Previdência

... nas Minas da Panasqueira

...HRA, 3 — ...mento a ... Distrito ... sede na ...do o pes... ...minas, ve... ...o estão a ... serviços ...o corres... ...us benefi...

...o, da re... ...cio de va... ...na Esta... ...nas. Aque... ...vales di... ...rios e es... ..., apresen... ...para efei... ...na maior ... acontece, ...ro para o

...mente as ...rnos pro... situação, ...ás deze... ...beneficiá... ...e que o ...o com as ...ação dos ...missão de ...stas emis... ...eriores ás ...otivo pelo ...s têm de ...s até con... ...dos res...

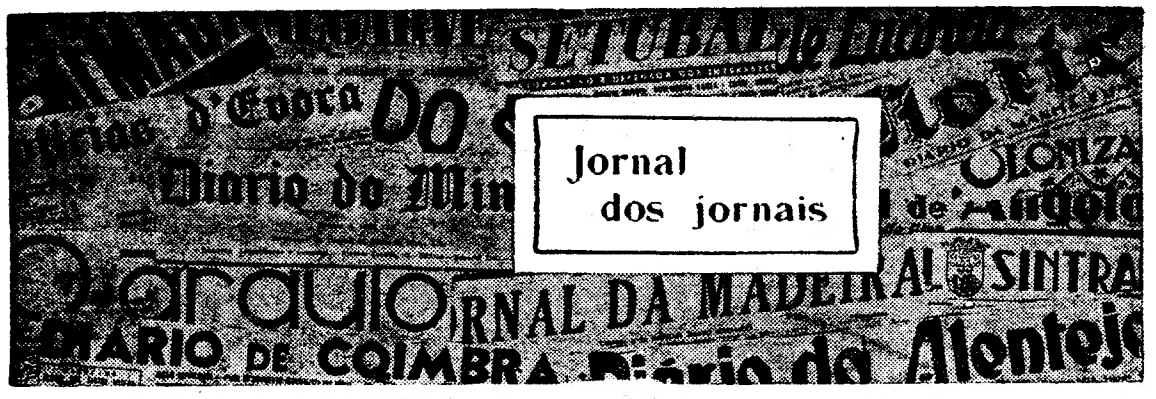
...tação dos ...nte cerca ...mana, de ...quarta-fei... ...vales, o ...dos á co... ...n graves ...beneficiá...

...rios, pois muitas vezes as importancias recebidas dizem respeito a subsídios na doença, os quais lhes fazem falta, como se calcula.

Ao enumerar estas dificuldades, estamos certos de que a Caixa de Previdência citada e os próprios C. T. T. lhes dispensarão a melhor atenção.

Anteriormente, a Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Lisboa mantinha um sistema de permuta de valores com a empresa concessionária destas minas, encarregando-se esta de pagar uma grande parte dos subsídios devidos aos beneficiários ao seu serviço. Quando o fazia directamente, enviava cheques aos beneficiários, e estes nunca encontraram dificuldades de maior, por este género de valores ser de mais fácil cobrança.

Quanto aos C. T. T., sempre empenhados em bem servir o publico, estamos certos de que procurarão uma solução para o caso. A estação destas minas, dadas as condições do meio e o movimento que por vezes apresenta, devia manter um serviço permanente de emissão de vales. Para tal seria necessário que os serviços respectivos possuissem duas cadernetas de emissão, alternando semanalmente, isto é, enquanto enviavam uma á Covilhã, para prestação de contas e conferência, ficava a outra em funcionamento. Por outro lado, se o valor dos vales a pagar é superior ao dos emitidos, e é essa a razão do atrazo e das dificuldades apontadas, compete aos C. T. T. encontrar uma solução para o assunto, pois os beneficiários não poderão continuar a sofrer semelhantes contrariedades.



UMA CARTA, OUTRA VOZ...

Disposições concretas e definitivas

é o que se pede ao Governo para resolução do grave problema das comunicações

De um viajante, sr. Alberto Costa, recebemos uma carta a propósito do assunto, tão actual como grave, das Comunicações Aéreas e Marítimas.

De entre o clamor que a questão vem levantando, ergue-se também a voz deste viajante, voz que é um eco da opinião geral.

Publicando a carta, o «Diário Insular» endereça-a ao Governo da Nação por intermédio do sr. Ministro das Comunicações. É tempo, com efeito, de chegar a uma solução!...

Eis o texto da carta:

«Quando passo pelos Açores em viagem de negócios com a firma que represento, sou um leitor certo do «Diário Insular». Estou em Angra desde o dia 18 do mês passado e confesso que estranhava o silêncio em relação ás eternas anomalias das comunicações aéreas. Foi com satisfação que li o artigo de fundo sobre esse importante problema dos Açores, que afinal não diz sómente respeito aos açorianos, mas também a todos aqueles que aqui têm de se deslocar para tratar da sua vida comercial.

No artigo em questão sublinha V. ... que a presente crise «só em parte é devida ao mau tempo», e eu acrescento que todas as pessoas estão absolutamente dentro dessa certeza, principalmente em relação á Terceira. Estou certo que todos aqueles a quem esta triste situação tem afectado estarão gratos ao «Diário Insular» por não deixar de atacar o problema de frente sempre que a oportunidade o tem aconselhado. E também creio que aquele velho aforismo popular (tão cheio de verdade) «água mole em pedra dura, tanto bate até que fura» acabará, neste caso, mais uma vez por se confirmar. Sim, sr. director, o Governo não poderá por muito mais tempo ignorar esta situação porque, creio, vai sendo informado daquilo que se tem passado e não tardará a tomar as medidas apropriadas no sentido de acabar com um «exclusivismo» e «regime experimental» que está a afectar sériamente, os interesses de inumeras pessoas, ou sugerindo um entendimento para que os aviões da TAP venha á Terceira em casos excepcionais, como presentemente se impunha. Assim, sempre que os aviões da SATA estão retidos em Santana — porque o vento é mais forte, ou as poças de água dificultam a manobra ou ainda porque algumas pachorrentas vaquinhas não se afastam, enquanto não acabam de rapar umas tenras ervinhas, — a TAP não deixaria de voar entre os dois grandes aeroportos de Santa Maria e Terceira.

Deixaríamos de assistir á explosão de nervos em franja de pessoas que, dia após dia, aguardam impacientemente avião para Santa Maria, ou no sentido inverso, com a vida comercial atrasadíssima, fazendo despesas extras que a custo cobrem; deixaríamos de ouvir as lamentações daqueles que, viajando sómente de avião — para ganhar tempo — se sujeitam a vir de barco de S. Miguel na esperança, vã, de conseguirem transporte rápido para Lisboa. Já não falo naqueles que vão para os Estados Unidos ou Canadá aos quais se apresenta o mesmo problema; ou nos casos daqueles que aqui vêm como turistas e que afirmam nunca mais cá pôr os pés, como aconteceu a um luso-americano — em visita pela primeira vez á terra natal de seus pais — e que eu, no Hotel Infante de S. Miguel, procurei demover a não interromper a sua viagem pelos Açores, tentando desfazer a sua péssima impressão, que logo colheu, dos transportes aéreos e marítimos, embora intimamente lhe desse razão.

Não como açoriano, mas como futuro beneficiário da melhoria das ligações interilhas, eu apelo para o ilustríssimo deputado por Angra para que, da mais alta tribuna da Nação, não deixe de sugerir e pedir ao Governo as medidas concretas e definitivas que se impõem para acabar, de uma vez, com os transtornos de toda a ordem que tem causado esta situação.

E atrevo-me a sugerir ao correspondente (se o houver) do grande vespertino «Diário de Lisboa», para que apele também para o seu ilustre Director Ex.mo Sr. Dr. Norberto Lopes de forma a que o seu acatado jornal dê uma achega a este problema, já que é de tradição esse importante órgão da Imprensa portuguesa defender todas as causas de interesse colectivo — quer á escala nacional quer á regional.

Com os meus respeitos, subscreyo-me atenciosamente.»

De V. Ex.ª
ALBERTO COSTA

(Do *Diário Insular*, de Angra do Heroísmo)

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

...BLICAÇÕES

...ero, refe... ...«G T H», ...cnico da ...icipal de ...rabalhos: ...cedentes», ...ael Bote... ...Reis Ma... ...das cons... ...João Cas... ...um pro... ...resisten... ...ândido da

...AL 1966» ...a de Co... ...al» publi... ...utilíssimo ...ra o ano

...R» ...stribuição ...rente aos ..., da «Re... ...io é o se... ...lor estra... ...Cabo Ver... ...(general «Ainda a ...a» (coro... ...as Teixei... ...a da Ban... ...Carlos A. ...émios de ...965; Cró... ...Continen... ...L.

...UTO ... numero ...Hidrográ... ...Marinha, ...des regis...

...ção técni... ...ilustrada ...que do... ...ridade do ...metrópo...

...ESAS ...L DE ...Económi... ...de Esta... ...n volume ...pesas da ...81», sub... ...ptoria de

...DO SUL» ...evista de ...nia «No...

tícias da África do Sul», editada pela Embaixada da Republica da África do Sul em Lisboa, ocupa-se largamente da Exposição de Arte Moçambicana, efectuada no Museu de Arte, de Pretória, da industria de fibra de vidro, da independência da Rodésia, da industria siderurgica e do cinema sul-africano.

«SELECÇÕES PORTUGUESAS» no Canadá

Sob a direcção do sr. Rui Rosa, e tendo como editora geral a sr.ª D. Maria Alice Ribeiro, iniciou a sua publicação, em Toronto (Canadá), uma revista, intitulada «Selecções Portuguesas», distribuída pelo jornal «Correio Português», que abre com um artigo do dr. Eduardo Brasão, embaixador de Portugal naquele País. Entre outros trabalhos, insere os seguintes: «A maneira de viver no Canadá»; «Louvação do Rio de Janeiro»; «Pescador da Nazaré»; «Saudade de Negra»; «O nosso apontamento tauromáquico»; «A Nazaré e o mar»; «Canadá. O desenvolvimento cultural»; e «Os moinhos, esses vencidos da vida».

«EDIÇÕES DA UNIÃO NACIONAL»

A União Nacional editou um folheto no qual reuniu os discursos proferidos nas cerimónias das posses das respectivas comissões distritais de Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Aveiro, Leiria e Castelo Branco.

«CARTAZ»

A revista «Cartaz» publica na capa do seu ultimo numero, uma gravura da barragem de Cambambe, o maior empreendimento da engenharia portuguesa em Angola, e inclui colaboração de: Alberto Iria, Alberto Lemos, Ávila de Azevedo, Carlos Rodrigues, Filipe de Sousa, Luís Henriques Dias Tavares, Oliveira Pinto, Othelo da Fonseca e Pedro Vicente.

«ELECTRICIDADE»

O ultimo numero da revista «Electricidade» traz colaboração de: Leopoldo de Morais da Cunha Matos, J. Laginha Serafim, Mário Jorge Milho, Carlos A. Ulate, Manuel Rocha, M. J. Campos Costa e José Pereira de Resende do Nascimento. Na capa, publica um aspecto de uma das estações-relés quando da montagem do feixe hertziano trans-horizonte, Lourenço Marques-Beira.

«TEMAS ECONÓMICO-SOCIAIS AGRÁRIOS» —

Temos presente mais um numero da publicação «Temas económico-sociais agrários», resumo de textos e informações da Junta de Colonização Interna, que insere trabalhos do prof. Jean Meynaud e do eng agr. Carlos Domingos Ferreira Torres.

Outras publicações recebidas

- «Menina e Moça», revista da Mocidade Portuguesa Feminina, numero de Março.
- Relatório da direcção da Hidroeléctrica do Alto Alentejo e parecer do conselho fiscal.
- Relatório e contas da Companhia de Seguros Douro.
- «Aramco World», publicação da Arabian American Oil Company, de Nova York.
- Relatório do Jardim Zoológico e de Aclimação em Portugal.
- Relatório e contas da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Mafra.
- Relatório da Mesa Administrativa da Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade.
- Relatório e contas de «A Previdência Portuguesa», associação de socorros mutuos de Coimbra.
- Boletim da Camara Municipal de Sá da Bandeira.
- «Revista Danesa», publicada pelo Ministério de Relações Exteriores da Dinamarca.
- «Defensa Institucional Cubana», editada na cidade do México.
- «Boletim dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Moçambique».
- «Indice Cultural Español», publicado pela Direcção-Geral de Relações Culturais de Espanha.
- «Breves Nouvelles de France», editado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da França.
- Relatório e contas do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul.
- Boletim da Associação Europeia de Comércio Livre — E. F. T. A.
- «O Commouwealth», conferência de Sir Archibald Ross, embaixador da Grã-Bretanha, pronunciada no Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciências de Lisboa.
- «Cadernos culturais», editados pelas Secções Culturais das Associações de Estudantes.
- «A. C. P.», órgão do Automóvel Clube de Portugal.

AS ESTRADAS

DE TRÁS-OS-MONTES

— Olá comadre, já não me lembra que a visse há muito tempo! Pelo menos há uma semana.

— Pois não! Estas malditas estradas matam-me, se tenho de andar muitas vezes sobre elas.

Calcule que tive de ir a Valpaços e depois a Carrazedo, e foram tantos os tombos, que estive de cama, com o corpo todo pisado.

— Ai que saudades eu tenho dos romanos!

— Dos romanos?

— Sim, sim, mulher de uma figa.

Então vocemecê bem se vê que não conhece a história da sua terra.

— E que têm os romanos com a nossa terra?

— Então não querem lá ver que a mulher se faz alonsa!...

Há dois mil anos, quando imperava em Roma Vespasiano, foram construídas várias estradas sob a sua égide, que vinham todas ter a esta florescente cidade privilegiada e fundada por eles. Estas estradas eram tão perfeitas e tão cómodas que ainda hoje causa assombro.

As traquitanas que as circulavam então, deslizavam mansamente pelo seu piso macio e agradável.

Chaves, estava nos princípios da nossa era, era ligada a Braga, Roma e a todo o sul da província, conforme descreve Antonino, por boas estradas, tão boas que se podia dizer mesmo que os romanos nos favoreciam no nosso progresso, dando-nos tão esplêndidas vias de comunicação.

Nessa altura ainda Panoias, felizmente, não mandava nada.

Limitavam-se a adorar os Deuses infernais. Infelizmente vieram mais tarde os bárbaros, Chaves perdeu desde essa altura todo o seu prestígio e esplendor atrasado. A protecção passou desde então para a nova Panoias.

As boas estradas da antiga Aquae Flávia desapareceram abandonadas, e de tão esquecidas ficaram, que se transformaram em caminhos de cabras.

— E porque as deixaram estragar assim?

— Porque antigamente havia o culto da conservação, agora até isso desapareceu! E nessa altura era Chaves que atraia os turistas com as célebres lutas de gladiadores.

Hoje, é Vila Real, a velha Panoias, que pensa atrair os turistas com uma gincana internacional ou lá o que é anual.

Por isso vão iluminar feéricamente a primorosa estrada a que pomposamente alcunham de circuito, e que é, sem duvida um verdadeiro modelo de pista, e vão pô-la á feição de uns senhores com presunções de motoristas, para fazer lá as suas habilidades.

(Da «*Voz de Chaves*»)

Vila Real de Santo António

vai ter uma praça de touros

A Camara Municipal de Vila Real de Santo António, por intermédio da sua Comissão Municipal de Turismo, adjudicou ao sr. Francisco de Almeida Serrano, importante industrial metalurgico de Vila Franca de Xira, pela importancia de 1420 contos, a empreitada de fornecimento e montagem de uma praça de touros de estrutura metálica desmontável, que vai passar a funcionar na mesma vila.

Tal como estava previsto, a lotação da praça é de 4500 lugares. Deverá estar concluída no prazo de quatro meses, pelo que se espera que possa funcionar já no próximo mês de Agosto.

Trata-se de uma importante achega para a resolução de um dos problemas cruciais do turismo algarvio. O de proporcionar distracções aos nacionais e estrangeiros que visitam a nossa província e para os quais a Festa dos Touros constituirá sempre um motivo de grande agrado.

(Do «*Correio do Sul*», de Faro)

O pão continua desembrulhado...

Houve tempo em que a gente da Beira se dividiu em dois sectores distintos, extremando-se as opiniões: de um lado, toda a gente em volta do delegado de Saude, apoiando-o na sua justa pretensão de que os padeiros passassem a fornecer o pão embrulhado em papel; do outro lado, os padeiros e parece que nem todos.

Parecia que acabaria essa divergência por ser resolvido tal como o indicavam os elementares preceitos de higiene em uso nos países em que mais se preza a saude publica, tudo indicando que estaria para breve a resolução final.

Aconteceu, porém, que o delegado de Saude da Beira teve de se ausentar por um período longo, para frequentar no Brasil um curso de especialização e adiámos por isso as esperanças de solução do assunto.

Agora, que o delegado de Saude já regressou, gostaríamos de saber se teria retomado a sua batalha —que é também a nossa batalha, uma vez que todos estaremos ao seu lado, salvo, evidentemente, alguns padeiros e os porcalhões também, é evidente.

(Do «**Notícias**», de Lourenço Marques)

UM APELO

À CÂMARA DE SOURE

A instancias do cantoneiro da área e depois de alertadas pela notícia ultimamente publicada no «Diário de Coimbra», as entidades competentes da J. A. E. promoveram imediatamente a remoção das massas de terra desabadas da alta barreira sobre a estrada nacional 341, em frente da estação de Alfarelos, alagadas com as enxurradas do ultimo inverno.

A estrada ficou desimpedida, o matagal de silvas que revestia aquele sombrio talude devidamente roçado, mas ficou por resolver, certamente, a consolidação e regularização daquela íngreme escarpa agora tornada um perigo iminente principalmente para crianças e animais que transitem pelo caminho municipal que fica no nível superior.

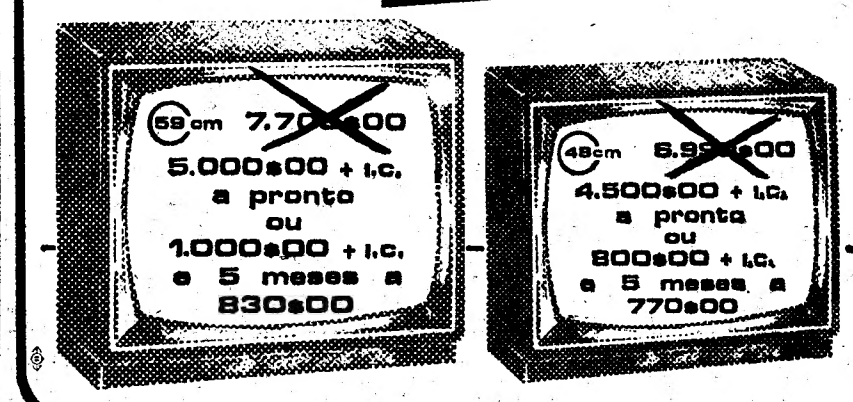
Antes que se dê um lamentável desastre e porque a urbanização do local assim o exige, urge que a Camara Municipal de Soure se entenda com a Direcção de Estradas do distrito, pois não faz sentido que se protele por mais tempo este estado de coisas que só compromete e deprime a modernizada e movimentada estação de Alfarelos-Granja do Ulmeiro.

(Do «**Diário de Coimbra**»)

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA
motor

COMPRE AGORA!

SÒMENTE ATÉ À PÁSCOA



TELEVISORES

SÓ VENDEMOS
MARCAS DE REAL CATEGORIA

Dardo

AV. DA LIBERDADE 131 + RUA DE S. BENTO 53 + AV. ALMIRANTE REIS 124B

Os seus cabelos cairam!

Fotografia do Sr Christian Muller, de Davos — Suíça antes e depois do tratamento **item**

Um notário atesta-o

Certificado N.º 209 do Notariado de Davos — Suíça

item possui muitos outros atestados. Se a calvície vos ameaça, usai os produtos **item**, antes que as raízes capilares estejam totalmente atrofiadas

À venda em toda a parte

PRODUTOS

item

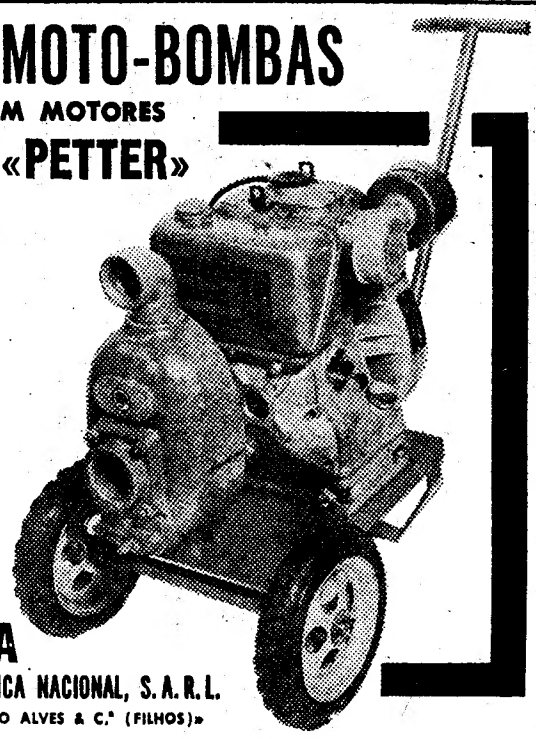
GRUPOS MOTO-BOMBAS

EQUIPADOS COM MOTORES

«PETTER»

PARA TODOS
OS CAUDAIS
E ALTURAS
DE ELEVAÇÃO

ROBUSTOS
PORTÁTEIS
ECONÓMICOS



COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.

SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»

EXPOSIÇÃO E VENDA: Boqueirão do Duro, n.º 38 — Telefone 66 47 88 — LISBOA

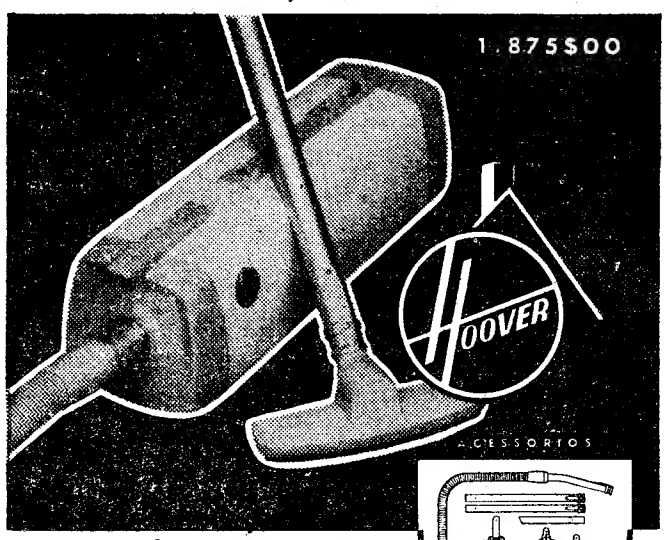
AUTO BATERIAS
CRUZ QUEBRADA, LDA.

oficina autorizada **fiat**

R. Direita de Dafundo, 46, 48
Telefs. 212655 - 212687 - 653840
DAFUNDO — LISBOA - 3

PARA CADA LAR...

um aspirador cilíndrico, **HOOVER**



mais completo!
mais potente!!
mais económico!!!

ORGANIZAÇÃO HOOVER PORTUGUESA

LISBOA — AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 104/A
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 601-603
COIMBRA — RUA DR. MANUEL RODRIGUES, 29
FARO — RUA DE SANTO ANTÓNIO, 69

DISPONÍVEL NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS HOOVER

ARMAZÉM

Precisa-se para alugar com área coberta entre 500 a 800 m2 e com terreno vedado adjacente com 1500 m2, de preferência perto das docas para tractores. Carta a M. 1903, Havas, Rua Áurea, 242 — Lisboa.

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD

Próximas saídas do
Novo Transatlântico de luxo

«SHALOM»

Linha da AMÉRICA DO NORTE:
em 19 de Maio e 22 de Junho
para **NEW YORK**

Linha do MEDITERRÂNEO:
em 6 de Maio
para **PIREU** e **HAIFA**
em 3 de Junho
para **CANES, NÁPOLES, PIREU** e **HAIFA**

Consulte o seu Agente de Viagens ou os Agentes Gerais de Passagens

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telef. 321814/35444
LISBOA

R. Mousinho da Silveira, 120-1.º
Telef. 37145
PORTO

Horário dos Comboios

SERVIÇO INTERNACIONAL PORTO (CAMPANHÃ) - VIGO

Comunica-nos a C. P. que desde 3 de Abril as automotoras que se efectuam entre Porto (Campanhã)-Vigo e vice-versa passam a circular com o seguinte horário:

(a)		(b)
8.10 p.	Porto (Camp.)	c. 23.37
8.19 c.	Ermesinde	p. 23.26
8.21 p.		c. 23.25
9.04 c.	Nine	p. 22.54
9.05 p.		c. 22.53
9.15 p.	Barcelos	p. 22.41
9.42 c.	V. do Castelo	p. 22.08
9.43 p.		c. 22.07
10.02 p.	Âncora	p. 21.50
10.12 p.	Caminha	p. 21.41
10.25 p.	V. N. Cerveira	p. 21.28
10.41 c.	Valença	p. 21.10
11.10 p.		c. 20.55
12.20 c.	Vigo	p. 19.45

(a) No percurso nacional admite passageiros para Viana do Castelo e além quando haja lugares disponíveis.

(b) Nas estações de paragem até Viana do Castelo admite passageiros para Porto (Campanhã) e além desde que haja lugares disponíveis.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃ DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF 684191

PEQUENO MAGAZINE

ANEDOTAS

■ —Aposto que não sabes o que é o xelim.

—E' uma moeda inglesa!

—Nada disso. O «xelim» é o «axento» da «bixicleta».

★

■ **Dois amigos encontram-se ao fim de um ano de separação. Um deles está com ar preocupado e o outro quer saber o que o aflige.**

—Olha, ando a pensar em divorciar-me. A minha mulher tem um modo desagradável de acordar-me todas as manhãs. Atira-me com o gato para cima da cama...

—Isso não é própriamente grave, meu caro!

—Pois sim... Mas é que eu durmo com o cão.

★

■ —Você é capaz de não acreditar, mas a longevidade da minha família excede tudo o que se conhece. Os meus quatros avós passaram dos 110 anos, um tio-avô morreu com 124. E na sua família?

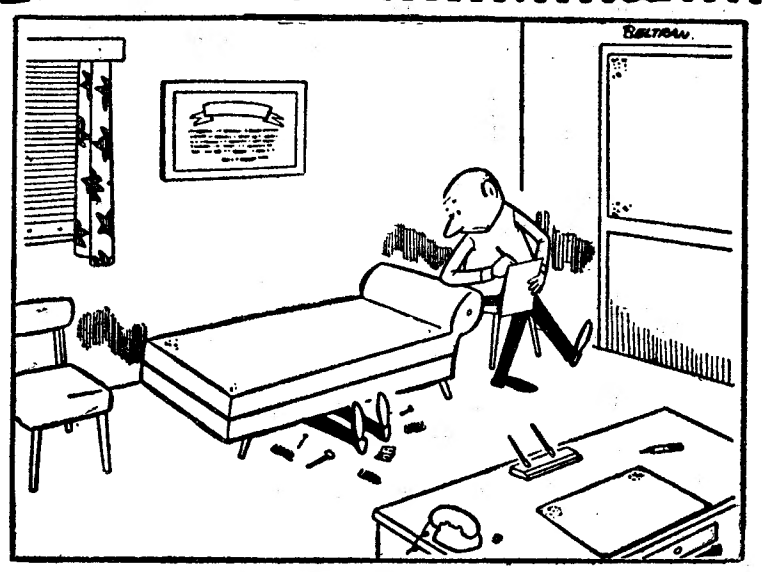
—Não sei, ainda não morreu ninguém.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 3 de Abril de 1936 publicava:

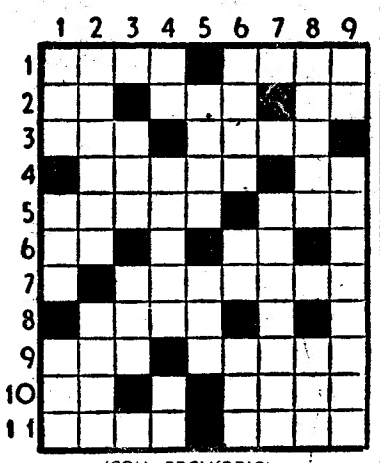
Em Madrid faleceu há três dias um cobrador da Companhia das Águas do Lozoya, Angel Quiñones Fernandez, que em 1934 fizera testamento deixando duzentas pesetas para os companheiros de trabalho jantarem juntos no dia do seu enterro.

«A vontade do defunto cumpriu-se fielmente, e os cobradores das Águas do Lozoya reuniram-se ontem num restaurante do castiço bairro madrileno de Cuatro Camiños. Antes de começarem a comer, guardaram um minuto de silêncio pelo falecido; depois, para corresponderem á generosidade do convite póstumo, fizeram entre todos uma subscrição para uma missa por alma daquele que pagou o jantar. E assim ficaram quites o morto e os vivos.»



—Tudo começou, senhor psicanalista, quando me surgiu a ideia de ser mecânico de automóveis.

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4062

HORIZONTAIS: 1 — Moeda portuguesa de Dio. Pronome indefinido. 2 — Pronome pessoal. Negativa. Preposição. 3 — Eia. Viga. 4 — Porto e cidade de França. Prefixo de privação. 5 — Nome de homem. Empunhei. 6 — Artigo definido. Novecentos em romano. 7 — Artigo definido. Relativa. 8 — Cidade de Itália. 9 — Animal doméstico. Instrumento curvo para ceifar. 10 — Abreviatura de átomo. Xaile das mulheres índias e parses. 11 — Saudáveis. Campeões.

VERTICAIS: 1 — Estime. Extremidade do braço. Cabelos brancos. 2 — Tempo do verbo ter. Derrote. 3 — Rio da Suíça. Recusa. 4 — Em a (inv.ª). Freguesia do concelho de Boticas. Artigo definido. 5 — Tenebroso. Sistema montanhoso de Marrocos. 6 — Enrubesça. Símbolo químico do crómio. Sufixo que designa abundancia. 7 — Gostarias muito de. 8 — Tenhas por obrigação. Acredita. 9 — Tornarieis suave ou aprazível.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 4061

HORIZONTAIS: 1 — Uive. Ag. 2 — Marcelino. 3 — Erras. MD. 4 — PÉS. Apar. 5 — Cem. Aram. 6 — As. Fiar. E. 7 — Barrada.. 8 — Imola. 9 — Neru. És. 10 — Hala. MÃOS. 11 — Orassemos.

VERTICAIS: 1 — Ame. CAMINHO. 2 — Arpes. Mear. 3 — Urrem. Borla. 4 — Iças. Faluas. 5 — Vês. Aira. 6 — El. Arar. Eme. 7 — Impara. Sam. 8 — ANDAM. Dó. Oó. 9 — Gó. Ea. SSS.

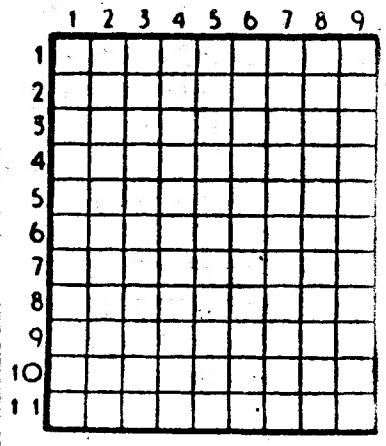
Provérbio: PÉS E MÃOS CAMINHO ANDAM.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7907

HORIZONTAIS: 1 — Ilha e cidade perto da Península de Malaca. 2 — Sufixo que designa estado. Chama em socorro. 3 — Prende. 4 — Mau cheiro. Anual. 5 — Procuram. Vaso para vinho. 6 — Símbolo químico do érbio. Grande quantidade. Viração. 7 — Negativa. Indolência. 8 — Macaco americano. Camareira. 9 — Magnete natural. 10 — Acomete. Atmosfera. 11 — Rio da Polónia. Cidade da Argélia.

VERTICAIS: 1 — Nome dum astro. Palcos. 2 — Caminhar. Irmão de Moisés. Preposição latina que designa movimento. 3 — Mil cento e cinco em romano. Inflamação do ouvido. 4 — Símbolo químico do gálio. Rio da Suíça. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 5 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Pedras de moinho. Antes de Cristo. 6 — Mentira. Rate. Preposição e artigo definido. 7 — Cavaleiro armado de lança, no exército alemão ou austríaco. Troças. 8 — Símbolo químico do rádio. Agita. Em partes iguais. 9 — Içara. Vantagem.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7906

HORIZONTAIS: 1 — Sai. Tomas. 2 — As. Ousada. 3 — Dr. Anel. 4 — Raias. Aru. 5 — Alagar. És. 6 — Solas. 7 — Um. Semeai. 8 — Sal. Sarça. 9 — Crês. Dá. 10 — Arrola. Só. 11 — Soara. Ais.

VERTICAIS: 1 — Sarrafuscas. 2 — As. Al. Marro. 3 — Dias. Lerá. 4 — Oragos. Sor. 5 — Tu. Sales. Lá. 6 — Osa. Ramada. 7 — Maná. Será. 8 — Adere. Ac. Si. 9 — Salustianos.

O RODOPIO DAS ENFERMEIRAS

Foram feitas experiências num hospital norte-americano para se saber ao certo quanto andam as enfermeiras no seu rodopio profissional.

Aplicaram-lhes aparelhos especiais que registaram as suas caminhadas em serviço, de manhã á noite. Ao fim da tarefa, verificou-se haver enfermeiras que andam um quilómetro por dia.

EFEMÉRIDES

Abril

- 1614 — Dia 3 — *É morto, junto a Damão, o chefe dos Mongóis, Delaparte Rao.*
- 1867 — *Morre Michael Faraday, sábio inglês, autor de grandes descobertas científicas.*

CURIOSIDADES

● Tela extravagante do estrambótico Dali

Quando o estrambótico e sensacionalista Salvador Dali se preparava para pintar a tela desconcertante que intitulou «Velocidade», explicou assim aos jornalistas como lhe surgiu a ideia da obra tão extravagante:

—Inspiro-me treinando-me. Corro diàriamente num automóvel a 200 quilómetros á hora, para que possa dar á minha tela toda a velocidade que tem de exprimir. A «Velocidade» será a pintura mais rápida que um quadro pode mostrar!

● A ciência no Mundo

Existem actualmente nos Estados Unidos (que tem aproximadamente 185 milhões de habitantes) mil cientistas e quatro mil engenheiros por milhão de habitantes.

Embora estes numeros nos pareçam fantásticos o facto é que os Estados Unidos não dispõem de tantos cientistas quanto necessitam e vêem-se obrigados, por isso, a recorrer a técnicos e cientistas de outras nacionalidades para preencher lacunas nos seus institutos ou laboratórios.

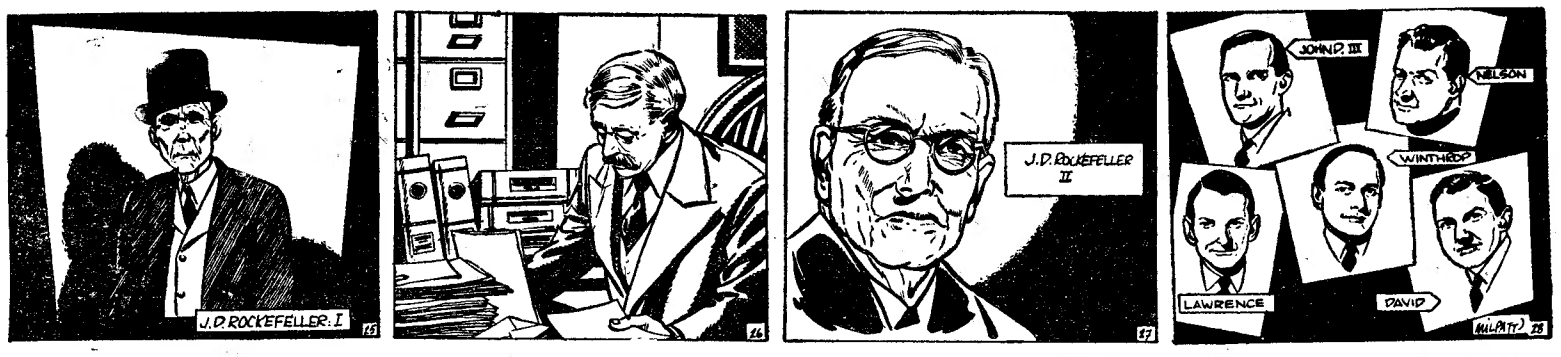
Na União Soviética (220 milhões de habitantes), segundo um inquérito estatístico muito recente, existem 1800 cientistas e 20 mil engenheiros por milhão de habitantes, não incluindo os numerosos especialistas agrónomos.

Segundo a U. N. E. S. C. O. os países adiantados empregam de um á cinco por cento da renda nacional para o desenvolvimento científico.

● Armas de trabalho para os canhotos

A firma inglesa «Mão esquerda, Lda.» (Left-hand, Limited), montou uma fábrica em Birmingham, que produz ferramentas para os canhotos. A exportação logo se avolumou para todo o mundo e os especialistas da singular empresa viram nisso a confirmação de que as ferramentas próprias para canhotos não só aumentam a capacidade mas melhoram a qualidade da sua produção.

FACTOS REAIS — «ROCKEFELLER»



25 — *Em 1906 um amador de estatísticas entreteve-se a calcular que, se acaso Rockefeller vivesse mais trinta anos, amealharia a quantia fabulosa e quasc inacreditável de 90 mil biliões de dólares. Rockefeller morreu com 98 anos no dia 23 de Maio de 1937 — um domingo —, falhando por pouco a sua suprema ambição: chegar aos 100 anos. Mas em 1937 a fortuna de Rockefeller não era provàvelmente superior a dois biliões de dólares. É que o magnate descobrira entretanto o meio de gastar tanto dinheiro como o que ganhava — o poço sem fundo da filantropia. Durante anos esse autêntico «trust» da caridade, que Rockefeller alimentava do seu bolso, fez correr (e continua a fazer correr) somas avultadíssimas.*

26 — *A partir de 1890 já Rockefeller fazia beneficiar fundações de todas as espécies. Anos depois contratava como «ministro da Beneficência» um pastor de Minneapolis, Frederic Gates. Quando Rockefeller deixou de ser «o homem mais odiado do Mundo» para se transformar no «mais caridoso do Mundo», foi assaltado por uma avalancha de pedidos. Chegou a receber, em certas semanas, 15 mil cartas de possíveis beneficiários. Gates seleccionava estes pedidos e canalizava o rio de dólares que Rockefeller punha á sua disposição. Em 1901 nascia o Instituto Rockefeller para a Pesquisa Médica, em 1903 o Departamento Geral de Educação, em 1913 a Fundação Rockefeller. A Fundação foi criada «para favorecer o bem estar da humanidade em todo o Mundo», e ninguém pode calcular ao certo os milhões nela empatados nem os benefícios que resultaram para a humanidade. O dinheiro de Rockefeller financiou a luta contra a malária na Nicarágua e a luta contra o tifo na Argélia, além da construção do «Shakespeare Theatre» de Stratford-on-Avon, o restauro do castelo de Versalhes, a invenção do ciclotrão e a instalação do telescópio gigante de Monte Palomar.*

27 — *O nome de Rockefeller está também ligado ao «Rockefeller Center», obra particular de John Rockefeller II, e que ergue os seus catorze corpos e os seus setenta andares no coração de Nova York. A construção realizou-se durante a crise financeira de 1929, mas apesar das opiniões pessimistas, o filho do velho Rockefeller obstinou-se, e tinha razão. Hoje em dia mais de 30 mil pessoas trabalham neste «Rockefeller Center», unico no Mundo.*

28 — *Os directores da Fundação Rockefeller são os cinco netos do famoso antepassado: John D. III, Nelson, que se ocupa de política, Lawrence, que é financeiro, Winthrop, proprietário rural, e David, banqueiro. O velho lutador orgulhar-se-ia por certo dos seus descendentes.*

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS

Serviço Internacional

HORÁRIO DOS COMBOIOS PORTUGAL E FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que desde 3 de Abril o serviço internacional em 2.ª classe entre Portugal-Espanha-França e vice-versa passa a ter o seguinte horário:

8.20 p.	Lisboa (St.ª Apol.)	c. 15.10
11.28 c.	Pampilhosa	p. 11.56
9.55 p.	Porto (Campanhã)	c. 14.35
11.18 c.	Pampilhosa	p. 13.05
11.48 p.	Pampilhosa	c. 11.48
15.52 c.	Vilar Formoso	p. 8.30
16.37 p.		c. 7.38
16.40 c.	Fuentes de Oñoro	p. 7.33
6.52 c.	Irun	p. 19.15
6.55 p.		c. 17.23
7.00 c.	Hendaia	p. 17.18
8.05 p.		c. 17.09
18.40 c.	Paris	p. 8.54

Evocada em Olhão a figura do patrão Joaquim Lopes

OLHÃO, 3 — Foi escutada com interesse a conferência que a sr.ª dr.ª D. Maria Odete Leonardo da Fonseca proferiu na Sociedade Recreativa Progresso Olhanense sobre o patrão Joaquim Lopes, lobo do mar, natural desta vila.

Entre a assistência, encontravam-se o sr. coronel Joaquim Santos Gomes, governador civil substituto, e Alfredo Galvão, presidente do Município.

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

Ressurreição de Jesus! Aleluia! Aleluia!...

por GRACIETTE BRANCO

O martírio da Cruz é a promessa maravilhosa da Ressurreição! A simplicidade, a resignação, a doçura com que Jesus aceitou o sofrimento, a dor e a ignomínia, deveriam representar para a Humanidade a mais bela e extraordinária cartilha — a cartilha da sabedoria das almas, tão útil e profunda como a da sabedoria das letras.

Obstinados em cegueiras absurdas, afastados ou indiferentes ao poder da graça divina, perdemos as horas da vida em egoísmos, injustiças, pequeninas raivas e grandes antipatias, tecendo o «tricot» irritante das invejazinhas mesquinhas, sem nos debruçarmos sobre os ideais da justiça, do amor, da elevação espiritual, do sentido do divino e do forte e claro objectivo da consciência e da existência humanas, no seu puro e alto critério verdadeiramente cristão! Se as injustiças nos atingem e se a dor nos oprime, quantas vezes blafesmamos, gritamos, revoltamo-nos, e, no curto espaço de um minuto, esquecemos completamente a maravilhosa lição e o magnífico exemplo de Cristo!

A harmonia do Universo fica esquecida! O fascinante encanto de tudo o que nos rodeia e nos foi legado por Deus, os mistérios da Vida, as nebulosas do Passado — tudo deve ser motivo para meditação e deslumbramento!

Jesus não temeu a morte! E todos nós, porque a receamos? Se nos debruçar-mos sobre as nossas próprias acções, se nos orientarmos no sentido da justiça, do amor, do perdão e da verdade, poderemos enfrentar a morte como sendo uma continuação da vida, no seu superior aspecto de beleza espiritual e eterna.

A vida terrena é, quase sempre, um logro, e as suas enganadoras promessas são teias de oiro, onde as nossas ilusões se vão prendendo...

Grandes e maravilhosos encantos existem, no entanto, na Vida!... O nascer de um filho, o Amor, a Amizade, os subtis deslumbramentos do luar, do mar, dos campos em flor, das esperanças da alma, dos multiplos encantos da visão ou da realização de uma obra, da concretização de um projecto, de uma Ideia — tudo são factores emocionalmente fecundos e magníficos, que se colhem da Vida!

Até os mínimos prazeres são admiráveis e inesquecíveis!... O simples caminhar; o andar firme sobre uma relva humida; o chapinhar num regato, entre campos humildes; o erguer da cabeça para as estrelas; cantar, sorrir, amar — e, até, chorar, quando as lágrimas são de alegria ou servem para aliviar o coração!...

Porém, não devemos enlear-nos, fortemente, nas cadeias da vida... O nosso olhar deve abranger mais longínquos espaços e mais longas distâncias e compreender que a vida temporal tem um termo, esperando-nos uma longa e infinita estrada branca, um eterno caminho, para o qual a nossa capacidade espiritual tem que estar atentamente preparada.

Por essa razão, devemos volver o olhar a Deus, meditar nos seus mistérios e compreender os seus desígnios, pois Deus nos levará pela mão a essas paragens ignoradas, e quem sabe se encontraremos encantos magníficos, vendo mais perto as estrelas e entrando no portal azul do reino de Jesus!...

★

Agora, que os cânticos da Aleluia rompem o negrume das trevas; que o grito da redenção da Humanidade e as hossanas da Ressurreição de Cristo ecoam pela Terra, como clarins gloriosos, despertando as almas e iluminando as consciências; agora, que o sol brilha a jorros num céu de Primavera, que os ninhos cantam e as rosas abrem; agora, que toda a Terra fica impregnada pela glória maravilhosa dos Céus, e que a Forma de Cristo se fixa nos nevoeiros da vida — agora, sim, ergamos as mãos numa prece de amor, num entusiasmo vibrante e sincero pela graça Divina e façamos todos os nossos mais profundos esforços para correspondermos ao maravilhoso exemplo de Jesus, com a nossa compreensão inteligente, com o nosso amor, a nossa bondade, a nossa justiça e os nossos mais intimos sentimentos de generosidade e de perdão, para que as nossas almas se purifiquem e os nossos pensamentos se elevem a Deus, num voo glorioso de Aleluias!

VOO INAUGURAL LONDRES-FARO

FARO, 3 — O voo inaugural Londres-Faro foi efectuado por dois aviões.

Às 0 e 45 chegou o primeiro com convidados, entre os quais o nosso embaixador em Londres. Pouco depois, aterrou o segundo avião, com turistas, os quais se distribuiram por Albufeira e Monte Gordo.

Serviço Internacional

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Comunica-nos a C. P. que desde 3 de Abril é alterado o horário do comboio diário, em 2.ª classe, que em regime experimental tem estado a efectuar-se de Castelo Branco á Guarda, com ligação nesta estação ao comboio n.º 21201, que dali parte com destino a França ás 14-58 horas.

As horas de partida e as de chegada á Guarda são as seguintes:

Castelo Branco	10-00 h.
Alcains	10-22 h.
Lardosa	10-36 h.
Castelo Novo	10-53 h.
Alpedrinha	11-01 h.
Vale de Prazeres	11-08 h.
Penamacor	11-20 h.
Alcaide	11-27 h.
Fundão	11-35 h.
Tortosendo	11-57 h.
Covilhã	12-10 h.
Caria	12-30 h.
Belmonte	12-38 h.
Benespera	13-02 h.
Sabugal	13 20 h.
Guarda (chegada)	13-29 h.

Em sentido inverso, recebendo ligação em Vilar Formoso do comboio n.º 1801 da Renfe, que ali chega ás 22-45, é igualmente alterado o horário do comboio diário em 2.ª classe, circulando em regime experimental, de Vilar Formoso a Castelo Branco, com paragem em todas as estações. A sua partida é ás 23-30 h. de Vilar Formoso, com chegada á Guarda ás 0-25 h., á Covilhã á 1-57, ao Fundão ás 2-30 e a Castelo Branco ás 4-00 horas.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º
Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo - Rins e vias urinárias — As 16 horas.
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas.
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ªs-feiras, ás 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

MINHA SENHORA!
Para a decoração do seu LAR, chame um bom pintor e use
TINTAS LACOSE
FÁBRICA DE TINTAS
LACOSE, LDA.
Av. Marquês de Tomar, 5-B
Telefone PPCA 46712—LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 19°,4; mínima: Penhas da Saude, 0°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°; na água do mar, 14°,5.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 19 Ocaso ás 19 e 02*

FASES DA LUA

Dia 5 Dia 12 Dia 20 Dia 28

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 3 — Às 1 e 30 (4,1 m); 14 e 02 (4 m). **Dia 4** — Às 2 e 15 (4,3 m); 14 e 45 (4,2 m). **Dia 5** — Às 3 horas (4,4 m); 15 e 28 (4,3 m).

BAIXA-MAR — Dia 3 — Às 7 e 30 (0,8 m); 19 e 45 (0,9 m). **Dia 4** — Às 8 e 07 (0,6 m); 20 e 27 (0,7 m). **Dia 5** — Às 8 e 55 (0,5 m); 21 e 12 (0,6 m).

ALEMANHA

Ximpar

EXPOSIÇÃO ALEMÃ DE AERONÁUTICA
29 DE ABRIL A 8 DE MAIO

TARIFAS ESPECIAIS DE EXCURSÃO

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

FEIRA INTERNACIONAL DA CRIANÇA E DO BEBÉ

COLÓNIA

Sexta-feira, 22, a Domingo, 24 de Abril de 1966

O SORTIMENTO COMPLETO DE 14 PAISES DIFERENTES DEBAIXO DO MESMO TECTO

- CONFECÇÕES MODERNAS PARA CRIANÇAS E BEBÉS
- TÊXTEIS PARA QUARTOS DE CRIANÇA
- CARRINHOS DE BEBÉ, MÓVEIS PARA CRIANÇAS, ARTIGOS DE VERGA E ARTIGOS DE HIGIENE

ALÉM DISSO, REALIZAR-SE-ÃO, TODOS OS DIAS, EXPOSIÇÕES DA «LOJA ESPECIALIZADA EM ENXOVAIS DE CRIANÇA» E «INTERNACIONAL DE CONFECÇÕES PARA CRIANÇA»

Para mais informações, queira dirigir-se à

CÂMARA DE COMÉRCIO ALEMÃ EM PORTUGAL
Av. Elias Garcia, 123 - 4.º
Tel. 778168 — Dept. de Feiras